ANNO LIX NUMERO 17 DOMINGO 21 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 19 de janeiro.

O Governo Brasileiro acaba de realisar aqui um emprestimo de 600:000 obrigações territoriaes (foncières), sem premios por sorteio, sendo o preço da emissão 330 francos por obrigação, e os juros de 15 francos por cada uma; devendo o reembolso fazer-se á 500 francos no prazo de 98 annos.

PARIS, 19 de janeiro, á tarde.

O governo ordenou fosse feito um inquerito acerca do modo de proceder do principe Napoleão.

O principe Krapotkine, nihilista, que tomou parte nas ultimas assuadas socialistas de Lião, acaba de ser condemnado á 5 annos de prisão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 20 de janeiro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

XVII

Annexos ao apparelho urinario dispoz a natureza os orgãos inherentes ás funcções de *reproducção.*

Accessorios do apparelho reproductor figuram na região peitoral as *glandulas mammarias,*—orgãos destinados á alimentação da prole durante o periodo da lactação.

Estes orgãos, que no sexo masculino se acham apenas representados por vestigios rudimentares, constituem na classificação zoologica um caracteristico importantissimo,—tão importante que lhes coube a primazia de fornecerem o seu nome para designação de uma classe (a dos *mamiferos*) entre as cinco dos animaes *vertebrados.*

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 13 do corrente;

Fez-se mercê do fôro de moços fidalgos com exercicio na casa imperial ao engenheiro Abilio Cezar Borges, João Abilio Borges, bacharel Joaquim Abilio Borges e Miguel Abilio Borges, filhos legitimos do Barão de Macahubas;

Foi concedida ao bacharel Caetano dos Santos a exoneração que pedio do cargo de secretario da provincia do Paraná;

Foi removido o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral do cargo de secretario da provincia do Pará para igual cargo na do Ceará;

Foi nomeado secretario da provincia do Pará o bacharel Theotonio Raymundo de Brito;

Foi nomeado 2.º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro o coronel Domingos Theodoro de Azevedo Junior;

Foi concedida ao coronel José Maria de Alencastro a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de Matto Grosso, e nomeado para este cargo o brigadeiro Barão de Batovy.

Permittio-se a Fr. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu, professor de instrucção religiosa do Internato do Imperial Collegio de Pedro II. que continue no magisterio com a gratificação addicional da quarta parte do ordenado, por contar mais de 25 annos de serviço effectivo.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 2 deste mez que nomeou o bacharel Antonio Clementino Freire para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Teixeira, na provincia da Parahyba, visto haver-se verificado posteriormente não ter o mesmo bacharel o anno de pratica exigido por lei.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte, o juiz de direito Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.

Juiz de direito da comarca do Jardim, de 1.ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel José Fernandes.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Bom Successo, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Leopoldino Cabral de Mello.

Do de Teixeira, na da Parahyba, o bacharel Thomaz Gomes da Silva.

Do de Agua Branca, na das Alagôas, o bacharel Antonio Cicero Fernandes Bello, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para igual cargo no de Vigia, na provincia do Pará.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 13:

Foram nomeados alferes alumnos as seguintes praças do corpo de alumnos da escola militar da côrte:

Soldado, Ulysses José da Costa Cabral;

2.º cadete, Arthur Henrique de Oliveira Barbosa;

1.º sargento, José Eulalio da Silva Oliveira;

2.º cadete 2.º sargento, Coriolano de Carvalho e Silva;

2.º cadete, Francisco de Moura Costa;

2.º dito, Raymundo Frederico Por Deus;

2.º dito, José Joaquim do Rego Barros;

Soldado, Antonio Velasco;

Dito, Frederico Rebas de Menezes;

2.º cadete, Benjamim Liberato Barroso;

1.º cadete 2.º sargento, Manoel Uchôa Rodrigues;

Soldado, Carlos Jorge Calheiros de Lima;

Dito, José Pereira Mavignier;

Dito, Francisco de Araujo Barros.

Concedeu-se:

Troca de corpos entre si aos capitães Silverio José da Cruz e Ignacio Henriques de Gouvêa, este da 5.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria e aquelle da 4.ª do 12.º da mesma arma.

Demissão do serviço do exercito ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico padre José Esteves Vianna.

Foram transferidos, para a 2.ª companhia do 18.º batalhão de infantaria o capitão do 13.º Hygino José dos Anjos, e para a 3.ª companhia do 13.º o capitão do 18.º Carlos Augusto Ferreira da Assumpção.

Foi commutada na immediata a pena de morte, a que foi condemnado o soldado do 18.º batalhão de infantaria Isidro Pereira da Silva por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça em 21 de maio de 1881.

— Foram promovidos no estado maior general:

A tenente general o tenente-general graduado Barão da Penha.

A tenente general graduado, o marechal de campo Salustiano Jeronymo dos Reis.

A marechal de campo, o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonseca.

A brigadeiro, o coronel de artilharia Floriano Peixoto.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 13 do corrente:

Foi aposentado no lugar de inspector da Alfandega da Bahia, o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, com o vencimento que lhe competir.

Foi nomeado para o lugar de inspector da Alfandega da Bahia o inspector da Alfande de Santos, Camillo José de Carvalho.

E para igual emprego na Alfandega de Santos o 2.º escripturario do Thesouro Nacional João Curvello Cavalcanti.

Por despacho de 12 do corrente mez foi concedida a Francisco Xavier Rodrigues de Souza demissão do lugar de official de descarga da Alfandega do Pará.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 11 do corrente foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, Raymundo Teixeira Belfort Roxo e José Freire Parreiras Horta para, sob a presidencia do primeiro e tendo em vista a exposição de motivos apresentada pelo director das obras publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e o estudo de questões tendentes ou já resolvidas constantes de documentos que lhe serão presentes, relativas ás companhias de estradas de ferro com capital garantido, organisar um projecto da divisão do Imperio em districtos fiscaes e formular regulamento para a fiscalisação de estudos, construcção e trafego de todas as estradas de ferro concedidas pelo governo geral.

— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria das obras publicas.—1ª secção.—N. 2.—Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1883.

Por portaria de hoje houve por bem o Governo Imperial incumbir a uma commissão composta de Vmc. na qualidade de presidente, e dos engenheiros Raymundo Teixeira Belfort Roxo e José Freire Parreiras Horta de organisar um projecto de divisão do imperio em districtos fiscaes e formular regulamento para a fiscalisação de estudos, construcção e trafego das estradas de ferro concedidas pelos poderes geraes tendo em vista a exposição de motivos apresentada pela directoria das obras publicas da secretaria de Estado do Ministerio a meu cargo e o estudo de questões pendentes ou já resolvidas, constantes de documentos que lhe serão presentes, relativos a companhias de estrada de ferro com capital garantido.

São obvios os motivos que determinaram este acto do Governo Imperial. Com o incremento da viação ferrea do paiz promovida por emprezas particulares, a qual, sobre implicar o comprometimento de capitaes publicos avultados, dá lugar á expansão de interesses e relações multiplas, que ao Estado cumpre velar, faz se impreterivel uma fiscalisação exacta, methodica e rigorosa, que a um tempo, em justa harmonia determine a regular applicação dos dinheiros nacionaes e habilite o governo a resolver com pleno conhecimento da materia as questões que frequentemente se suscitam, por parte d'aquellas emprezas, tendo por objecto interesses ora de ordem publica, ora de caracter particular ou local.

Condensando n'uma compilação regulamentar as disposições, que servem actualmente de norma ao modo de proceder dos agentes do governo, n'esse ramo de serviço, desenvolvidas e modificadas conforme a experiencia o houver aconselhado; creando centros de administração que tornem efficaz e uniforme a acção fiscal, terá certamente, a commissão concorrido para prover se á necessidade da administração publica, a que urge attender.

Acredita o Governo Imperial que ao patriotico zelo de Vmc. será agradavel servir se de mais este ensejo de ser util á administração do paiz, collaborando Vmc. em muito para a prompta realisação d'aquelle *desideratum.*

Deus guarde a Vmc.—*Henrique d'Avila.*—Sr. engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro.

Expediu se avisos em termos identicos aos mais engenheiros membros da commissão.

— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.— Gabinete.—Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1883.

Convindo remover as duvidas suscitadas a respeito da intelligencia do art. 36 das especificações annexas ao contracto de 14 de Junho de 1876, declaro a V. S.;

1.º Que, sendo expresso no referido artigo que o lastro será, em geral, de arêa grossa ou cascalho tirado dos córtes designados pelos engenheiros e, accidentalmente, de pedra britada, quando o engenheiro em chefe exigir; nenhuma das partes contractantes póde substituir qualquer desses materiaes em prejuizo da outra, tanto mais quanto são os unicos, com applicação ao lastro, para os quaes foram estipulados preços.

2.º Que, no caso de faltar arêa grossa ou cascalho nos córtes ou depositos de algum trecho da estrada, em que o engenheiro em chefe não julgue preferivel o emprego da pedra britada, deverá designar um dos córtes ou depositos em qualquer secção da mesma estrada, onde mais proximamente se encontrem os referidos materiaes, correndo a despeza da extracção e transporte por conta do empreiteiro, como é expresso no mencionado artigo.

3.º Que, só tendo o engenheiro faculdade para designar, e o empreiteiro para empregar os materiaes especificados no referido artigo, não pode um ou outro, sob o fundamento de ser distanciado o córte ou deposito, fazer ou mandar fazer o lastro com outra especie de terra.

4.º Que, si não existir arêa grossa ou cascalho nos córtes e depositos da estrada, nada impede que sejam extrahidos e transportados de outro lugar, por accordo entre o engenheiro e o empreiteiro, sem alteração do preço.

5.º Que sómente no caso de recusar-se o empreiteiro a empregar os materiaes designados pelo engenheiro de conformidade com o art. 36, poderá ser retirado o serviço nos termos e condições da clausula 28 do contracto; pois, dado o caso imprevisto e de todo o ponto improvavel, de não se acharem na estrada e nas suas immediações os referidos materiaes, só um novo contracto poderia determinar diversa qualidade de lastro e differença de preço, a não ser feito o serviço por administração, sem responsabilidade para o empreiteiro.

Deus guarde a V. S.—*Lourenço Cavalcanti de Albuquerque* —Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

DECRETO N. 8,796—DE 9 DE DEZEMBRO DE 1882

De conformidade com o art. 12 da lei n. 3,141 de 30 de outubro do corrente anno, Hei por bem que o pessoal administrativo, artistico e de serventes do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco e os respectivos vencimentos sejam regulados pelas tabellas que com este baixam, assignadas por João Florentino Meira de Vasconcellos, do Meu Conselho, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1882, 61º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Florentino Meira de Vasconcellos

Quadro do pessoal administrativo do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco, de conformidade com o decreto n. 8,796 de 9 de dezembro de 1882:

VENCIMENTO ANNUAL DO PESSOAL

	Ordenado	*Gratificação*	*Total*
Inspector		3:000$000	
Ajudante		1:800$000	4:800$000
Secretario	1:600$000	800$000	2:400$000
1 amanuense	600$000	300$000	900$000
1 dito	600$000	300$000	900$000
Porteiro	600$000	300$000	900$000
Director de machinas		5:000$000	
Dito de construcções navaes		5 000$000	10:000$000
Patrão-mór	1:200$000	600$000	1:800$000
Desenhador	800$000	400$000	1:200$000
Apontador	1:200$000	400$000	1:600$000
2 escreventes para as directorias	1:200$000	600$000	1 800$000
1 dito do patrão-mór	600$000	300$000	900$000
2 ditos das officinas	800$000	400$000	1:200$000
Porteiro do arsenal	600$000	300$000	900$000
Ajudante do porteiro do arsenal	400$000	200$000	600$000

Observação

Continuam em vigor as observações da tabella annexa ao decreto n. 5,622 de 2 de maio de 1874.

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de dezembro de 1882.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.*

Quadro do pessoal artistico e do serviço geral do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco, de conformidade com o decreto n. 8,796 de 9 de dezembro de 1882:

DIRECTORIAS	OFFICINAS	Mestres	Contramestres	Mandadores	Classes 1ª	Classes 2ª	Classes 3ª	Classes 4ª	Classes 5ª	Aprendizes 1ª	Aprendizes 2ª	SOMMA	TOTALIDADE
Machinas	Machinas	1	1		3	3	3	3	3	3	6	26	48
	Ferreiros e serralheiros	1			3	3	3	3	3	2	4	22	
Construcção naval	Carpinteiros	1		1	4	4	4	4	4	3	3	28	54
	Carapinas	1			2	2	2	2	2	1	1	13	
	Calafate	1			1	1	1	1	1	1	1	8	
	Apparelho e velas	1			2	2						5	
Serviço geral da marinha	Patrões											2	36
	Remadores de 1ª classe											7	
	Remadores de 2ª classe											12	
	Serventes											15	
	Somma	6	1	1	15	15	13	13	13	10	15	138	138

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1882.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.*

Quadro dos vencimentos do pessoal artistico e do serviço geral do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco de conformidade com o decreto n. 8,796 de 9 do dezembro de 1882

DIRECTORIAS

CLASSES	Machinas — Officina de machinas — Jornal	Gratificação	Machinas — Ferreiros e serralheiros — Jornal	Gratificação	Construcção naval — Carpinteiros — Jornal	Gratificação	Carapinas — Jornal	Gratificação	Calafates — Jornal	Gratificação	Apparelho e velas — Jornal	Gratificação
Mestres	5$500	2$500	5$500	2$500	3$500	2$000	3$500	2$000	3$500	2$000	3$000	1$500
Contra mestres	4$000	2$000										
Mandadores					3$000	1$500						
Operarios de 1ª classe	3$000	1$500	3$000	1$500	2$300	1$200	2$300	1$200	2$300	1$200	1$600	900
Operarios de 2ª classe	2$600	1$400	2$600	1$400	2$000	1$100	2$000	1$000	2$000	1$000	1$300	700
Operarios de 3ª classe	2$300	1$200	2$300	1$200	1$800	900	1$800	900	1$600	900		
Operarios de 4ª classe	2$100	1$000	2$000	1$100	1$300	700	1$300	700	1$300	700		
Operarios de 5ª classe	1$800	900	1$800	900	1$000	500	1$000	500	1$000	500		
Aprendizes de 1ª classe		1$000		1$000		1$000		1$000		1$000		
Aprendizes de 2ª classe		500		500		500		500		500		

SERVIÇO GERAL DO ARSENAL

Classes	Jornal	Gratificação
Patrões	1$600	700
Remadores de 1ª classe	2$000	
Remadores de 2ª classe	1$500	
Serventes	1$300	

Observações

1.ª Nas officinas em que não houver contra-mestre serão os mestres substituidos em seus impedimentos por um operario de primeira classe, proposto pela directoria e nomeado pelo inspector, abonando-se lhe, além dos seus vencimentos, metade da gratificação daquelle

2.ª Os mestres, contra mestres e mandadores que deixarem de comparecer ao serviço por motivos de molestia, provada com attestado medico, perceberão sómente o respectivo jornal, não excedendo a trinta dias uteis, e d'ahi em diante metade deste até tres mezes, em que cessará o direito a qualquer abono de vencimento.

3.ª Em urgencia de obras, além do vencimento diario, se abonará á mestrança e operarios que se prestarem ao serviço extraordinario metade do jornal e da respectiva gratificação nos domingos e dias santificados, até ás 4 horas da tarde; um terço deste e d'aquelle nas sestas ou nos serões, duas vezes o seu vencimento no trabalho continuado desde aquella hora até ao dia seguinte. Em disposição comprehende os aprendizes

4.ª Os operarios que perceberem vencimentos mensaes em virtude de contracto ou aviso da secretaria do Estado serão reputados nas classes cujos salarios correspondam áquelles, considerando se na primeira os que perceberem estipendio superior ao fixado para os operarios desta classe.

5.ª Os operarios e agente do serviço geral do arsenal terão direito ao abono do jornal respectivo quando, por motivo de ferimento, confusão ou ataques morbidos, causados em acção do serviço, faltarem ao trabalho das officinas, devendo, para semelhante effeito, o medico do arsenal passar o competente attestado, com declaração do numero de dias em que será realizavel a cura. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1882.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.*

— Por despacho de 13 do corrente mez:

Foi promovido por antiguidade a capitão tenente o 1º tenente José Manoel Fontes.

Idem a 1º tenente o 2º tenente Joaquim José R. Torres Sobrinho.

Idem a 2º tenente o 2º tenente de commissão Guilherme Possidonio Borges.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a nota de frequencia das escolas nocturnas existentes, enviada pela inspectoria geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o art. 26 da lei n. 1,713, do anno passado e 53 do regulamento de 7 de abril de 1879, supprimir das referidas cadeiras as do Santissimo Sacramento da Boa-Vista (a 5ª), Capunga, Varzea, Jaboatão, Cabo, Nazareth, Magdalena, Limoeiro, S. Pedro Martyr, Curato da Sé e Timbaúba.—Communicou-se aos inspectores geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora de ensino primario da Estancia e tendo em vista a informação n. 5, de 5 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o regulamento de 7 de abril de 1879, prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida a peticionaria, em virtude da lei n. 1,639, de 25 de maio do anno passado.

— O presidente da provincia, tendo verificado por observação pessoal e informações do respectivo delegado litterario e autoridades judiciarias, haver numero superior ao legal para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Timbaúba, resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de novembro ultimo, na parte referente a alludida cadeira que fica restaurada.—Communicou-se aos inspectores geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios em officios de 2 do corrente, sob n. 6, resolve de conformidade com a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar a pedido, Manoel Agripino da Costa, do cargo de agente do correio da estação de Prazeres.

Resolve, outro sim, nos termos da mesma proposta, exonerar José Casimiro Gonçalves dos Reis de igual cargo da cidade de Santo Agostinho da Cabo, por se achar impossibilitado de exercel-o, e nomear Augusto Neiva Pereira Dutra para o substituir.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que expeça as convenientes ordens, afim de ser despachada, livre de direitos, uma caixa contendo vidros destinados ao pharol do Cabo de Santo Agostinho, vinda da Europa com endereço ao encarregado da montagem do mesmo pharol, Victor Alinquant, que deverá exhibir o respectivo conhecimento.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, segundo cirurgião da armada, addido por um mez á Enfermaria de Marinha desta provincia, os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, correndo a gratificação de exercicio pela verba—Força Naval,—nos termos da informação dessa Thesouraria, de 9 do corrente, n. 24.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia do officio em que o bacharel João Francisco da Silva Braga, declara haver deixado no dia 18 do mez findo, o exercicio de juiz de direito da comarca de Itambé, visto ter recebido communicação official de sua nomeação para o cargo de desembargador da Relação de Cuyabá.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Luduvico Francisco Cavalcante, relevo, de accordo com a informação de V. S., de 2 do corrente, sob n. 4, a multa que ao recorrente foi imposta pelo collector geral do municipio de Goyanna, por não haverem sido matriculadas no prazo legal as ingenuas Rachel e Theodora, filhas de suas escravas Luiza e Antonia.

— Ao director da Colonia Isabel.—Declaro a V. Revma. para seu conhecimento e devidos fins, que segundo as ordens expedidas hontem por esta Presidencia, a subvenção concedida pelos cofres geraes á essa Colonia, passa a ser recolhida ao Thesouro Provincial, onde tem de ser opportunamente prestadas as respectivas contas.

Outro sim, communico a V. Revma. que nesta data officiei ao referido Thesouro autorisando-o a entregar a essa directoria dez contos de réis por conta da alludida subvenção e seis contos de réis por conta da consignação votada no § 3º do art 9º da lei do orçamento provincial vigente.—Officiou se ao Thesouro Provincial quanto a ultima parte deste officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar depois de votado o preciso credito pela Assembléa Provincial, nos termos da sua informação de 23 de dezembro ultimo, n. 388, a importancia de 9$500 constante dos inclusos documentos e relativa á despeza feita pelo commandante do destacamento de Caruarú, tenente José Francisco Paes Barreto, com o enterramento do soldado do Corpo de Policia, Tobias Lopes de Araujo, que alli falleceu á 12 de dezembro proximo findo.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 28 de dezembro ultimo, recommendo a Vmc. que faça applicar ao pagamento dos juros das apolices emittidas pela provincia, todo o resto da importancia de 100:000$000, recolhida por adiantamento do sello de herança do espolio do commendador Manoel da Silva Santos.

— Ao mesmo. — Mediante fiança mande Vmc. entregar ao padre Antonio Generoso Bandeira, depois que houver provado de modo regular o seu caracter de administrador das obras da matriz de Itambé, nos termos da informação desse Thesouro, de 30 de dezembro proximo findo, n. 397, a quantia de 600$000, correspondente ao producto da 2ª parte de loteria n. 268, extrahida a favor de taes obras.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao major Laurentino José de Miranda, gerente da Companhia de Santa Thereza, a quantia de 4:000$000 por conta do que for devido a mesma Companhia pelo costeio da illuminação da cidade de Olinda.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Mande Vmc. pôr a desposição do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, duas praças do Corpo sob seu commando, afim de auxiliarem a cobrança do pedagio das barreiras da Jaqueira e da rua de Henrique Dias.—Communicou-se ao dito engenheiro.

Portarias:

— Tendo o Tribunal da Relação do Recife, por accordão do 1º de dezembro findo, annullado a eleição do cidadão João Francisco de Aragão para o cargo de juiz de paz da parochia de Santo Antonio de Jacarará, recommendo á Camara Municipal do Brejo, providencie em ordem a ser juramentado e empossado o respectivo immediato em votos para complemento do numero legal de juizes de paz.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca do Brejo, e respondeu-se o officio do conselheiro presidente do dito Tribunal.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Conde d'Eu*, por conta do Ministerio da Justiça, as praças do 2º e 14º batalhões de infantaria e da companhia de cavallaria, constantes da relação junta, por copia, que dalli vieram escoltando presos civis, excepto os de nomes Joaquim José de Sant'Anna e Manoel Ferreira da Silva, que ora seguem para o dito presidio e cujo transporte deverá correr por conta do Ministerio da Guerra. — Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Braga, Gomes & C, os generos e objectos mencionados na inclusa relação, devidamente authenticada.

— Idem, idem, por conta dos commerciantes Guimarães Fonseca & C.

— Idem, idem, por conta dos commerciantes José Joaquim Alves & C.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., em solução de seus officios ns. 337 e 338 de 11 de dezembro findo, a inclusa copia da relação dos sentenciados, que, conforme declara o commandante do presidio de Fernando de Noronha, foram dalli ultimamente remettidos para esta capital.

Devolvo, com as anotações feitas pela Secretaria do presidio, a relação nominal de sentenciados que acompanhou um dos citados officios.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., copia do officio n. 763 de 22 de dezembro proximo findo, no qual o commandante do presidio de Fernando de Noronha, declara o motivo porque, deixam de ser remettidos para esta capital alguns dos sentenciados requisitados por V. S. em officio de 11 do referido mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução de seu officio n. 340 de 11 de dezembro findo, a inclusa copia do de n. 768, do commandante do presidio de Fernando de Noronha, datado de 22 do referido mez, relativamente ao regresso para a Casa de Detenção de todos os criminosos que para alli seguiram doentes de beriberi.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados Francisco Monteiro Barboza, Manoel de Andrade e Silva, Manoel Pereira Barboza, Manoel Joaquim de Moraes e Joaquim Pinto Ferreira, remettidos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, afim de serem postos em liberdade.

— Ao Dr. substituto do 1.º districto criminal do Recife. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., em solução de seu officio de 13 de novembro ultimo, copia do de n. 767 de 22 de dezembro findo, do commandante do presidio de Fernando de Noronha, relativamente ao comparecimento perante esse juizo do sentenciado Salustiano Cosme de Brito e outros mencionados no predito officio.

— Ao mesmo. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 8 de novembro ultimo, copia do de n. 727 do commandante do presidio de Fernando de Noronha, relativamente ao comparecimento nesta capital do sentenciado Antonio Serafim da Silva e da paisana Florinda, afim de deporem no processo instaurado contra o sentenciado Luiz de França Ventania.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recommendo a V. S. que devolva para esta repartição o requerimento do preso José Antonio dos Santos, a quem allude em seu officio de 19 do mez proximo findo.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 2,043 de 30 do mez proximo findo.

— Aos agentes da Caixa Filial do New London & Brasilian Bank, Limited, nesta cidade. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 8 do corrente, com o qual Vv. Ss. enviaram o balancete das operações dessa caixa filial, effectuadas no mez de dezembro proximo passado.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão de orphãos do termo de Tacaratú Manoel Francisco Botelho, resolve conceder lhe 60 dias de licença, para tractar de negocios de seu interesse nesta capital; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 40 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do corpo de policia Manoel de Freitas Barboza Cordeiro, e tendo em vista a informação do respectivo commandante em officio n. 1,895 de 4 de dezembro findo, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com o soldo simples, para tractar de sua saude, onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 35 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,493 de 26 de dezembro findo, resolve exonerar, a pedido, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, do cargo de subdelegado do districto da Luz, termo de Páo d'Alho; e nomear para substituil-o o cidadão Jovino Coelho da Silva.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 9 do corrente mez, resolve exonerar o bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão, do cargo de delegado do 1.º districto desta capital, conforme pedio, allegando ter sido nomeado procurador fiscal dos feitos da fazenda nesta provincia; e nomear, para substituil-o no referido cargo de delegado o actual 1.º supplente bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora na cidade do Brejo, e tendo em vista as informações ns. 477 e 400 de 19 e 30 de dezembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve, de accordo com o art. 134 do regulamento de 7 de abril de 1879, considerar a peticionaria vitalicia no magisterio publico.

— O presidente da provincia resolve, á vista do que ponderou o inspector da Thesouraria de Fazenda, abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, um credito a importancia de 333$333 á verba—Conselho Naval—do Ministerio da Marinha, exercicio de 1882 a 1883, afim de occorrer ao pagamento da gratificação vencida no mez de dezembro findo pelo conselheiro Manoel Carneiro da Rocha, em commissão no norte do imperio, por força do aviso do mesmo ministerio de 20 de setembro ultimo. — Remetteu-se copia da portaria ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão. — Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 29 de dezembro findo, transmittindo-me o traslado do processo do réo Vicente Alves Pereira, cabe-me rogar-lhe que se digne de providenciar no sentido de ser ministrada a esta Presidencia a informação de que tracta o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça do mencionado réo.

— Aos presidentes das provincias.—Transmitto a V. Exc. dous exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Epamindondas de Barros Corrêa entregou me a administração da provincia em 17 de novembro ultimo.

— Ao Revd. governador do bispado.—Pelos officios juntos por copia do Dr. chefe de policia, n. 1,495 e 20 de 26 de dezembro findo e 8 do corrente e 114 de 29 tambem de dezembro da Camara municipal do Recife, ficará V. S. Revma. instruido das occurrencias que tem se dado por causa de não ter-se ainda procedido á benção do cemiterio do Cassote pela autoridade ecclesiastica.

Achando-se aquelle cemiterio em condições apropriadas ao seu mister mormente em caso de necessidade, e parecendo-me que a celebração d'aquelle acto religioso é o meio unico de pôr termo aos conflictos que se levantam diariamente entre o Revd. vigario da freguezia de Afogados ás ordens da Camara Municipal do Recife e as autoridades policiaes, espero que V. S. Revma. dará as precisas ordens á respeito, ficando V. S. Revma. certo de que nutro os melhores desejos para fazer desapparecer o estado anormal e inconveniente do negocio vertente.—Reitero a V. S. Revma. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco Pedro dos Santos, que

por portaria do [illegible] novembro do anno passado, foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia de Goyaz, e segue para a côrte no vapor *Pará*, esperado do norte.

— Ao mesmo.—Representando me o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em officio de 5 do corrente, sob n. 5, sobre a falta de entrega até agora dos terrenos das Cinco Pontas, concedidos á empreza Locomotora P[illegible], rogo a V. S. de informar com urgencia qual a providencia tomada por essa Thesouraria, em cumprimento da ordem de 27 de outubro do anno passado, para a prompta devolução d'esses terrenos, cedidos pelo Ministerio da Fazenda ao da Agricultura para as obras precisas á estação central da dita estrada de ferro.

Cumpre declarar a V. S. que os meios de rehaver taes terrenos devem ser os administrativos, attenta a condição precaria estabelecida pelo aviso expedido pelo primeiro desses Ministerios em 26 de setembro de 1874, para a cessão feita á empreza Locomotora e a acceitação por parte d'esta.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso de Manoel Marques de Amorim, relevo, de conformidade com a informação de V. S. em officio de 8 do corrente, sob n. 16, a multa de 80$000 que ao recorrente foi imposta pelo administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, por não haverem sido averbados no prazo legal o fallecimento da escrava Maria e a alienação da de nome Apolonia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo-me sido remettido pelo presidente da provincia do Maranhão o traslado do réo Vicente Alves Pereira, que se acha nesse presidio, cumprindo a pena de galés perpetuas, afim de ser instruido o seu recurso de graça, convém que V. S. providencie no sentido de ser transmittida a esta presidencia a petição que dito réo deve endereçar a S. M. o Imperador.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife. — Não prejudicando a decisão desta presidencia, de 11 de dezembro proximo findo, as allegações constantes de seu officio, a que respondo, n. 48 de 15 do referido mez, relativamente ás nomeações ultimamente feitas de officiaes para o 7º batalhão de infantaria; recommendo a V. S que cumpra o que está resolvido a semelhante respeito, convindo que os alludidos officiaes prestem no prazo legal o juramento do estylo e entrem na posse de suas patentes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Recommendo a Vmc. que mande entregar ao Revd. vigario Florencio de Queiroz Coutinho encarregado da regencia do recolhimento de Iguarassú a quantia de 500$000 por conta da consignação votada no § 14 art. 9º da lei do orçamento provincial vigente para o mesmo recolhimento.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Respondendo ao officio de hontem, no qual Vmc., trazendo ao meu conhecimento a resolução da Camara Municipal do Recife, quanto á designação da Ilha dos Ratos para deposito do lixo tomado pelos carros dessa companhia, consulta se deve consentir em ser feito esse serviço como deliberou a mesma Camara; declaro que prevalece o que esta presidencia determinou nos officios de 16 de dezembro ultimo e 9 do corrente, dirigidos a Vmc.

Portarias:

— Tenho presente o officio de 5 do corrente, sob n. 2, em que a Camara Municipal do Recife, alludindo ao inconveniente de formar-se o subsolo da cidade com o enterro do lixo e a necessidade de ser este lançado em um ponto afastado, pondera, entretanto, que a companhia Recife Drainage não é obrigada a leval-o além do perimetro traçado na planta approvada para execução do contracto, e que deve correr por conta da Camara a despeza do transporte para a ilha do Coqueiro, ultimamente designada pela mesma Camara, que, aliás não dispõe de recursos para tal fim, pelo que referindo-se ao pedido de batelões do Arsenal de Marinha e da repartição da Conservação dos Portos, onde na praia de Santa Rita, deposita-se o lixo em questão, uma vez que o lugar Bom Gosto, designado anteriormente e aceito por esta presidencia, não póde mais prestrar-se a isso embora provisoriamente, por ser uma pequena area, hoje cercada de edificações, pede que continúe o deposito a ser feito na ilha dos Ratos, onde o lixo não fica exposto aos raios solares, visto ser mandado cobrir com camadas de areia e caliça por proprietarios do lugar.

Em resposta declaro a Camara Municipal do Recife que não póde ter lugar o deposito do lixo de que se tracta dentro das ruas da capital.

— Determino á Camara Municipal de S. Bento que sem perda de tempo devolva o abaixo assignado que lhe remetti para informar por despacho de 11 de dezembro findo, no qual varios commerciantes desse municipio recorreram da deliberação tomada pela mesma Camara quanto a arrecadação de impostos municipaes do corrente exercicio financeiro.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco Pedro dos Santos, que, por portaria do mesmo Ministerio de 23 de novembro do anno passado foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia de Goyaz; e bem assim a sua senhora D. Josepha Pessoa dos Santos Cabral, uma filha de nome Altina Hortencia com 5 annos de idade, e um criado de nome Joaquim Alves da Silva.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 3 de 2 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Caruarú.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que para os batalhões ns. 4 e 23 e 2ª secção de batalhão dessa comarca foram nomeados os officiaes mencionados nas portarias de 5 e 9 do corrente, publicadas hoje no *Diario de Pernambuco*.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Conselho e Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos que para o batalhão n. 39 dessa comarca, foram nomeados em 5 do corrente os officiaes mencionados na portaria daquella data hoje publicada no *Diario de Pernambuco*.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que, segundo consta de participação do Dr. chefe de policia, o delegado do termo de Panellas, em 7 de dezembro proximo findo entregou ao respectivo proprietario o predio que na séde daquelle termo servia de cadeia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 9 do corrente em que V. S. communica que, sujeitando-se o Visconde do Livramento, empreiteiro do calçamento desta cidade, a executar o da rua do Marquez de Herval, mediante a condição estabelecida em 15 de novembro do anno passado, foi por V. S. ordenado naquella data o começo desse serviço.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 16 de 8 do corrente.

— Ao engenheiro chefe interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, sob n. 59, em que V. S. communica que no dia 4 deu-se uma explosão na 1ª bocca do tunel dos Pilões, que se acha em construcção na 2ª secção desse prolongamento, ficando feridos 6 trabalhadores, 3 dos quaes gravemente.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE JANEIRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,358

Faço certo á guarnição para os devidos fins que n'esta data de conformidade com [illegible] janeiro de 1883, foi contractado por tres annos para servir como mestre da banda de musica do 2º batalhão de infantaria o musico Manoel Francisco da Costa que na mesma qualidade servio no referido batalhão, e que hoje em inspecção de saúde foi julgado apto para o serviço militar. [illegible] os [illegible] que por lei lhe [illegible] gratificação e premio de....... 500$000.

(Assignado) — Agostinho Marques de Sá, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 69. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 20 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Calixto Pereira do Monte, remettido pelo juiz de direito de Jaboatão como incurso nas penas do art. 222 do Cod. Crim.; Antonio José de Sant'Anna, José da Invenção da Santa Cruz, Antonio Joaquim Bibiano, Galdino José Lopes, Benedicto José dos Santos, Braz Adelino e Thomaz, escravo de D. Aureliana de Moraes, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 15 de janeiro de 1883

SUMMARIO:—*A estréa do novo ministro da agricultura, e os louvores do articulista «Grachus». — Nomeação do engenheiro Bicalho para proceder aos estudos de desobstrucção da barra do rio Jaguarão e da estrada de D. Pedro I.—Instrucções para o serviço.—As audiencias do ministro da agricultura.—A compra da ilha das Flores. —Questão antiga em virtude de difficuldades creadas pelo Thesouro.—Impropriedade do local para alojamento de immigrantes.—A licença do Sr. Conde d'Eu.—Reflexões do «Globo».*

Segundo noticiam os jornaes, estreou-se o novo ministro da agricultura com uma grande actividade, que além de revelar a boa vontade com que assumio a pasta que lhe foi confiada, deixa presuppor estudos feitos e opinião formada sobre questões que outros não resolveriam com tamanha promptidão.

No mesmo dia em que tomou posse o Sr. Avila, houve conferencia de ministros, e nella, conforme annunciou a imprensa no dia immediato, foram resolvidas tres questões de importancia para o Rio Grande do Sul: a obra do porto dessa provincia, a estrada de ferro de D. Pedro I que tem de ligar Santa Catharina ao Rio Grande, e a desobstrucção do rio Jaguarão. Em seguida foi nomeada uma commissão composta de tres engenheiros para organisar um projecto de divisão do imperio em districtos fiscaes e formular regulamento para a fiscalisação de estudos, construcção e trafego das estradas de ferro concedidas pelos poderes geraes. Na mesma occasião effectuou S. Exc. a compra da ilha das Flores, pertencente ao Sr. senador Silveira da Motta, expedindo ao Ministerio da Fazenda o seguinte aviso, que importa a justificação desse acto, em que ha quem pense que o Sr. Avila figura como Pilatos no credo:

« Tendo o governo imperial tomado a deliberação de adquirir para o Estado a ilha das Flores e duas outras proximas áquella, situadas todas na bahia do Rio de Janeiro e pertencentes ao senador José Ignacio Silveira da Motta, que manifestou a resolução de vendel-as e de preferir, por motivos do bem publico, transferil-as ao dominio nacional, embora por preço inferior ao que lhe offereceram os governos estrangeiros ou os particulares; e considerando este ministerio que pela quantia de 170:000$000, que o dito senador declarou aceitar, é conveniente a acquisição das tres ilhas para o recebimento e agasalho dos immigrantes, serviço que ora se faz nesta côrte em lugar improprio e de modo provisorio e ainda muito imperfeito, e que alli se poderá estabelecer em condições mais vantajosas, se não for julgado de maior utilidade o dar outro destino aos mesmos predios depois de adquiridos e de examinadas todas as serventias a que elles se prestam, e que tambem interessam aos ministerios da Marinha e da Guerra; rogo a V. Exc. se digne de mandar effectuar a compra pela verba—Terras publicas e colonisação—do orçamento vigente, a qual será no todo ou em parte indemnisada, se posteriormente for dada diversa applicação ás referidas ilhas ou a alguma dellas. »

Para completar o seu trabalho do dia 9, que foi o em que isto se fez, mandou o honrado ministro pela directoria central publicar este annuncio em todos os jornaes:

« O Exm. Sr. senador Henrique Francisco d'Avila dará audiencia no edificio desta Secretaria de Estado, em todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã. Desta hora em diante pessoa alguma, estranha á repartição será recebida nesta.—Directoria central da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas, 9 de janeiro de 1883. – O director, *F. L. de Gusmão Lobo* »

Um articulista que no *Jornal do Commercio*, assigna-se *Grachus*, e que, desde o dia em que o Sr. Avila assumio o exercicio da pasta, não lhe tem poupado votos de louvor e animação, apressou-se em pôr em relevo aquelles actos (menos o annuncio da directoria central, sobre o qual nada tem dito, não obstante parecer ser a mais importante das deliberações do novo ministro, se é, como se presume, um correctivo ás impertinencias e liberdades dos advogados administrativos, que têm estado no habito de entrarem por aquella secretaria como quem entra em casa de seu sogro) apressou-se, digo, em pôr relevo aquelles actos e a promptidão com que foram expedidos, mormente no tocante á provincia do Rio Grande, « o que tudo, e o mais que fizer S. Exc. servirá de resposta antecipada, diz *Grachus*, a qual quer arguição menos justa que por ventura pretenda alguem fundamentar sobre taes actos etc., etc., etc,. pois quem assim procede nada tem a receiar dos que lhe pretendam oppor obstaculos por caprichos condemnaveis ou por futil vaidade, ainda mesmo que tragam o sediço rotulo do *bem da patria*. »

Quem costuma fallar sempre na patria e no amor que a ella vota, é o Sr. Silveira Martins; e se em tudo quanto ahi diz *Grachus* ha allusão a esse senhor, bem fracas devem ser as esperanças dos que fazem votos por uma reconciliação entre o illustre tribuno e o governo de que faz agora parte o senador seu comprovinciano.

Pelo que respeita ás tres medidas relativas ao Rio Grande, o caso bem examinado, não tem essa importancia que se lhe quer dar, e é mais para produzir effeito na provincia do que para provocar merecidos louvores ao ministro, que, aliás, podendo vir a merecel-os por outros actos que tiver de praticar, e é de esperar que os pratique, não fez mais por ora do que dar expediente commum a negocios que achou preparados e dependentes de ordens finaes que o seu antecessor, ministro interino, não quiz expedir por um sentimento de delicadeza muito explicavel, visto tractar-se da provincia do novo ministro, que estava á chegar.

Na lei do orçamento vigente foi o governo autorisado á despender « 540:000$ com os trabalhos da desobstrucção da barra do Rio Grande do Sul, ou quaesquer obras provisorias que facilitem o movimento commercial d'aquella provincia, para estudos de obras definitivas na referida barra ou para abertura de um canal que assegure a franca navegação [illegible] tão, e para a desobstrucção do rio Jaguarão conforme a planta do engenheiro [illegible] nada e approvada pelo governo. »

Do mesmo modo foi autorisado « para [illegible] as operações de credito que forem necessarias [illegible], afim de tornar effectiva a garantia de juros até o capital de £ 4,000,000 que a companhia *D. Pedro I Railway Limited* tiver de levantar para a construcção da linha principal, mandando proceder previamente aos necessarios estudos por conta do mesmo credito. »

Dando execução a essas disposições, o que fez o Sr. Avila foi nomear o engenheiro que tem de ir proceder a esses estudos, quer da barra do Rio Grande, quer da estrada de D. Pedro I, e fiscalisar os trabalhos de desobstrucção do Jaguarão, de que foi incumbido um tal Bastos, que pelo nome não perca, mas que parece ser pessoa bem recommendada.

O engenheiro nomeado é o Sr. Honorio Bicalho, chefe da Directoria de Obras Publicas do Ministerio d'Agricultura; mas nem mesmo a iniciativa da escolha d'esse funccionario, considerado como profissional habil, activo e pratico em trabalhos de estradas de ferro e outros ramos da engenharia, menos em trabalhos hydraulicos e obras de portos, em que não consta que jámais tivesse praticado, foi do actual ministro, pois que antes da chegada de S. Exc. já os jornaes annunciavam que o Sr. Bicalho ia ser encarregado dos trabalhos da barra do Rio Grande.

O *Globo*, dando tal noticia, estranhou que fosse elle destrahido do cargo que desempenha com proveito para o serviço publico, o qual ficaria prejudicado com a interinidade do seu substituto, para ser incumbido de uma commissão, que podia ser confiada a outro; e ainda mais, que a razão determinante do facto fosse a que, á puridade, era dada, isto é: que a desharmonia que reinava entre os chefes das directorias do citado ministerio, tem dado lugar a conflictos, para cuja cessação tornava-se conveniente afastar d'aquella secretaria um d'esses chefes, provavelmente o mais briguento.

Se esta é a causa verdadeira ou não da nomeação do Sr. Bicalho não sei. Mas a noticia do *Globo* não foi contestada. E accresce que taes são as vantagens concedidas a esse engenheiro no desempenho da commissão de que foi incumbido, que bem patente fica que o quizeram agradar e muito.

« Servirá como engenheiro chefe da commissão, dizem as instrucções expedidas pelo ministro, mas redigidas pelo proprio director, como é facil de prever, servirá como engenheiro chefe da commissão o director das Obras Publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que perceberá além do ordenado do seu cargo a gratificação de 18:000$ annuaes, sendo auxiliado por um engenheiro primeiro-ajudante com o vencimento de 8:400$; tres engenheiros segundos ajudantes com 6:000$ cada um; dous conductores com 3:000$ cada um; um secretario com 3:600$; um desenhista com 3:000$ e tres auxiliares com 1:800$ cada um.

« A esse pessoal, que será nomeado á proporção das necessidades do serviço, quando se achar em trabalho de campo poderá o engenheiro chefe abonar diarias até 6$; cabendo ao mesmo engenheiro chefe essa diaria no maximo. »

O ordenado de director, a gratificação estipulada e mais essa diaria de 6$ para alento do corpo, pois que os 18.000$ só dão para o socego do espirito, prefazem o vencimento annual de 29 100$, no que, se alguma cousa ha á notar, é sómente o acanhamento do ministro, que, recuando perante 900$, não arredondou a conta em 30:000$, quando se tracta de obra de tanta magnitude, em que a retribuição dos seus encarregados deve ser aferida não pelas habilitações d'estes, mas pela importancia daquella.

Então é que com justiça igual ao gosto, melhor exclamaria *Grachus*:

« Oxalá possamos contar as providencias e melhoramentos emprehendidos por S. Exc. no ministerio a seu cargo, pelo numero de dias que permanecer no governo. »

Talvez sahisse a cousa um pouco cara; mas o bom não póde ser barato.

Do modo por que deve o engenheiro desempenhar a commissão scientifica nos as cita as instrucções, que assim dispõe:

« 5º O engenheiro chefe examinará todos os projectos e trabalhos existentes na Secretaria, relativos ao melhoramento da barra e do porto, e procederá aos estudos que julgar necessarios á organisação de um plano definitivo que, acompanhado dos seguintes documentos, submetterá á approvação do governo.

« Planta, na escala de 1 por 1,000, abrangendo toda a área que possa interessar ao projecto;

« Curvas de nivel pelas sondagens até a altura de 10 metros d'agua;

« Direcção das correntes e suas intensidades nas differentes épocas do anno;

« Idem idem dos ventos;

« Influencia das marés;

« Coordenação methodica de todos os dados e informações que possam servir ao historico da formação e movimento da barra;

« Perturações de sonda;

« Desenho do projecto na escala de 1 por 2,000 e detalhes na escala de 1 por 200;

« Orçamento e especificações para as obras;

« Plano para sua execução, ordem dos trabalhos, tempo para conclusão e creditos por exercicios;

« Relatorio circumstanciado para justificação do projecto.

« 6.º As despezas com os serviços desta commissão, não deverão exceder da verba votada para o mesmo fim no § 18 do art. 7º da lei do orçamento vigente.

« Para occorrer aos pagamentos, será aberto na Thesouraria Geral da provincia do Rio Grande do Sul um credito de 400:000$000, o qual poderá ser elevado até o preenchimento da verba. »

Como ahi se vê, se só para o engenheiro examinar os projectos que já existem na Secretaria, e, á vista delles, proceder aos estudos que julgar necessarios, organisando uma planta com as curvas de nivel, direcção das correntes e ventos, influencia das marés, coordenação methodica dos dados que sirvam ao *historico* da formação e movimento da barra, sondagens, etc., e outras cousitas mais para encher papel, e que poderiam ser omittidas, pois não se póde comprehender estudos e planos de uma tal obra sem ellas; se só para esses preliminares, digo, o governo já consigna, para começar, 400:000$000, mostrando-se disposto a esgotar toda a verba com semelhante serviço, que não é a obra da desobstrucção da barra do Rio Grande, ou qualquer outra obra provisoria que facilite o movimento commercial da provincia, » que foi o que a lei autorisou, e para o que votou quota, á quanto não montará essa obra?

Não seria talvez mais conveniente fazer cousa menos apparatosa e de mais prompta execução, de modo a remover, se não no todo, em parte, pelo menos, os embaraços do movimento commercial da provincia? Não sei, e nem critico a medida, mesmo porque falta-me para isso a precisa competencia. Além de que, não sendo de suppor que o ministro assim tivesse resolvido sem o autorisado juizo e conselho dos seus naturaes auxiliares, acontece que esse ministro é rio-grandense, e ha de sempre procurar fazer o melhor para a sua provincia. O tempo deve mostral-o, e eu o aguardo.

Quanto a estrada de ferro de Santa Catharina ao Rio Grande, não havia outra cousa a fazer, á vista da deliberação do corpo legislativo que julgou ser do interesse do Estado dar-se mais essa garantia de juros de 7 por cento sobre um capital de mais de 40 mil contos, para uma estrada que, como as duas ou tres em execução no Rio Grande, não offerece, no meu fraco entender, melhores condições de prosperidade do que a do Joazeiro na Bahia, cuja renda, durante mais de 20 annos de existencia, mal dá para o seu custeamento.

Não cabem aqui as reflexões que estas estradas me suggerem: viriam deslocadas.

Mas talvez ainda um dia me occupe dellas.

A desobstrucção do Jaguarão é obra que realmente não deve ser adiada, tanto mais que a florescente cidade desse nome ha de decahir, logo que, seja construida e começe a funccionar a linha ferrea da cidade do Rio Grande a Bagé; e se lhe faltar a sua navegação á vapor, ou se não forem muito faceis suas communicações fluviaes com aquella cidade, mais rapida será sua decadencia.

Pelo que toca aos outros actos que não tem relação com o Rio Grande, pouco ou nada sei.

A compra da ilha do Sr. Silveira da Motta é negocio pendente de mais de 15 annos mais ou menos; e que os diversos governos que se tem succedido nesse periodo não tem querido [illegible].

Talvez o leitor não tenha esquecido a discussão que á seu respeito deu-se no nosso parlamento em 1879 entre aquelle senador e o Sr. Silveira Martins, na qual um respondia ao outro na Camara de que era membro. A cousa chegou mesmo a tomar um certo caracter de escandalo, tendo o segundo dito que o motivo da opposição que o primeiro fazia a sua administração na pasta da fazenda provinha de não ter este consentido que elle *mettesse a dentadura postiça na marmellada do Thesouro*.

Respondendo o explicando a questão disse o Sr. Silveira da Motta: *aquelle homem é um mentiroso*. E o Sr. Silveira Martins ainda replicou para mostrar que o mentiroso não era elle.

A questão é longa; mas eis, em resumo, o que referio o Sr. Silveira da Motta:

Tendo o governo inglez resolvido estabelecer um deposito dos artigos navaes para fornecimento dos seus navios de guerra na America do Sul, e convindo lhe a ilha das Flores, ajustou a compra della por preço vantajoso ao seu proprietario. Mas sendo o terreno foreiro ao Thesouro e sendo preciso licença deste para a transferencia do dominio, foi ella requerida.

Não vendo o nosso governo com bons olhos que um governo estrangeiro viesse ter um estabelecimento de tal ordem dentro do nosso porto, não concedeu, nem negou a licença; os papeis ficaram retidos no Thesouro, e por tempo tal, que o governo inglez, aborrecido com a espera, deu o dito por não dito e foi fundar o seu deposito em outra parte, onde não encontrou os mesmos embaraços.

Reclamou então o Sr. Silveira da Motta contra o procedimento do nosso governo, entendendo que este estava na obrigação de ficar com a ilha, cuja venda elle não podia embaraçar, como fez e por meio tão improprio. O negocio foi ao conselho de Estado, e dizem que ahi houve um parecer do conselheiro Nabuco favoravel ao Sr. Silveira da Motta, o qual declarou então que já não fazia questão pelo mesmo preço do ajuste com o governo inglez.

Agora o governo realisa a compra sem fazer referencia á questão havida; mas porque a ilha convém ao Estado para *recebimento e agazalho dos immigrantes, se não fôr julgado de maior utilidade para outro destino*, o que quer dizer que ainda não ha idéa bem assentada sobre o que se ha de fazer da dita ilha e das duas que lhe são adjacentes. Provavelmente não levarão a effeito a idéa de estabelecer o alojamento dos immigrantes n'uma ilha no centro da nossa bahia, em que as condições climatologicas são mais propicias ao desenvolvimento da febre amarella do que nos lugares mais affastados da costa, e onde não ha agua. Para tel-a alli será preciso, ou canalisal-a através da bahia, ou leval-a em pipas. No primeiro caso seria o serviço muito dispendioso, no segundo muito penoso.

— Confirma-se a noticia de ter o Sr. Conde d'Eu obtido quatro mezes de licença, como commandante geral d'artilharia e presidente da commissão de melhoramentos do material do exercito. Mas o *Globo* affirma que S. Alteza pedio, pede e pedirá demissão desses cargos, e faz diversas considerações sobre o systema de exhibição do esposo da futura imperatriz, posto á frente de diversos serviços, que o accumulam de responsabidade, concluindo nestes termos:

« Fôra uma injustiça sem nome.

« Quando elle fez na campanha do Paraguay foi bastante para engrandecer seu nome, e vincula-o estreitamente á patria que adoptou.

« Sua Alteza é um bravo soldado, um general de merecimentos provados. Disse-o Osorio, repetio o Pelotas, duas autoridades no assumpto.

« Mas foi um erro a ida de Sua Alteza para o Paraguay.

« Assim como sahio-se bem, poderia ter-se sahido mal.

« Ser principe não quer dizer ser valente. Ahi está o principe Plon-Plon para exemplo.

« Ora, fôra impossivel responsabilisar o esposo da herdeira do throno, mettel-o n'um conselho de guerra se elle errasse.

« Não se falle, porém, de aguas passadas.

« Mas é que depois d'isso pozeram Sua Alteza á frente da artilharia, á frente da commissão de melhoramentos do exercito, a frente dos codigos militares, á frente das exposições industriaes, artisticas, litterarias e pedagogicas.

« O Sr. Conde d'Eu á frente de tudo.

« Que isso é um perigo prova este ultimo conflicto, provarão muitos outros conflictos imminentes.

« Verificarão o caso, quando em virtude d'isso algum ministerio ficar desmoralisado, para não ser desmoralisado o esposo da futura imperatriz...

—

« O papel do principe consorte é muito delicado.

« Cumpre que se resigne a ser simples peça de ornamentação aquelle que o desempenha.

« A intervenção activa no serviço publico não convém aos que exercem postos honorificos..

« Os officiaes honorarios não formam.

« Sem que estivesse em jogo a melindrosa questão de ser ou não principe consorte, a rainha de Inglaterra acaba de dar uma lição regia.

« Os ultimos jornaes da Europa noticiam que o principe de Edimburgo teve de dar parte de doente, porque a rainha não consentio que elle tomasse parte n'um concerto, onde deveria comparecer como violinista.

« — Sujeitar-se a manifestações favoraveis ou desfavoraveis, ás palmas ou á pateada, elle, um principe de sangue!

« Assim pensou a rainha Victoria.

« Não é como se pensa por aqui... »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1883

Retrospecto Politico do anno de 1882

II

[*Continuação*]

A Hespanha se achou durante o anno em uma situação singularmente complicada, de sorte que a politica se circumscreveu em um parlamento á rivalidades de partidos que disputavam o poder, creando apenas uma agitação superficial, mais estrepitosa que profunda, sem tocar nas condições positivas e praticas da vida, nos habitos, nos interesses, na bolsa, a menos que se não avultasse o perigo, pois que seria a massa popular quem entraria em movimento, como aconteceu alem dos Pyrineus. O ministerio liberal ou fusionista do Sr. Sagasta, que governa desde o principio de 1881 e que reune homens, como o general Martinez Campos, o marquez da Vega e Armijo, e Alonso Martinez, este ministerio nenhuma difficuldade séria encontrou, apenas teve que defender-se de uma opposição de partidos e de discutir questões mais ou menos abstractas de politica. A politica financeira e economica que o gabinete quiz inaugurar, mudando de face, converteu se em uma agitação estranhamente complicada.

O *deficit*, com que desde muitos annos luta a Hespanha, tem varios motivos e mostra uma situação de incoherencia e desordens, accumuladas em consequencia das innumeras revoluções. O ministerio de Canovas del Castillo já se havia occupado activamente das finanças, mas não chegou ao fim. O novo ministro Camacho, que para honra do gabinete Sagasta occupa a pasta das finanças, quiz remediar o mal, tomando a situação a seus hombros e despresando receios de que muitos problemas surgissem ao mesmo tempo. Começou por um regulamento da divida, necessario para restabelecer o credito hespanhol. N'esse intuito emprehendeu augmentar as rendas do estado, refazendo um certo numero de contribuições, o imposto territorial, o imposto sobre industria, o regimen das arrecadações nas cidades. Negociou com a França um tractado de commercio que foi approvado e que póde aproveitar aos vinhos hespanhóes. Uma vez n'este ponto, o ministerio propoz algumas reducções progressivas de tarifas e tencionou tornar mais liberaes as relações commerciaes da metropole com as colonias, ponto que se pretendeu applicar á ilha de Cuba.

Essas medidas economicas foram instantaneamente a causa de todas as agitações. A execução [illegible] encontrou por toda parte uma resistencia apaixonada, um pouco imprevista, pela fórma e os desenvolvimentos que tomou. Em Valladolid, Zamora, Sevilla, Saragossa, Santander, Galiza, nas Asturias, em Valença e em Madrid, os contribuintes fizeram gréve, fecharam as portas de seus armazens e recusaram pagar, deixando que lhes executassem os moveis e os fundos commerciaes.

Formaram-se alguns syndicatos para sustentarem e organisarem a resistencia. A insurreição generalisou se, ostentando-se mais intensa na Catalunha, a provincia mais industrial, a mais populosa, a mais revoltosa da peninsula, onde o movimento assumio proporções tão ameaçadoras, que motivou a intervenção da força militar em um dos arrabaldes de Barcelona, semelhante ao que teve lugar por occasião de ser assignado o tractado commercial franco hespanhol.

O movimento ainda assim foi pacifico, manifestou-se durante alguns dias pela suspensão do trabalho das fabricas, pela deserção dos operarios, pelos passeios pelas ruas, e pelo fechamento obrigatorio dos armazens.

N'esse movimento deu-se o facto curioso de patrões e os operarios se haverem alliado, enviando uns e outros delegados á Madrid para advogarem sua causa junto ao governo e os membros do parlamento, procedimento diverso do até então posto em pratica, que era serem os patrões favoraveis a restauração e os operarios partidarios da republica federal. A. Camacho, que foi muito atacado, sustentou sempre o gabinete, que se o tivesse sacrificado, teria cahido todo.

Os boatos de crise espalhados, que indigitavam seriam substituidos o general Martinez pelo general Lopez, Dominguez ou Jovelar, Venancio Gonzalez por Navarro Rodrigo e Alonso Martinez por Gamasco se não realisaram na abertura das camaras, que foi ainda adiada para 21 de março.

O programma apresentado por Sagasta foi recebido com signaes de incredulidade.

O facto de Bolaguez, ministro de estado honorario e Meret, ex ministro abandonarem o gabinete, annunciou que a grande maioria compacta, que se agrupara em redor de Sagasta, se dispersava e converter-se-hia em minoria. De feito o partido dymnastico dividio-se. O Sr. Buranger separou se definitivamente do Sr. Meret, e poz-se incondicionalmente ás ordens do Duque de la Torre; e ainda para melhor accentuar a sua decisão renunciou o cargo que desempenhava na junta directora da esquerda dymnastica, recuperando assim toda a sua liberdade e independencia e como absolutamente desligado do Sr. Meret.

O ministerio cuja vida tem sido alimentada por uma transacção conservadora representada pelo ministro da guerra o Sr. Martinez Campos e a fracção liberal representada pelo presidente do conselho, encontrou uma decidida opposição levantada por um certo grupo de democratas dymnasticos, que lhe exigiram como accentuação de seu liberalismo, se desligasse dos conservadores. N'essa exigencia foi secundado o grupo pelo general Serrano que se restituira á vida politica, e pelo Duque de la Torre que a este grupo congregou todos os liberaes, desde a esquerda moderada até os republicanos, e os persuadio de que deveriam aceitar o facto consumado da restauração bourbonica e pedir á monarchia pelos meios legaes, as liberdades que a republica não tinha sabido conservar.

Se Canovas que contava uma grande maioria e ministerio homogeneo deixou o poder; Sagasta, cujo gabinete contem elementos heterogeneos e é atrozmente combatido não deixará de ceder á realidade dos boatos que a seu respeito desde o começo do anno fundadamente se divulgaram.

O proprio rei, que apezar de moço não desconhece a impossibilidade em que collocou Sagasta, de realisar as reformas reclamadas pela maioria, vê com sympathia a tentativa do marechal Serrano, considerando-a como meio de melhor assegurar a corôa para si e seus descendentes.

Até Sagasta encontrou favor na opinião de Serrano, tanto que reconheceu a necessidade de tomar em consideração o acontecimento.

Em vista disso é fóra de duvida que uma modificação se operará no gabinete; ou Sagasta libertará o gabinete do elemento conservador, substituindo-o por amigos de Serrano, ou todo o gabinete se retirará.

Relativamente á formação da esquerda Dynastica, cumpre accrescentar que, ou com Sagasta, ou sem Sagasta, a politica hespanhola terá que entrar em uma nova phase, e o liberalismo triumphará.

Quanto á adopção da constituição de 1869 ou a modificação da de 1876, ambas as idéas foram regeitadas.

Na Hespanha se praticou um acto de verdadeiro nihilismo, e foi a tentativa contra a vida de Sagasta, a quem um malfeitor remetteu pelo correio de Granada uma caixa contendo nitro glicerina, que deveria explodir quando se abrisse a caixa. Por se haver antes tido occasião de analysar o conteúdo, escapou o presidente do conselho de ser victima do attentado que lhe estava preparado.

A Hespanha por ser considerada uma potencia em decadencia, não mereceu ser admittida a ter voto no congresso reunido para deliberar sobre os negocios relativos ao isthmo de Suez. Não lhe valeu para ser attendida essa pretenção a uberdade de seu territorio, circumstancia unica é verdade, favoravel, diante de outras que melhor recommendam em casos taes e que lhe faltam, como sejam, o incremento da população e regular organisação economica e financeira; ainda que a Hespanha e Portugal juntos reunam uma população avultada como a da Italia, e não sejam inferiores a esta em elementos, militar e maritimo.

A repulsa que experimentou a Hespanha talvez surta no futuro graves consequencias.

A's côrtes está affecta para decidir a proposta commettida pela Hespanha de renunciar os direitos que tem, a ella outorgados pelo tractado de Vad Ras sobre um ponto da carta occidental da Africa, perto do Mogador, em troca de um territorio nas proximidades de Ceuta, o qual deseja adquirir.

* * *

Foi a dous de janeiro que se reabriram as côrtes de Lisboa, sendo a sessão a primeira da nova legislatura. Como de costume assistiram ao acto Suas Magestades.

No discurso com que a corôa iniciou a sessão se deu noticia á Camara do quanto o governo tinha julgado necessario praticar, como effectivamente praticara, no intervallo das sessões; e votada a resposta a falla do throno, foi tambem concedido ao governo bill de indemnidade por este pedido, sendo tal resultado conseguido depois dos mais porfiados debates.

O perigoso systema de dividirem-se e subdividirem se em grupos os partidos nas camaras, produzindo o grande mal que affecta a força e o prestigio que devem revistir o regimen parlamentar, e prejudica os interesses mais vitaes do povo, tambem desenvolveu-se em Portugal. Por tal modo o trabalho parlamentar, resentindo-se da incapacidade que naturalmente deriva desse esphacelamento, se distanciou do verdadeiro fim que deveria attingir, e em vez de statuir medidas tendentes a assegurar vantagens duradouras, se elaborou desorganisado e improficuo.

Da que semelhante decomposição lavrar i no seio do parlamento, foram signal as interrupções que alguns espectadores quasi oppunham á leitura do discurso da corôa; os quaes, á proposito da narração do que havia feito o governo e das medidas que reclamava, soltavam phrases repassadas de acrimonia e desferiam exclamações, que além da infringirem o silencio devido a uma solemnidade tão respeitosa, traduziam o máo humor que geravam nos que assim procediam os receios do que se havia de realisar.

Os trabalhos parlamentares logo em começo foram suspensos por haverem chegado os soberanos da Hespanha, em visita ao rei D. Luiz, que pouco antes havia com a rainha procedido de modo igual com aquelles soberanos, de quem e de cujos subditos haviam recebido as mais solemnes provas de consideração.

A visita dos reis de Hespanha foi tambem uma homenagem tributada á nação portugueza, que installara uma exposição de objectos de arte ornamental e decorativa, portuguezes e hespanhoes, fabricados desde épocas quasi immemoriaes até o fim do seculo XVIII, exposição por meio da qual Portugal procurou [illegible] se ao nivel dos paizes que adiantam na senda do progresso, e tomar parte no congresso dos povos modernos.

Para a recepção dos reis de Hespanha se dispozeram nos circulos officiaes os mais completos apprestos, e se realisaram as mais pomposas festas e diversões; ainda que a agitação popular se mostrasse resentida de um resfriamento, emanado das desconfianças em que o povo se demorou a respeito do motivo e fim daquella visita.

Por mais variadas que fossem as versões, que a proposito correram, uma foi para o povo a mais aceitavel, a de que se preparavam elementos para o restabelecimento da união iberica. Essa mesma versão felizmente se desvaneceu de encontrar a asseveração feita pelo rei de Hespanha, que na mesma noite de sua chegada, correspondendo a um brinde levantado por D. Luiz a elle e a rainha, usou, quando fallou das boas relações dos dous paizes, das expressões bem significativas—*conservando sempre a sua independencia*. Isto bastou para que, em troca da indifferença, a população se ostentasse animada da mais fervorosa sympathia pelos reaes visitantes.

Restado o fio da sessão, a maioria da nação, melhor intencionada talvez que seus mandatarios, que se perdiam nos desvios das increpações e recriminações, com sensivel detrimento do que melhor conviria ao paiz, proporcionar ao ministerio os precisos fomentos de apoio e de efficacia.

Restabeleceu-se ou ao menos tornou-se menos irregular o curso dos negocios parlamentares. Mais attenção mereceram os projectos apresentados, dos quaes foi rejeitado o que se referia á reforma constitucional; foi approvado o que consistia no tractado de commercio franco-portuguez, que foi logo posto em execução; e passou a proposta concernente á concessão da garantia de 5 % ao syndicato portuense, constituido para construir um caminho de ferro de Salamanca á Barca d'Alva e á Villar Formoso.

Esta ultima deu lugar ás mais renhidas discussões, em ás quaes se allegara com bons fundamentos, ser a proposta ante constitucional, porque cogitava de interesses mais de Hespanha que de Portugal. A proposito até houve discussão entre os membros do gabinete.

Assim terminou a sessão que durou pouco mais de seis mezes, os ultimos dos quaes atravessou confortada pelos effeitos da resolução em tempo tomada pela maioria regeneradora.

Um facto que occupou a imprensa do paiz foi a derrota do Sr. Anselmo Braancamp, na eleição pelo circulo do Funchal. Este candidato á deputação recommendado pela sua qualidade de chefe dos progressistas, e tendo sua pretenção amparada por seus amigos daquelle circulo, foi obrigado a desistir della no correr dos trabalhos, por se divulgar a noticia de que o governo se propunha a protegel-a, por meio de sua abstenção. Isto deu ganho de causa a um candidato republicano que venceu a eleição por grande maioria, havendo dado motivo a que muitos jornaes, até mesmo alguns infensos ao partido progressista, se pronunciassem contra o modo de proceder do governo, e em favor da attitude sobranceira do candidato derrotado, que preferio retirar-se da arena, receber bafejos do governo.

Não foram muitos os negocios exteriores em que o paiz se atteve com embaraços.

Além do que lhe foi preciso vencer para a assignatura do tractado com a França, enumera-se a questão da internacionalidade do isthmo de Suez, em cujas margens possue tambem Portugal possessões, e tem muitos subditos por cujos interesses deve velar; e a Brazza, iniciada no sentido de serem appropriados á França territorios pertencentes a Portugal, como sejam os da margem direita do Zaire.

O governo francez reconheceu que Portugal tem direitos definidos sobre o Congo, em virtude do tractado de 1876, até 40º 30' de latitude sul. Portugal affirma que até 30º 12', sendo nos direitos garantidos pela prioridade do desconhecimento e da occupação, reconhecidos por actos internacionaes formados pela Inglaterra e pela França mesmo.

Está a questão por decidir-se.

Outro negocio, que mereceu importancia, foi o conflicto entre o papa e o governo sobre a apresentação de bispos para as Sés vagas, pela nova divisão das dioceses, conflicto em que o arcebispo de Braga tomou parte tão activa que até pedio ao governo aceitasse a renuncia do arcebispado, sendo-lh'a concedida por decreto de 30 de novembro.

A imprensa liberal estimula o ministro dos cultos, o Sr. Julio de Vilhena, a não ceder ás imposições da curia.

O caminho que o conflicto tem seguido, accentuando o mais profundo antagonismo entre liberaes e ultramontanos, e o partido legitimista, só não faz receiar um schisma, porque não voltarão mais os tempos de 1834.

A imprensa do Porto que é filha da mais criteriosa concepção solicita de Leão XIII a retirada do nuncio, monsenhor Musella, para que tenha termo a questão.

Além destes acontecimentos Portugal concorre mais para a historia do anno com o registro da morte de tres de suas summidades, ecclesiastica, litteraria e politica—o bispo de Viseu—, o conselheiro Antonio Rodrigues de Sampaio, e—o conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho.

(*Continua*).

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete francez *Orenoque*, que do sul passou hontem para a Europa, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*.

Pacifico

Datas telegraphicas para Buenos Ayres até 5 de janeiro:

Por communicações de Iquique sabia se que continuava a revolução no Equador, e que o general Salazar se achava ás portas de Cuenca, á cuja guarnição fora intimada a rendição. O presidente Ventimilla era considerado prisioneiro dos revoltosos.

Continuava o bloqueio dos portos peruanos de Mollendo, Ilo e Quilca.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 7 e de Montevidéo até 9 de janeiro:

O governo argentino celebrara um convenio telegraphico com o oriental, pelo qual comprometteu-se este a prolongar uma das suas linhas terrestres existentes, ou construir alguma nova, se o julgar mais conveniente, para ligar-se com a argentina na ilha de Martim Garcia, ficando concluidos os trabalhos dentro de seis mezes, a contar da data das ratificações do convenio, o qual durará tres annos.

Acabou-se assim o monopolio telegraphico, que tantas queixas levantou nas duas republicas platinas. O preço dos telegrammas entre as duas capitaes será de 50 centavos, pelas 10 primeiras palavras, e 20 por cada 10 palavras seguintes ou fracção desse numero.

Com o assentamento de linhas telegraphicas do Rosario á Santa Fé, ao Paraná, a Urugay, á Federação, ao Cubo e, finalmente, no Passo dos Livres, ficou concluida a linha que liga Buenos Ayres a côrte.

Já se haviam recebido alli varios telegrammas da côrte pela nova linha.

Diz um correspondente que estava redigido o projecto de organisação da guarda nacional da republica, a qual constará, valha a verdade, de 300.000 homens, formando cinco divisões de guardas da activa, quatro da reserva e quatro da passiva.

As principaes folhas bonaerenses discutem a tão fallada alliança do Brasil com a Republica Oriental, entendendo todas que ella equivaleria a uma declaração de guerra.

A *Republica*, cujas intimas relações com o governador Rocha são bem conhecidas, escreve em tom sybilino:

« A sentença historica (diz ella), relativa ao Rio da Prata, está lavrada, e não ha evolução, não ha acontecimento que possa modifical-a.

« Tudo, afinal, virá concorrer para o que está escripto, em que peze a quem quer que seja, proteste quem protestar. »

O consul francez no Rosario recebeu o seguinte telegramma:

« As familias francezas que vieram ha mais de oito dias para os trabalhos da via ferrea em Santiago, estão ainda em Frias, sem abrigo; dê as providencias para que regressem para ahi. »

O Dr. Growslage resandou o lugar na côrte suprema para tomar assento no congresso nacional como senador por Santiago.

O presidente da municipalidade apresentou um projecto de construcção de quatro grandes casas modelos para operarios.

Segundo se vê pelos *Anales del Circulo Medico Argentino*, a epidemia da bexiga vae-se desenvolvendo cada vez mais na capital.

Continuava a sêcca no interior.

— As noticias da Republica Oriental carecem de importancia.

Rio Grande do Sul

Datas até 6 de janeiro:

Foram eleitos membros da Assembléa Provincial pelo districto da capital o Dr. Paulino Chaves, Carlos Koseritz e Fontoura Palmeiro; pelo 4º districto os Drs. Francisco Antunes Maciel, João Chaves Campello, Fernando Luiz Ozorio, Francisco da Silva Tavares, Antonio Caetano Seve Navarro; e pelo 3º, os Srs. José Baptista Pereira, Francisco Souza, Egydio Itaqui e Benicio.

Regressara de Jaguarão tendo concluido a inspecção do 3º batalhão de infantaria, o general Salustiano Reis.

Assumio a inspectoria da Alfandega da capital o Sr. Augusto Rangel Alvim.

No Arroio Grande foi assassinado Manoel Alves Dias da Silva.

Na directoria geral da Fazenda Provincial, tinha principiado o pagamento dos juros da divida do semestre findo.

O Banco da Provincia annunciou o dividendo de 8$500 por acção e a Companhia Hydraulica o de 5$000.

O valor official dos generos de exportação de producção da provincia no exercicio de 1881 a 1882, foi em Porto Alegre de 2.630:384$032, mais 1,015:827$514 que em 1880—1881; no Rio Grande de 5,491:022$193, menos 3,969:288$022 que em 1880—1881; em Pelotas, 7,221:866$108 mais 5.186:276$689 que em 1880—1881.

A Alfandega de Porto-Alegre arrecadou no mez passado 162:219$274.

Tinha prestado juramento e assumido a presidencia do Tribunal da Relação o desembargador Antonio de Souza Martins, nomeado por decreto de 13 de dezembro ultimo.

O *Commercial* de 6 diz que continuava encalhado no Cangussú o vapor inglez *Cervantes*, que sahira a côrte com cerca de 500 colonos.

Achavam-se quasi concluidas as obras do Theatro Vinte e Oito de Setembro, em Bagé e brevemente seria inaugurado.

A revista commercial do corrector C. E. Berg, referindo-se ao estado da barra, diz, que os navios do calado de 9 1/2 a 10 pés inglezes nenhuma difficuldade ou delonga têm tido em atravessa a. Durante o mez de Dezembro 117 transpozeram o banco, o que prefaz um movimento maritimo na mesma barra, nos tres mezes decorridos de 1 de outubro até 31 de dezembro, de 420 navios, e sem haver um unico accidente

Minas Geraes

O rendimento da estrada de ferro do Oeste de Minas, no mez de dezembro proximo passado, foi de 34:291$260, sendo de:

Passagens		4:615$920
Mercadorias		28:354$[illegible]
Diversos		1:321$940
		34:291$260
A despeza total foi de		15:391$145

Transitaram 783 passageiros.

Exportaram-se 204,457 kilogrammes de mercadorias e importaram-se 1.361,741.

A renda do semestre foi		143:450$320
Despeza total		88:985$914
Saldo		54:464$406
A deduzir		
Fundos de reserva	5:446$440	
Dividendo de 7 %	30:450$000	35:896$440
Saldo fóra juros de emprestimo S. E. O.		18:567$966

S. Paulo

Datas até 14 de janeiro:

O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o cidadão José Bento Nogueira Junior, em officio datado de 26 de dezembro proximo findo, declarou sem effeito o acto de 19 daquelle mesmo mez, pelo qual foi elle exonerado do lugar de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Simão, visto ter sido falsificado o officio datado de 12 do dito mez de dezembro, em que foi feito o pedido de exoneração.

— Por acto de 9 do corrente foram concedidos á companhia Bragantina mais 6 mezes de prorogação de prazo, que pedio, para conclusão das respectivas obras, a contar do vencimento do ultimo prazo, sem direito, porém, á percepção dos juros garantidos, reservando-se o direito de requerer para aquelle fim á Assembléa Legislativa Provincial.

— Lemos na *Provincia* de 11:

« Já está dado começo aos trabalhos de exploração e locação de traçado para o prolongamento da estrada de ferro Sorocabana a Tatuhy. Era opinião manifesta nesta cidade que o prolongamento deverá partir de Bacaetava. »

— Sob a epigraphe *Pequena greve* escreveu a mesma folha:

« Os trabalhadores da companhia Cantareira e Esgotos recusaram-se hontem a continuar o serviço na rua do Barão de Itapetininga. O subdelegado da Consolação interveio e elles negaram-se formalmente ao trabalho, allegando que não estavam pagos. Não sabemos se era justo o motivo, e suppomos que a directoria daquella companhia tomará as devidas providencias para a continuação das obras. »

— Installára-se no dia 11 a 2ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial, lendo o Sr. conselheiro Soares Brandão o seu relatorio.

Não se pôde eleger a mesa por se terem retirado alguns membros.

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 11:

« Pelo chefe da estação de Cordeiros, linha Paulista, Sr. José Bertoni, foi nos communicado o seguinte, com data de hontem:

« Hontem, duas mulheres, das quaes ignoro os nomes, foram banhar-se no tanque proximo desta estação, o que fizeram apezar de serem advertidas pelo italiano Pasquale de Rosa, ser o tanque naquelle lugar muito fundo e perigoso.

« Momentos depois, porém, observando o dito italiano que as suas previsões se estavam realisando, e quando as duas mulheres já tinham desapparecido debaixo d'agua, atirou-se ao tanque, e com muito custo conseguio arrancal as de morte certa, pois já uma dellas não dava mais signaes de vida.

« Pasquale de Rosa é trabalhador de uma turma de pedreiros da companhia Paulista. »

— No dia 9, algumas pessoas reconhecendo que a ponte sobre o rio Piraporá, na barreira, ameaçava imminente perigo para os transeuntes, resolveram diminuir-lhe o peso removendo parte da terra que a cobria.

« Quando, porém, achavam-se empenhados nesse trabalho a ponte desabou, cahindo com ella ao rio todos os trabalhadores.

« O cidadão Manoel Joaquim de Moraes foi tirado das aguas já morto; os outros foram salvos, alguns gravemente feridos.

— Foi nomeado secretario da Camara Municipal de Piracicaba o Sr. Joaquim Borges da Cunha e demittido, a pedido, o Sr. Valentim Bueno de Toledo.

A mesma Camara resolveu representar á Assembléa Provincial, pedindo a prohibição desde já das loterias provinciaes e o estabelecimento de um imposto tão alto que torne se prohibitiva toda e qualquer loteria de fóra da provincia.

— Prestou juramento e tomou posse do lugar de guarda mór da Alfandega de Santos o Sr. José Marcos Inglez de Souza.

— Fôra nomeado inspector geral da estrada de ferro Ituana o engenheiro Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão.

— No dia 13, na estação de Jundiahy, ao chegar o trem da linha Ituana, foi apanhado pela locomotiva, recebendo uma pancada nas costas e cahindo sem sentidos, o moço inglez Daniel, irmão do negociante da capital Sr. John Miller.

Foi apanhado quando já vinha a parar a locomotiva, sem ouvir os apitos da machina.

Ficou seriamente contundido, sendo grave o seu estado.

— As chuvas torrenciaes do dia 12 á tarde e á noite, diz o *Correio Paulistano*, levaram 5 metros de aterro entre os kilometros 94 e 95 da estrada de ferro Ituana, nas proximidades da estação do Tatú, por não ser sufficiente para o escoamento de enorme volume d'aguas, o pontilhão alli existente desde a inauguração da estrada.

Houve baldeação, chegando, porém, os trens á hora marcada aos respectivos destinos. Foi providenciada a construcção d'outro pontilhão de maior capacidade.

— Refere o *Municipio de Araraquara* que se acham quasi concluidos os trabalhos de construcção da ferro-via supra-mencionada, devendo ser encetados pelo Sr. engenheiro Leme, os competentes estudos de exploração para o prolongamento da mesma ferro via de S. Carlos á Araraquara. Entre as locomotivas da estrada, ha uma que recebeu o nome de *Araraquara*.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de janeiro:

Constam as principaes noticias da carta de nosso correspondente, inserida na rubrica *Interior*.

— Sob o titulo *Creditos* escreveu em 12 o *Jornal do Commercio*:

« Vai na secção competente um telegramma recebido de Pernambuco, no qual nos communicam que, não por falta de dinheiro, mas de credito, a Thesouraria de Fazenda não tem effectuado pagamentos a que é obrigada. Ignoramos se se tracta de suspensão geral ou parcial, podendo dar-se que a falta de credito seja apenas relativa á algumas verbas. N'um caso e no outro o facto é igualmente grave, tornando patente uma perturbação á que não achamos, ao menos á primeira vista, escusa plausivel.

« O exercicio começou em julho, como todos os outros começam. Se nos primeiros quatro mezes foi regido pela lei do orçamento anterior, é sabido que, desde 30 de outubro, se acha promulgada a lei propria do exercicio. Não é, portanto, explicavel que, decorridos dous mezes, não hajam chegado ás repartições competentes as ordens precisas ao seguimento regular dos serviços financeiros de cada thesouraria, os quaes, correndo as cousas como deviam correr, não deveriam ser interrompidos por um só dia.

« São já numerosos os factos desta natureza que hão chegado ao nosso conhecimento, e dos quaes temos dado conta ao publico, para que devamos esperar do Sr. ministro da fazenda providencias promptas que, activando o expediente, sanem o mal, se é que deste ministerio dependem ellas. Não é necessario insistir nos máos resultados da impontualidade do Estado. Desta impontualidade não será muitas vezes responsavel o ministro, mas alguem ha que o seja. A lentidão dos methodos administrativos está talvez dando causa a estes transtornos, que certamente a ninguem mais desgostam do que ao Sr. ministro da fazenda, de cujo zelo não ha duvidar.

« Inclinados a não censurar ninguem, na falta de dados positivos para o fazer, tão somente desejamos ver remediado o mal. Este, não outro, é o nosso intento. »

— Sobre o *Congresso da Instrucção* disse o *Cruzeiro* de 14:

« Sob a presidencia de Sua Alteza Real o Sr. conde d'Eu, e achando-se presentes os Srs. senadores visconde de Bom Retiro e Manoel Francisco Correia, 1º e 2º vice-presidentes, e os Srs. conselheiros Carlos Leoncio de Carvalho e Franklin Americo de Menezes Doria, 1º e 2º secretarios, abrio-se hontem á 1 hora da tarde a 3ª sessão da meza do congresso da instrucção.

« Leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se tambem o expediente, que constava de avisos do Ministerio do Imperio e de officios.

« Conforme se resolvera na ultima sessão foi presente á meza, já impresso em avulso, o regimento interno do congresso, confeccionado pelo Sr. 1.º secretario.

« Dada a palavra sobre a materia, discutiram-na todos os membros da meza, sendo approvados alguns artigos e adiada a discussão dos restantes para a proxima sessão, por se achar adiantada a hora.

« O Sr. presidente, em breves palavras, fundamentou uma proposta, que foi approvada sem debate, para que se officie ao Governo, solicitando autorisação afim de effectuar-se uma exposição de objectos que compoem o material escolar e de publicações de todo o genero adoptadas ou apropriadas ao ensino, e de todos os objectos, emfim que possam constituir um museu pedagogico.

« Esta exposição, se merecer, como é provavel, a acquiescencia do Governo, deverá effectuar-se em uma das salas do edificio que se destinar para as sessões do congresso.

« Levantou-se a sessão ás 4 3/4 horas da tarde. »

— Eis as noticias commerciaes do *Jornal do Commercio* de 14:

O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração nas taxas dos bancos.

As transacções realizadas foram pequenas sobre Londres a 21 d., papel bancario sobre caixa matriz, 21 1/16 e 21 1/8 d., papel particular, e sobre França a 454 réis por franco bancario.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 18,690 saccas.

Datas até 11 do corrente.

Espirito Santo

Fora inaugurado na noite de 1 do corrente o pharol de Santa Eugenia, collocado na ilha do Francez, fronteira ao porto de Piuma, na costa sul da provincia do Espirito Santo.

Presidira a inauguração o Sr. capitão do porto, que para alli seguira na ultima viagem do *Maria Pia*, com assistencia de varias pessoas das localidades proximas.

— A presidencia da provincia deu por concluida a operação de emprestimo iniciado pela administração passada. Calcula poder dispensar a emissão de maior numero de apolices e com alguma economia pagar a pequena porção de divida fluctuante.

Tendo o inspector do Thesouro Provincial representado sobre a impossibilidade de tornar-se effectiva a cobrança dos direitos provinciaes na mesa de rendas de Mucury, visto como os exportadores de generos e madeiras, alli residentes, recusam-se ao pagamento dos direitos, porque o collector da mesa de rendas da provincia da Bahia reclama para elle o pagamento de semelhantes direitos, resolveu a presidencia suspender, temporariamente, a referida mesa de rendas, até que pelo Governo Geral sejam dadas as providencias solicitadas no sentido de ficarem garantidos os direitos da provincia, em relação ao assumpto.

— A commissão technica de engenheiros da via-ferrea da Victoria á Natividade ainda não póde afirmar que direcção tomará a dita estrada, dependendo isso da confrontação dos trabalhos das diversas turmas em que foi ella dividida.

O agrimensor Victor Hugo, que trabalhava com a commissão de engenheiros dessa estrada, foi traiçoeiramente aggredido, em viagem da serra para a capital, por um individuo, natural do Ceará, e trabalhador da mesma estrada, que atacou-o com uma faca de ponta e deu-lhe reiterados golpes. O aggredido defendeu-se com um revolver que trazia, do qual tres capsulas empregaram-se no corpo do aggressor, sendo uma dellas sobre o peito. Acham-se ambos gravemente feridos.

— A presidencia por acto de 2 rescindio o contracto de 26 de janeiro de 1876 pelo qual a provincia subvencionava com a quantia de 6:000$ annuaes a empreza de navegação do rio Itapemirim.

— Reassumio o cargo de procurador fiscal do Thesouro Provincial o major Joaquim José Gomes da Silva Netto.

— Tinha seguido para S. Matheus, commissionado pela presidencia para tractar de pessoas indigentes atacadas da variola, o Dr. Goulart de Souza.

— Foi arrojada ás praias da barra de S. Matheus, com tres cadaveres, uma lancha do capitão João Chrisostomo de Carvalho, que sahira á pesca.

Não havia noticia das 13 pessoas que tinha a bordo, que acreditava-se terem perecido.

— Durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, aportaram á capital 175 embarcações, sendo vapores 78, e sahiram 182, vapores 84.

— A nova Camara Municipal da villa do Espirito Santo deixou de tomar posse no dia 7, por terem comparecido só 4 vereadores.

— A presidencia da provincia resolveu não conceder mais passagens a retirantes cearenses para as provincias do norte por conta dos cofres publicos.

— O estado da divida passiva da provincia é de 213:157$, sendo: apolices provinciaes 118:000$, apolices do mercado 30:000$, lettra a Francisco Pinto de Oliveira 17:000$, dinheiros embargados ao Thesouro perto de 23:000$, diccionario historico 15:000$, á Typographia Nacional 157$. Accrescente-se mais sete contos e tanto—dividas de exercicios findos, cujo pagamento depende de credito da Assembléa.

— Estava designado o dia 13 para a continuação do processo instaurado contra o padre Fritzen, vigario da freguezia de Santa Isabel, por ter concorrido para um crime de bigamia.

— A presidencia da provincia, por acto de 9 do corrente, resolveu de accôrdo com o aviso circular do Ministerio da Agricultura de 12 do mez findo, fazer a distribuição da 4.ª quota de 46:000$ que tocou á provincia pelos respectivos municipios.

Na distribuição estão incluidas as sobras da ultima quota pertencente a differentes municipios, na importancia de.... 569$281.

— Tinha regressado de Benevente o Sr. Theotonio de Carvalho, capitão do porto.

Bahia

Datas até 18 do corrennte.

Referindo-se á sessão de 13 da Assembléa Provincial escreveu o *Diario de Noticias*, unica folha que recebemos:

A's 12 1/4 presentes 18 deputados não ha sessão por falta de numero.

« O expediente consta de um officio do governo declarando á Assembléa não poder dar nenhumas informações sobre as modificações do orçamento. O acto addicional diz que compete ás Assembléas legislar sobre a receita e despesa da provincia em vista do orçamento apresentado pelo presidente na occasião da falla da abertura da mesma Assembléa etc., etc.

« A' vista do exposto parece-nos que será difficil reunir de ora em diante a Assembléa, por isso que a maioria não quererá tomar a responsabilidade de criar impostos e diminuir despesas das quaes não está ao facto, segundo o requerimento apresentado e productor da resposta acima dada pelo governo.

« Fica entre o governo e Assembléa uma grande interrogante, pendente dos labios do Zé *Povinho*.

« Veremos o que sáe...

« O resultado é a apresentação de manifestos quer de um lado, quer de outro e a questão é capaz de ficar no mesmo pé. »

— No dia 17 accrescentou a mesma folha:

« Os Srs. deputados conservadores, em maioria na Assembléa Legislativa desta provincia, acabam de dar por finda a sua missão na presente sessão pela qual foram convocados extraordinariamente, dirigindo á provincia e ao paiz um manifesto no qual explicam o seu procedimento.

« Neutro nas luctas politicas, em que se degladiam os nossos partidos, não é a dos que cumpre apreciar o documento a que nos referimos, e que vae correr mundo sob a responsabilidade de uma grande parte dos representantes do povo.

« O que, porém não podemos deixar de lamentar é que a questão de impostos não tenha encontrado uma solução prompta e definitiva, como o exigiam os interesses do commercio e como era de esperar do concurso de tantas intelligencias reunidas especialmente para aquelle fim. »

— Lê-se na mesma folha de 12:

« O Sr. Antonio Ribeiro da Costa Moreira, digno official da vizita do nosso porto, indo hontem, no exercicio de seu cargo, a bordo do vapor *S. Felix*, chegado de S. José por escala, soube alli que o passageiro Sr. Julien Levy, socio da firma desta praça Simon Natan e C., fôra victima de um roubo na importancia de 3 contos de réis.

« Pezando graves suspeitas sobre um dos marinheiros da tripolação daquelle vapor, o qual em Cannavieiras transportara para terra o Sr. Levy, o Sr. Moreira procedeu immediatamente á competente busca na bagagem do referido marinheiro, sendo encontrada alli a quantia de...... 800$000.

« Interrogado o larapio, confessou o crime, declarando que o dinheiro que faltava, estava em mão de outros companheiros.

« A' vista disto o Sr. Moreira effectuou a prisão do delinquente, bem como a de um outro marinheiro parente do deliquente, fazendo em seguida depositar na secretaria de policia a quantia apprehendida.

« Deve-se, pois, ao zelo e esforços do Sr. Moreira, esta importante diligencia, que foi coroada de bons resultados.

— No dia immediato ainda disse a mesma folha sobre esse assumpto:

« Na noticia que demos hontem sobre a prisão de um marinheiro do vapor *S. Felix*, temos que fazer alguns reparos que lhe servirão de complemento.

« O marinheiro de que alli se tracta não praticou o crime a bordo do dito vapor, mas sim em terra, quando ainda não fazia parte da tripolação.

« O parente do referido marinheiro, o qual fora preso como cumplice, não teve parte no roubo.

Para maior esclarecimento damos em seguida a communicação que nos fez a tal respeito o capitão do vapor *S. Felix*, o Sr. Felippe Rodrigues da Nova:

« Tendo precisão de tomar um marinheiro para supprir a falta de outro, que havia despedido, apresentou-se me um individuo que me pareceu servir e o recebi.

« Em viagem de Cannavieiras para Ilhéos participou me o passageiro o Sr. Julien Levy que tinha sido victima de um roubo, na viagem que fez para tomar o vapor e que a bordo existia o canoeiro com quem tinha feito essa viagem.

« Ponderei-lhe que tendo sido o roubo feito antes do seu embarque, convinha nada fazer durante a viagem e sim dar parte ao Sr. official da visita logo que chegasse á Bahia, e assim o fiz, o que deu em resultado encontrar-se a quantia de 800$ e a prisão do dito canoeiro. »

— A mesma folha de 16 disse o seguinte:

« Informaram ao *Echo Santamarense* que na madrugada do 1º do corrente um grande incendio devorou a propriedade do engenho *Pinheiro*, na freguezia do Monte, termo da villa de S. Francisco, pertencente ao Sr. Antonio Barbosa de Andrade, contiguo ao qual residia este senhor com sua Excma. familia.

« « O fogo teve origem no deposito de bagaço, dentro do mesmo engenho. O Sr. Andrade foi acordado á uma hora aos gritos dos escravos.

« Apenas salvou-se o Sr. Andrade e sua Excma. familia, com a roupa com que sahiram vestidos.

« Faz-se mister reconstruir o engenho e casa de morar. »

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portaria da presidencia de 18 do corrente mez e sob proposta do Dr. chefe de policia de 26 de dezembro ultimo, foi nomeado para o cargo de sub delegado do districto de Peripery (Barra de Jaugada) do termo da Bonito o capitão Germano Brasiliense Eme y.

Agenciadores de voluntarios—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia por portaria de 19 e 20 do corrente, designou o tenente Godofredo de Abreu e Lima, Belisario Pernambuco, alferes Miguel Xavier de Souza Fonseca para se encarregarem de agenciar voluntarios para o serviço da armada.

Faculdade de Direito—Em outro lugar inserimos um edital da secretaria desta faculdade expondo quaes as condições em que se effectuarão as matriculas para as aulas preparatorias.

E' este o horario das aulas:

Portuguez das 8 ás 9 horas da manhã.

Latim das 10 horas da manhã ao meio dia.

Francez das 8 ás 9 horas da manhã.

Inglez das 11horas da manhã ao meio dia.

Rhetorica das 9 ás 10 horas da manhã.

Geographia e historia das 9 ás 10 horas da manhã.

Geometria e arithmetica das 10 ás 11 horas da manhã.

Philosophia das 10 ás 11 horas da manhã.

Concerto ao luar em Olinda—Realisar-se-ha hoje, conforme o programma inserto na secção competente, no pavilhão do largo do Carmo da cidade de Olinda, o terceiro concerto musical, sob a regencia do professor Deleutherio José de Sant'Anna, tocando a excellente banda musical do 14º batalhão de infantaria de linha.

Começará ás 5 horas da tarde e terminará ás 8 da noite.

Não ha duvida que estes concertos ao luar são uma agradavel diversão.

A Tribuna—Distribuio-se hontem o n. 3 deste periodico politico, litterario noticioso.

Lanterna Magica—Tambem se distribuio hontem o n. 37 deste periodico livre e humoristico.

Libertação—A Exma. Sra. D. Rita da Conceição de Vasconcellos, moradora na estrada Nova de Caxangá, no dia 10 do corrente, attendendo aos bons serviços que lhe havia prestado o seu escravo Guilherme, pardo e de 26 annos de idade, concedeu-lhe carta de liberdade, que tres dias depois, foi registrada no livro de notas do Sr. tabellião Margulhão.

Na referida carta declarou aquella senhora que, sendo casada com o Sr. Antonio Augusto de Barros Correia, para evitar qualquer duvida, queria que valesse a liberdade concedida, ainda que seja deduzida de sua terça, como esmola feita ao alforriado, o seu valor 400$.

Folgamos todas as vezes em que temos occasião de registrar identicas acções.

Fallecimento—Na sexta-feira á tarde falleceu de encommodos que lhe sobrevieram ha tempos de uma congestão cerebral, D. Hermelinda Senhorinha Viegas, contando 68 annos de idade.

O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico.

A fallecida era uma senhora dotada de excellentes qualidades.

A todos os seus filhos apresentamos os nossos sentidos pezames, pelo golpe que os ferio.

Espancamento.—Ante-hontem, ao meio dia, um individuo de nome Francisco Tertuliano de Oliveira dirigio-se á uma casa da rua da Imperatriz, onde mora Felicia Carolina de Oliveira, e como esta não lhe podesse na occasião pagar uma pequena quantia que devia de generos comprados em uma taverna na Praça do Conde d'Eu, da qual havia sido caixeiro o referido Oliveira, entendeu dever espancar a pobre mulher com uma tabica, depois do que retirou-se como quem tivesse praticado uma boa acção.

O Sr. subdelegado tendo conhecimento do facto mandou fazer a vistoria na mulher e está procedendo a inquerito contra o delinquente.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor nacional *Mandahú* recebemos hontem folhas de Aracajú até 14 e de Maceió até 18 do corrente.

Aquellas dão estas noticias:

— Durante a noite de 12 fora arrombado e roubado o mercado da capital, soffrendo muitos prejuisos os pequenos negociantes de viveres nelle estabelecidos.

— No dia 8, na estrada de S. Christovão e em sua propria casa, foi assassinado o individuo de nome Manoel Paraguayo. Fez se na capital a autopsia do cadaver e procedia se ao inquerito.

Falleceu na cidade de Maroim no dia 22 do passado, o capitão Francisco de Assumpção Menezes, proprietario e residente na quella cidade, victima de antigos padecimentos. Pertencia ao partido conservador.

— Em Alagoas nada occorreu de importante

Gazeta medica da Bahia—Recebemos hontem o n. 6 deste periodico que está no seu 14º anno de existencia.

O summario deste numero é o seguinte:

I O Dr. Paterson.

II. Cirurgia—Necrose do frontal, extracção do sequestro, pelo Dr. Fort. Observação de E. Chapot Prevost.

III. Bio-bibliographia—Pasteur e as suas doutrinas. Pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

IV. Pathologia Intertropical—Etiologia da febre amarella. Pelo Dr. Carmona.

V. Climatologia—O clima da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

VI. Revista da imprensa medica—Dous casos de intoxicação pelo acido phenico.

VII. Medicina anedoctica.

VIII. Noticiario—1. collação do grão 2. O barão de Petropolis. 3. Faculdade de medicina do Rio de Janeiro. 4. Commissão á Europa, 5. Congregação de encerramento. 6. Ministerio do Imperio. 7 Inscripção para concurso. 8 Necrologio. 9 Necrologio medico de 1881. 10. Publicações recebidas.

Club Carlos Gomes—Terça-feira, 23 do corrente, abrem-se as aulas mantidas pelo club Carlos Gomes, nas quaes dá-se ensinamento de musica vocal e instrumental, arithmetica, geometria, algebra, francez, inglez e allemão.

A Mãe de Familia—Pelo paquete francez *Orenoque* recebemos hontem da corte o n. 15, 4.º anno, da mãe de familia, correspondente á julho ultimo. Traz uma folha de moldes e um figurino collorido.

O Novo Mundo—Pelo mesmo paquete recebemos tambem os tres primeiros ns. de um novo jornal diario que, com o titulo *Novo Mundo*, incetou sua publicação, no dia 1.º do corrente, em Porto-Alegre, tendo como redactores os Srs. Graciano A. de Azambuja e Ramiro F. Barcellos.

O 1.º n. traz um artigo programma, em que são promettidas largas vistas no estudo de varios assumptos.

Desejamos lhe prospera e longa vida.

Club Litterario de S. Bento—Escrevem-nos:

« Funccionou esta associação em sessão funebre no dia 14 de janeiro pela morte do socio effectivo, Numeriano de Hollanda Valença, presentes 16 socios effectivos, e numeroso concurso de pessoas, tendo se prestado para solemnisar o acto a musica d'esta localidade regida pelo distincto socio Izidoro F. Leal, que tocou uma marcha funebre, analoga ao acto. A sessão foi presidida pelo Sr. Rufino Mattos, que pronunciou o discurso de abertura da sessão, orando em seguida o Sr. João de Oliveira, orador da casa, Luiz Aurelio de Godoy e Julio Avellar da Silva Valença. »

Operações cirurgicas.—Foram praticadas as seguintes no hospital Pedro II, durante o 3º quartel de 1882:

Pelo Dr. Pontual

2 dilatações pelo thermo cauterio de fistulas axillares; 2 curados.

1 extracção de projectis d'arma de fogo (chumbo) no antebraço; 1 curado.

1 extracção de condiloma da região trochanteriana; 1 curado.

1 extirpação de kisto ceroso da face; 1 curado.

1 urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, de estreitamento fibroso da urethra; 1 curado.

1 extracção de sequestro da clavicula e dilatação de fistulas pelo thermo cauterio; existe em tratamento.

1 circumcisão pelo processo de Ricord por phimosis; 1 curado.

1 dilatação pelo bisturi de fistulas abdominaes; 1 curado.

1 amputação de coxa pelo methodo circular por osteosarcoma do osso tibia; 1 curado.

1 amputação do antebraço a dous retalhos por esmagamento da mão; 1 curado.

1 extracção de epitelioma do ante-braço; 1 curado.

1 ligadura da arteria temporal por ferida incisa; 1 curado.

1 dilatação pelo esmagador de fistulas perineaes; 1 curado.

1 Cautoplastia e extirpação de mamillos por cicatriz viciosa de ferida das palpebras; 1 curado.

3 tarsorrhaphias por trichiases; 3 curados.

1 pupilla artificial por irido choroidite; existe em tratamento.

Curados 17, em tratamento 2.

North Brasilian Sugar Factories—Lê se no *Jornal do Commercio* da corte:

« Tendo declarado esta companhia não se conformar á reducção do juro de 7 para 6% feita pelos decretos ns. 8,810 e 8,811 de 23 de dezembro ultimo, para o estabelecimento de engenhos centraes, que tomou a si construir e usufruir, no valle do Ceará-mirim e no de Capió, da provincia do Rio-Grande do Norte, lançou hontem na petição o Sr. ministro da agricultura o segunte despacho:—« A autorisação dada á *Brazilian Sugar Factories* para funccionar no Imperio não importa a relevação da pena de commisso em que tinham incorrido as concessões de engenhos centraes cuja construcção ella haja contratado com os concessionarios, e, portanto, não offende os seus direitos o decreto n. 5,811 que relevou aquella pena, fixando no novo prazo a requerimento do concessionario, o qual se conformou com as condições impostas, sem reclamação da mesma companhia, que não pode ser representada pela requerente *The North Brazilian Sugar Factories*, ainda não autorisada a funccionar no imperio. Por este mesmo motivo, não pode ser attendida a reclamação relativa ao decreto n. 8,810, tanto mais quanto a reducção do juro foi proposta pela companhia *Brazilian Sugar Factories* para obtenção dos favores que lhe foram concedidos, e ainda não se habilitou a requerente como cessionaria daquella, para impetrar novos favores, estando pendente de consulta do conselho de estado a autorisação solicitada. »

O Grande Cometa—Lê-se na mesma folha, de 12:

— Escreve nos do imperial observatorio Astronomico o Sr. Dr. J. de Oliveira Lacaille em data pe hontem:

« A's 10 horas da noite, depois de um forte aguaceiro, permittio o tempo que eu continuasse as observações sobre o aspecto do nucleo do grande cometa. Applicando á grande equatorial uma ocular de forte amplificação (600 vezes) tive occasião de notar, que não tinha havido mudança nas quatro nebulosidades.

« A primeira nebulosidade, que se acha completamente destacada das outras, conservou o mesmo aspecto, sendo a sua marcha em ascenção recta e declinação, do dia 9 para 10 do corrente, menor do que a do nucleo alongado do grande cometa.

« As outras nebulosidades offereciam hontem o mesmo aspecto e conservavam o mesmo alinhamento do dia 9 do corrente.

« Assistiram ás observações os Sr. alumnos astronomos Louzada e Lima. »

O calor no Rio da Prata—Pelas folhas recebidas hontem, vê-se que nos primeiros dias do corrente anno os thermometros marcavam á sombra em Buenos-Ayres 29 gráos centigrados, e em Montevidéo 33 (mais de 100 F.)

No Rosario chegou a marcar 37 gráos centigrados (perto de 100 F).

Uma carta de Cordova, com a data de 4, diz:

« Houve ante hontem 41 gráos, e hontem 40 (mais de 100 F.) Não ha agua no rio; respiram-se chammas! »

Foi, porém, na Bahia Blanca que o calor se tornou mais intenso do que em nenhum outro lugar.

Refere um telegramma dalli, com a mesma data de 4, que os thermometros marcavam ás 2 horas da tarde 44 graos centigrados!

Pouco mais ou menos como abobada de um forno....

A immigração na Republica Argentina—Chegaram a Buenos-Ayres no anno passado 42,700 immigrantes, isto é: mais 13,000 do que no anno anterior.

As chegadas no ultimo trimestre ascenderam a 19,700.

No corrente anno contam os argentinos receber 80.000 immigrantes.

Bibliotheca de Palmares.—Na quinzena finda recebeu esta bibliotheca as seguintes offertas:

Pelo Exm. Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa:

Relatorio apresentado á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo provedor Dr. Oliveira Maciel em 1878.

Outro apresentado pelo mesmo provedor em 1880;

Outro apresentado em 1882, pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira;

Promptuario da lei da nova Reforma Judiciaria, por F. A. Ferreira Chaves;

Repertorio ou Indice Alphabetico da lei do Recrutamento por C. H. Benedicto Ottoni;

Legislação Provincial de 1854.

Pelo socio J. B. Ferreira da Silva:

Manual de Saúde, por F. V. Raspail;

Noções de Geometria, por Pedro d'Alcantara Lisbôa;

Programma do Partido Liberal;

Porque Somos Catholicos Romanos, por H. J. Glort.

Pelo Exm. Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas:

Warerley ou Ha 60 annos, por Walter Scott.

Pelo socio benemerito J. B. Marques Dias:

Les Rayons et les Ombres, por Victor Hugo;

Odes et Ballades, por Victor Hugo;

Les Feuilles d'Automne, por Victor Hugo;

Journal, Lettres et Poemes, por Maurice de Guerin;

Eugenie de Guerin, por Tributien;

Les Sources du Nil, por Speck et Grant.

Pelo Sr. Thomaz Espiuca:

Os Nebos do Agoitado.

Pelo Dr. Laurindo Feijó de Mello:

Bibliotheca do Povo, Principios geraes de chimica, Gymnastica, Telegraphia electrica, Meteorologia, Zoologia, Mineralogia, e Chimica organica.

Pelo Sr. Candido Chaves:

O presidente da provincia e o juiz municipal do termo de Goyanna, pelo desembargador Henrique Pereira de Lucena;

Discurso do Dr. Aprigio Guimarães, Discurso de Franklin Doria, Discurso do Dr. F. de Carvalho Soares Brandão, Estatutos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Estatutos da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, Commissões no Madeira, Pará e Amazonas, Memoria sobre a Sericultura, Breves considerações sobre os primeiros actos da administração provincial do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, A Regeneração e a Reforma por... O Poder Temporal do Papa, Leis Provinciaes de Pernambuco anno de 1858 (4 exemplares). Plano e progresso do ensino no Imperial Collegio Pedro II, Theses e Dissertação, por Souza Pinto; Lei do Elemento Servil, A Viagem de Bom Conselho, Discurso proferido no Senado pelo Dr. Manoel F. Correia, e Noções de Geometria Elementar.

Pelo Sr. Theodoro Herminio dos Santos Costa:

Grammatica Pratica da lingua ingleza, por Motta Correia;

Posturas da Camara Municipal do Recife.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Gazeta de Noticias, Tribuna, Binoculo, Etna, America Illustrada, Lanterna Magica, Homeopatha, Baixo Amazonas, Bôa Nova, Liberal da Pará, Tribuna, Viannense, Observador, Sobralense, Mineiro, Correio do Natal, Mocidade, Juventude, Commercio, Liberal Parahybano, Norte, Pandego, Perceptor, Instituto, Gazeta de Itapemirim, Globo, Diario do Brazil, Arauto, Gazeta da Tarde, Brazil Catholico, Fluminense, Diario Official, Revista do Exercito Brazileiro, Gazeta do Pará, Novo Districto, Municipio de Araraquara, Diario de Sorocaba, Çá Ira, Gazeta de Campinas, Tribuna do Norte, Tempo (Rio Claro), *Iguapense, Imprensa Ituana, Liberal Mineiro, Provincia de Minas, A Verdade, Estrella do Sul, Patria, Le Brésil* e *La Epoca*.

Pelos socios honorarios Costa, e Vianna: *Diario Illustrado* e *Commercio de Portugal* (Lisbôa).

Revista Illustrada.—Recebemos e agradecemos os ns. 327 e 328 dessa interessante Revista.

Loteria da Côrte.—Eis a lista dos numeros mais premiados na 91.ª loteria, (131.ª) para as obras da Casa de Correcção, extrahida em 13 do corrente:

NS.	PRMS.	NS	PRMS.	NS.	PRMS.
8329	20:000$	4833	200$	5141	100$
4707	10:000$	5091	200$	6775	100$
7186	4:000$	5744	200$	6905	100$
9807	2:000$	6428	200$	7005	100$
1244	1:000$	9769	200$	7314	100$
1748	1:000$			7642	100$
162	500$	127	100$	7788	100$
249	500$	395	100$	7827	100$
		999	100$	8225	100$
962	200$	2233	100$	8250	100$
1447	200$	2920	100$	9060	100$
2043	200$	3706	100$	9380	100$
2207	200$	3267	100$	9668	100$
2504	200$	4047	100$	9893	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

161	1407	5050	6646	8762
290	1481	5337	6865	8840
302	1636	5537	6965	8938
331	1800	5639	7108	9050
375	1828	5705	7209	9136
519	2425	5800	7243	9175
585	2571	5860	7253	9223
1004	2726	5955	7500	9239
1256	3155	6029	7580	9629
1272	3165	6097	8630	9670
1284	3741	6219	8724	9787
1378	4056	6297	8728	9923

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Alfandega, de 37 volumes com fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na pateo do Carmo, de meveis.

— Quarta feira

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Guerra, de vinagre e fumo.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Terça feira*: ás 9 horas, na matriz da cidade de Palmares, por alma de Paulino Augusto da Silva Freire.

— *Quarta-feira*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Clara Brekenfeld Vieira da Silva; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D Ermelinda Senhorinha Viegas.

— *Sexta feira*: ás 7 horas, na capella de João de Barros, por alma de José Carlos Ferreira.

Matadouro publico—Foram abatidas na Cabanga, 80 rezes para consumo do dia 21 do corrente.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Dr. Bazilio da Silva Santiago e 1 escravo, Antonia Maria da Conceição Correia, Dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Henrique Betmann, José Alves Lima, Francisco de Azevedo, João Laureo, Antonio Miguel, Seraphina Fenari e 1 filho.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Orenoque*:

Dr. Chateau Creand, José da Silva P. Ferreira, V. Rosa, Dr. F. Fry, G. Olino, major Albuquerque, sua senhora e 1 filha.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Julio Luiz de Oliveira Azevedo, Dominico Laurea, Luigi Lauvia, Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, João Fernandes Ramos de Oliveira, José Soares de Mesquita, José Joaquim de Carvalho, Franck da Costa, Delbeuf François, Manoel Soares, Antonio Serafim Marroicos Mendes, Fornagli Guiseppe, José Francisco da Silva Maia, Antonio José Vieira Barbosa, José Joaquim Vieira Barbosa, Francisco Maristany.

Loteria de Nictheroy.—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Terça feira, 23 do corrente, será extrahida a loteria 291.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Hospital Pedro II.—Movimento das enfermarias no dia 19 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 19, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 509 enfermos.

Existem 508; sendo, nacionaes: soldados 19; do sexo masculino 279, do feminino 165; estrangeiros 24, estrangeiras 12; escravos 4, escravas 5.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 20 de janeiro 37 rezes, pesando 4,815 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 600 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 36 cargas de farinha e 16 ditas de fructas.

— Pelo administrador foi suspenso o talhador Paulo Hortencio Simões, por fraude em peso de carne e peso falsificado.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 356, entraram 8, sahiram 8, existem 356; a saber: nacionaes 322, mulheres 9, estrangeiros 4, escravos 21.—Total 356.

Arraçoados 323, sendo:—Bons 308, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luiz, escravo de Antonio Francisco da Costa.

Tiveram alta:

José Ferreira Estacio, Manoel Jacintho dos Santos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de janeiro:
Manoel da Circumcisão, Pernambuco, 45 annos, viuvo; tuberculos pulmonares.
Joanna Baptista da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tetano espontaneo.
Isabel, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; stomatite.
Luiz de França Rodrigues Ventura, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite.
Prudencio Benedicto dos Santos, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Graça; myelite.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O abolicionismo no Ceará

Srs. redactores do Diario.—Sou abolicionista, como sempre fui.

Durante a guerra de abolição nos Estados-Unidos, quando aqui a maioria era do partido do sul, ao menos a maioria da gente principal e *official*, fui sempre altamente enthusiasta do partido do norte. Uma das maiores alegrias que tenho tido, foi pelo ultimo triumpho das armas do norte contra as *resistencias* do sul.

Depois d'isto é que se levantou o espirito abolicionista no Brasil, é que *foi permittido* fazer propaganda neste sentido. Aproveitei o ensejo e a fiz tambem em alta escala e com a maior dedicação e até para alguns com excesso.

Sou liberal e ultra liberal, como todos o sabem, e até socialista (não nihilista nem da dinamite) e por isto mesmo sou eminentemente amigo da ordem em todas as cousas, sem a qual não pode haver liberdade.

Convenho com a revolução quando o povo expontaneamente se levanta contra as resistencias ás idéas amadurecidas, cuja realisação constituem suas necessidades; sou por tanto inimigo assim dos motins como de todas as tentativas precipitadas.

O primeiro principio da ordem, e, por tanto da liberdade, é a garantia de todo o direito consagrado pela lei.

Afrontar o direito, sophismal-o em nome de qualquer que seja o principio e o mais santo, é atacar a ordem e por tanto a liberdade; e se é erigido em doutrina tal ataque, é levantar a anarchia.

Não ha nada mais monstruoso e detestavel do que a sujeição do homem a outro homem como seu escravo: só lhe equiparo a guerra, que um dia se acabará, como se acabará a escravidão.

A escravidão é a mais monstruosa iniquidade, como a mais prejudicial instituição da sociedade, a mais detestavel; um cancro social que corroe todos os sãos costumes, que deturpa e perverte todos os sentimentos.

Mas, os remedios extremos só se empregam nos extremos casos.

Começar pelo remedio violento, é arruinar o mal e muitas vezes matar o enfermo.—Primeiro o medicamento, depois o ferro, depois o fogo, preceitua o pai da medicina.

A escravidão, esta tremenda molestia de nossa sociedade, não são os autores della os senhores dos escravos. Os culpados são todos os cidadãos brasileiros, que nella tem consentido, que do trabalho dos escravos se tem directa ou indirectamente, cada um mais ou menos locupletado. Propriedades territoriaes, predios urbanos e ruraes, acções de companhias, apolices do governo, capital em dinheiro que produz juros a seus donos, todas as riquezas, todas as propriedades, todos os capitaes em fazendas, generos e machinas, provém no Brasil, directa ou indirectamente, da base do trabalho escravo.

Todas estas propriedades são tão garantidas pela lei, como a propriedade, *escravo*, donde aquellas provém.

Como pois cahir sómente sobre os senhores da propriedade escravo o onus da extirpação deste horroroso mal?

A sociedade emancipadora de que se falla em seu *Diario* de 16, estabelece uma tarifa para a libertação dos escravos no Ceará, que não é menos que a extorção dos bens dos senhores de escravos em uma provincia inteira para o beneficio commum da sociedade.

Se é util, se é nessessario alforrearem se todos os escravos do Brasil em um dia em um anno, que o façam; mas a custa de todos na proporção de seus haveres, que todos vem a participar do bem da abolição, que todos são culpados do mal, que todos delle se tem locupletado, e não á custa dos senhores daquella propriedade somente, que deve ser tão respeitada, como outra qualquer.

Não fallo contra a provincia do Ceará, tão digna de respeito, estima e até admiração, que é por seus costumes por suas acções heroicas; mas fallo dessa sociedade que se erige em anarchico instrumento de extorção de direitos tão sagrados como os de outra qualquer sociedade.

Não é só no Ceará que tem apparecido estes philantropos ou caridosos com a bolsa alheia; em toda a parte elles vão apparecendo para alforrearem por baixos preços os escravos alheios, conservando bem cuidadosamente os seus.

O tributo deve ser cobrado com igualdade: ahi está a ordem, a garantia da sociedade e do cidadão. A sociedade não carece de extorquir a libertação dos escravos por menos de seu valor em nome do bem publico. Toda a extorção fere, e quando ella se erige em principio, revolta.

E' por isto que se revolta daquelle modo o seu articulista de 16, como notam outros seus articulistas de 13, qual ficando os seus sentimentos em « *accesso furor de seus* interesses privados. »

Se a qualquer daquelles senhores, aos quaes aliás muito respeito, se desapropriasse uma casa ou um sitio pela decima parte de seu valor, ou por nada, do mesmo modo se accenderia elle no santo furor de seus interesses privados.

Mas convenho na alforria em um dia, em um anno de todos os escravos do Brasil, pois é facil de comprehender que isso seria um mal tão grande para os livres como para os aferriados.

Mas em todo o caso a desapropriação do escravo deve ser tão justa como a de qualquer outra propriedade.

Quem o contrario promove não é philantropo, nem caridoso. Outro nome lhe caberia se não se attendesse á dignidade dos sentimentos que os arrastaram.

Recife, 18 de janeiro de 1883.

Affonso d'Albuquerque Mello.

O abolicionismo no Ceará

Os elogios officiosos de baixo para cima, ou de cima para baixo, em cartas ou telegrammas, não alteram a verdade, nem supprimem o bom senso.

A' *Nova Emancipadora*, ou quem por ella surgio de lança em riste, não negou nem poderá negar:

1.º Que foram as repetidas seccas do Ceará que determinaram a exportação (por venda) da sua escravatura e a pratica obrigada do trabalho livre em larga escala n'aquella provincia.

2.º Que só depois de ter passado ás vizinhas e sobretudo a Pernambuco o seu *flagello*, (em troca de bens de outra especie, que lá estão fructificando) e de ter soffrido as ultimas *seccas*, que foram o seu melhor *inverno*, prorompeu nesse *abolicionismo* desenfreado, que contenta-se em dar o titulo de livre ao escravo sem cuidar do futuro do liberto, nem com o que elle irá fazer no seio da sociedade civil, para onde entra de um salto;

3.º Que no seu *louvavel* enthusiasmo não tem respeitado a lei, nem a propriedade; tem irritado as relações já melindrosas do escravo e do senhor, e posto em prejuizo muito serio a vida e a segurança dos que conservam, muita vez a seu pesar, parte desse mesmo *gado humano*, que comprou aos cearenses, durante as suas seccas e antes do seu recente abolicionismo.

E' um procedimento *honroso* e commodissimo em verdade, e promette aos seus protogonistas, que já tiveram chuvas de *moambas*, novas chuvas de condecorações e de titulos. A sede destes e a fome daquellas entretem em muitos abolicionistas esse *enthusiasmo que toca ao delirio* e exige das suas victimas, não raro innocentes, o *sacrificio que toca ao martyrio*». (1)

Ficaram bastante ricos: podem agora enfeitar-se á vontade e o expediente deve agradar muito ao governo, que, em vez de cumprir lealmente a lei que chama *aurea*, manda avisos *reservados* aos presidentes para que difficultem o mais possivel a entrega dos ingenuos, e repelle a idéa de applicar-se uma quota do fundo de emancipação para a educação dos mesmos ingenuos.

Façam seu *negocio*, se lhes apraz, vem-lhes vantagem d'elle, mas não calumniem a esses *senhores de gado humano* que tem libertado duas ou tres vezes mais escravos do que o fundo de emancipação e todas as emancipadoras de todas cores e provincias.

Ataquem-lhes embora a propriedade e ameacem-lhes a vida, já que não temos administradores nem juizes para fazerem respeitar o cap. 4º do tit. 4º da 2ª parte do Cod. Crim., mas pelo amor de Deus, poupem-lhes ao menos a reputação.

Os que promoveram e votaram a lei de 28 de setembro eram *senhores de gado humano* e não consta que nem um delles fosse membro da Sociedade Emancipadora do Ceará.

Os proprios impugnadores daquella lei não combatiam a idéa, oppunham-se a occasião, que realmente não era a mais opportuna, e á forma, que podia ter soffrido muitas modificações com vantagem.

No Brazil não ha partido escravocrata, pode haver alguns homens, que o sejam; mas destes mesmos, que, como o Sr. Martinho Campos, se proclamam taes ainda os ha que mandam ensinar a ler aos escravos e preparal-os de certo modo para a vida de cidadão livre, sem publicarem o facto, nem mandarem telegrammas a *Alguem*.

O que ha no Brasil e deve haver é um partido numeroso e sensato, que não quer extinguir de chofre instituições seculares, nem fazer transformações bruscas em uma que interessa semelhantemente á vida moral, á vida politica e a vida economica de toda a familia brasileira.

Desse partido ha de sahir breve o *nobre Club da Lavoura*, apezar do grypho empregado pela sua inimiga prehistorica, e mais tarde outro do commercio, que não póde ficar, nem deve ser indifferente á propaganda sediciosa, para não dizer *insurrectora*, dessas sociedades compostas de jovens generosos, mas inexperientes que tem o coração a cima da cabeça e maior do que ella, ou de pescadores de aguas turvas, que exploram até as miserias da patria e vivem a escarificar uma chaga medonha, á cuja custa querem *fazer caminho*; porque suppõem que assim serão agradaveis ao *Alto*... .

Para os primeiros nossa tolerancia e nossas desculpas até que o tempo e a experiencia os convençam de que no organismo social nada se póde transformar por saltos, nem substituir de um jacto.

Para os segundos o latego constante da verdade sem tregoas nem compaixão, em quanto elles durarem; porque Deus não ha de permittir que se acabe a familia dos Molière antes que tenha extirpado a raça dos Tartufos.

Um agricultor.

(1) As palavras entre aspas são da Nova Emancipadora.

Seminario de Olinda, Collegio Diocesano ou Seminario menor.

No dia 1º de fevereiro proximo estarão abertos o Seminario Episcopal de Olinda e o Collegio Diocesano, conforme determina o respectivo regulamento de 1882; mas as aulas só poderão funccionar do dia 8 em diante, por causa das ferias do carnaval.

Não se tendo effectuado até o presente a transferencia do Collegio Diocesano e estando proximo o anno lectivo, declara-se ao publico em geral e particularmente aos pais de familia que este estabelecimento se reabrirá ainda no mesmo edificio; porém, muito provavelmente a mudança de local terá lugar antes da estação insalubre.

A pensão que têm pago os alumnos do Collegio Diocesano sendo destinada exclusivamente ao proveito dos mesmos, mostram as despezas do anno proximo passado que é insufficiente para dar se uma alimentação sadia e abundante. Fica, por tanto, elevada a pensão do anno lectivo a 350,000, pagos adiantadamente em duas prestações de 175$000, sendo a mensalidade de 35$000.

Dous irmãos pagarão a annuidade na razão de 30$000 cada um, por mez; sendo tres, um delles pagará metade; sendo quatro, um será gratis. A joia será de 50$000 por uma só vez, a qual dá direito ao que prescreve o prospecto do anno de 1882, exceptuando se papel, pennas e lapis. Os alumnos do anno passado, que pagaram joia de 60$000, continuarão gozando dos mesmos direitos.

Para informações e esclarecimentos deverão os interessados entender-se directamente com o reitor de ambos os estabelecimentos.

Seminario de Olinda, 17 de janeiro de 1882.—Reitor, conego *Antonio Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.*

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro.

INTERNATO PERNAMBUCANO

55—rua do Hospicio 55

As aulas deste estabelecimento acham se abertas desde o dia 8 de janeiro do corrente anno.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N 36

As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que tem provado com o adiantamento e exames de suas alumnas.

A directora d'este collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e bôa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, e meias pensionistas e externas.

CONCERTO AO LUAR

3º concerto no pavilhão do largo do Carmo em Olinda

pela experimentada e conhecida banda marcial do 14º batalhão de infantaria dirigida pelo mestre

DELEUTHERIP JOSE' DE SANT'ANNA

Domingo 21 do corrente

PROGRAMMA

1ª parte

Grande cuvertura caracteristica para toda banda – *O bronze da torre.*

Aria para bonbardino da opera *Ernani* de Verdi.

Grande aria da *Favorita* de Donizeti obrigada a saxophone.

Grande walsa *La noche buena* por D. José Lopes.

Intervallo de 10 minutos.

2ª parte

Variações brilhantes sobre o *Carnaval de Veneza* por toda a banda.

Scena e aria da opera *Yone* de Petrela obrigada a ophicleide

Romance da opera *Marco Visconti* de Verdi obrigada a saxophone.

Aria do *Rigoleto* de Verdi para pistons.

Intervallo de 10 minutos.

3ª parte

Grande scena da opera *La fille du regiment* de Donizeti para banda.

Canção do aventureiro da opera *Guarany* de Carlos Gomes.

Romance da opera *Martha* de Flotow.

Aria para bombardino com acompanhamento da banda da opera *Aroldo* de Verdi.

Polaca variada pelo mestre Ravara.

O concerto começará ás 5 horas da tarde e terminará ás 8.

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

EDITAES

Edital de praça n. 14

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente serão arrematados no trapiche da guarda moria dous escaleres velhos, ambos de quatro remos, avaliados por 15$000.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1883. O chefe de secção,
Cicero B. da Mello.

Edital n. 360

Nos termos do artigo 13 das instrucções de 17 de julho de 1879 se declara que nesta data foram eleitos membros effectivos do conselho litterario Francisco da Silva Miranda, e membro substituto Francisco Carlos da Silva Fragoso, ambos professores primarios nesta cidade.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de janeiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

O coronel Decio de Aquino Fonseca, cavalleiro e official da imperial ordem da Rosa por S. M. Imperial, etc., e presidente da Camara Municipal desta capital.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude da circular do Exm. Sr. presidente da provincia, firmada de 28 de dezembro ultimo, me foi communicado que, tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso circular de 12 de dezembro ultimo, procedido a quarta distribuição do fundo de emancipação, e cabendo a esta provincia a quantia de 2.0:000$000 para ser applicada á libertação de tantos escravos quantos poder ella comportar, mandou nesta data fazer a respectiva divisão pelos municipios existentes, na proporção da população escrava, destinando a quota de 27:188$050 rs. a esse municipio, onde conforme as informações mais recentes estão actualmente matriculados 11,554 escravos, e recommenda que se reuna impreterivelmente a junta de classificação de escravos deste municipio no dia 22 do corrente, afim de serem classificados os escravos que tiverem as preferencias legaes e que possam ser libertados nas forças da quota distribuida de accordo com o decreto n. 6341 de 20 de setembro de 1876, ficando marcado o prazo de 30 dias, a contar do referido dia 22 para a mesma junta funccionar em uma das salas do paço desta municipalidade.

E para que chegue a todos esta noticia, mandei lavrar o presente edital em cumprimento da lei, o qual será affixado nos lugares do costume.

Paço da Camara Municipal do Recife, 16 de janeiro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1883.—Por esta secretaria se faz publico, para os devidos effeitos, que para a Thesouraria de Fazenda foram remettidas hoje as patentes dos commandantes do 2º corpo de cavallaria e 12º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Victoria, tenentes-coroneis Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão e João de Sá Cavalcante Lins.—O secretario,
José Austregesilio Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no presente mez começa o pagamento do 3º semestre do juro das apolices emittidas; assim como a amortisação das de ns. 1 á 50, conforme determina o artigo 88 da lei n. 1607 de 19 de julho de 1881, deixando de desde já as referidas apolices de vencer os juros a que tem direito no caso de não ser reclamado o competente pagamento.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de janeiro de 1883.—O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que perante a junta da mesma Thesouraria vão á praça por arrendamento de tres annos os proprios nacionaes:

Sobrado de dous andares n. 71 da rua do Padre Floriano.

Sobrado de dous andares n. 11 da rua de Marcilio Dias.

Armazens ns. 5 e 7 do largo do Forte do Mattos, pelo que convida se aos interessados á comparecerem nesta Thesouraria ás 12 horas do dia 31 do corrente com suas propostas em cartas fechadas e selladas, indicando os preços o seus fiadores.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 19	580:290$509
Idem—De 20	27:911$990
	588:202$499
RECEBEDORIA De 2 a 19	30:976$674
Idem—De 20	1:738$434
	32:715$108
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 19	98.019$788
« « —De 20	2:873$702
	100:893$490
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 19	2:302$287
« « —De 20	17$517
	2:319$804

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 18 do corrente e consignado á João José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 181 saccas a Manoel de Sá Leitão, 110 a Saunders Brothers & C., 88 á Machado & Pereira, 50 á ordem.

Sal 10,240 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de janeiro de 1883

Para o exterior

— No brigue hespanhol *Mercedita*, carregaram:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 140 saccas com 8.658 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 385 saccas com 34.226 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Warterloo*, carregaram:
Para New York, F. C ?ão & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Negar*, carregaram:
Para New York, Pohlman & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Orenoque*, carregaram:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No brigue allemão *Palm*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 3,000 ditos com 180 000 ditos de dito branco.

— No lugar nacional *Vieira*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, A. R. Conde 3,000 cocos (fructa).
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2,000 saccos farinha de mandioca.

— No vapor francez *Glenfannox*, carregaram:
Para Bahia, J. Pater & C. 100 saccos e 120 barricas com 21,558 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:
Para Maceió, P. Carneiro & C. 100 saccos farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:
Para o Ceará, Bartholomeu & C. 4 barris com 200 litros de alcool; J. S. da C. Moreira 20 barrica com 1,200 kilos de assucar branco.
Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 27 volumes com 1,510 kilos de assucar branco.
Para Macáo, A. J. Gomes 3 caixas com oleo vegetal.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:
Para o Natal, Oliveira & C. 8 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Maria*, carregaram:
Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 barris com 4,600 kilos de sebo.

— Na barcaça *S. João Baptista*, carregaram:
Para Macabyba, Senna & C. 23 saccos com 1,725 kilos de assucar refinado e 3 ditos com 225 ditos de dito branco.
Para o Natal, Senna & C. 24 saccos com 1,800 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Macáo, J. B. de Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 1 dita com 70 ditos de dito branco.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr presidente deste Instituto, convido aos membros do conselho ultimamente eleito e aos demais socios para comparecerem na séde desta sociedade, ás 3 horas da tarde do dia 25 do corrente, para em assembléa geral dar se posse ao novo conselho, e este tomar contas ao que deixa.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 19 de janeiro de 1883.

O 1º secretario,
José F. Ribeiro.

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario da limpesa e asseio da cidade, serão varridas diariamente as principaes ruas e largos das quatro freguezias a que são obrigados os contractantes deste serviço, e para melhor regularidade se acha em poder de cada um dos respectivos fiscaes um livro que servirá para as reclamações que forem feitas pelas pessoas residentes nas ruas em que houver lixo ou monturo, devendo escrever e assignar dita reclamação, para o agente municipal providenciar em continente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Assembléa geral

DO

Gremio dos professores primarios

Pelo presente são convidados todos os membros effectivos desta sociedade para se reunirem em assembléa geral na quinta-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhã afim de se tractar da reforma dos estatutos, na séde da mesma sociedade, á rua de Pedro Affonso n. 29. O 1º secretario,
Gomes Porto.

ADMINISTRAÇÃO' DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE JANEIRO DE 1883

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Manoel da Conceição, Alfredo de Mattos Guimarães, D. Anna Moreira de Carvalho, D. Anna Joaquina de Sá, Aureliano Porto Gonçalves, Alfredo Cesar Monteiro, Antonio Pires de Oliveira [2], Antonio Alfredo Moreira de Mendonça, Antonio Tavares de Miranda, Belisario Augusto de Siqueira, D. Balbina Moreira da Conceição, Clemente dos Santos Linneo Semente, Carlos E. Eilhanet, Domingos Lourenço Bezerra, Eduardo Metimo Founs, Eleuterio Frasão Varella, D. Emilia Pacheco da Costa, Dr. Francisco Izidoro Rodrigues Costa, Francisco Alves Monteiro Junior, Felix José Cancellas, D. Faustina Luiza da Fonseca, Francisco Marcelino de Albuquerque, Francisco Quintino Nonato de Souza, Dr. Graciliano de Paula Baptista, Dr. Gabriel Henrique de Araujo, Grido Berill, D. Joaquina Amelia, Jacintho Alves Ribeiro, João Firmino de Barros, Jacintho Correia Lesbão, José Maria Gonçalves Chagas, Joaquim Correia Sampaio, João Alves Bezerra, José Luiz de Freitas, Joaquim de Souza Ribeiro, José Quirino dos Santos, José Rufino da Cunha Bié, José dos Passos Brandão, José Machado de Souza Pimentel, João Brasileiro de Toledo Franco, Libanio Lopes Moreira, Liberato Benicio da Fonseca Lima [3], Lourenço C. Machado, Luiz Vieira Rezende e Silva, Luiz José de Lima, D. Lucinda Maria da Conceição, Luiz Bezerra Augusto, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Manoel Mendonça, Miguel Retoridono, Manoel Luiz Alho, D. Maria Faltzer (3), Lambert, José Gonçalves Rodrigues, Francisco Xavier da Silva, Francisco Benarrigo, Francisco da Silva Dias, D. Carolina Armand, Alberto Francisco de Araujo, D. Albina Maria da Conceição, Alfredo de Freitas, aos cuidados de Candido Casemiro Guedes Alcoforado, D. Rosa Herculano Souto Bandeira, D. Rachel Esther Norbone, Virginio de Vasconcellos, Decio Augusto de Oliveira.

O encarregado do registro,
Francisco de A. Caldas Lins.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante, até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

— Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de historia e geographia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas, a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Lingua nacional das 8 ás 9 horas da manhã.
Latim das 10 ao meio dia.
Francez das 8 ás 9 horas da manhã.
Inglez das 11 ao meio dia.
Rhetorica das 9 ás 10.
Geographia e historia das 9 ás 10.
Geometria e arithmetica das 10 ás 11.
Philosophia das 10 ás 11.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de janeiro de 1883. O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19

Aracajú por escallas — 7 dias, vapor nacional *Mandahu* de 212 toneladas, equipagem 18, commandante Henrique da Silva, carga varios generos; consignado a Companhia Pernambucana.

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro pela Bahia — 5 dias vapor francez *Orenoque* de 2,484 toneladas, equipagem 120, commandante Martenard, carga varios generos; consignado a Augusto Labille & C.

Porto do Natal—32 dias, barca sueca *Elizabeth* de 320 toneladas, equipagem 10, capitão Lackmar, carga lastro; consignado a Herman Lundgren & C.

Baltimore—42 dias, pataho inglez *Brasil* de 223 toneladas, equipagem 8, capitão E. Peck, carga farinha de trigo; consignado á ordem.

Maceió—5 dias, patacho americano *Mary C. Liegnten* de 416 toneladas, equipagem 9, carga lastro; consignado a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escallas—Vapor francez *Orenoque*, commandante Martenard, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Antonio Dias dos Santos, carga varios generos.

Rio da Prata—Barca nacional *Marinho XIV*, capitão João Baptista Mendes, carga assucar.

Halifax—Barca americana *S. R. Lyman*, capitão A. Pinkham, carga assucar.

Barbados—Pacho inglez *Amanda*, capitão E. Roberto, carga lastro.

Barbados—Brigue inglez *Xanthipp*, capitão Daniel Davis, cargo lastro.

Observação

Suspenderam do lamarão para:

Cabo Verde—Lugar nacional *Barão de Muribeca*, capitão F. Pereira de Azevedo em lastro.

Penedo—Barca sueca *Margaretha*, capitão A. Hallgren, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Lalande	da Europa	hoje
Araucania	da Europa	hoje
Ville de Pernambuco	da Europa	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	do sul	amanhã
Derwent	da Europa	a 23
Bahia	do norte	a 25
La Plata	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Teddington	da New port-Neus	a 31
Espirito Santo	do norte	a 4 de fever.
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Arica	da Europa	a 18

5ª cadeira de S. José do Recife

Funcciona esta escola á rua de S. João n. 63 C, sob a regencia do professor publico Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Rua Augusta n 188

Das 3 ás 9 horas da noite

O professor publico da 5ª cadeira de S. José do Recife, mediante razoavel ajuste, ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez.

Club Carlos Gomes

As aulas deste Club serão abertas no dia 22 do corrente.

O curso consta de musica vocal e instrumental, arithmetica, geometria, algebra, francez, inglez e allemão.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 19 de janeiro de 1883.—O 2º secretario,
André F. da Costa.

Banco do Brasil

Paga-se o 58º dividendo na razão de 10$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, haverá sessão extraordinaria do conselho director. Olinda, 16 de janeiro de 1883.

1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

1.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico a quem interessar possa, as vantagens de que tractam as instrucções abaixo transcriptas, relativas ao alistamento de voluntarios para o serviço da armada.

Instrucções

Para o alistamento de voluntarios destinados ao serviço da armada a que referem se as circulares de 30 de outubro de 1882, expedidas aos presidentes e aos capitães dos portos das provincias do imperio.

1.º O alistamento de voluntarios para o serviço da armada, será feito em cada uma das provincias, sob a direcção superior dos respectivos presidentes, e por intermedio dos capitães dos portos e pessoas de reconhecida moralidade que o presidente designar.

2.º Os alistadores supra mencionados serão autorisados a contractar, engajar, ou reengajar gente nas condições de servir nos corpos de marinha, pelo tempo que for ajustado e com os premios e vantagens que se estabelecerem; tudo conforme ao disposto n'estas instrucções e na tabella annexa.

3.º Nenhum contracto, engajamento ou reengajamento, será definitivamente realisado sem previo exame de sanidade e inspecção por onde se verifique a idoneidade do alistado.

4.º A inspecção de saúde e de idoneidade para o serviço da armada será previamente feita na presença do capitão do porto o qual, sob sua responsabilidade, informará directamente ao presidente.

5.º No contracto de alistamento ficará desde logo declarado se a praça se destina ao corpo de imperiaes marinheiros ou ao batalhão naval, feitas igualmente as especificações do tempo de serviço, do premio a receber e o mais que convier, de accordo com as presentes instrucções.

6.º Metade da gratificação será entregue na presença de testemunhas ao voluntario ou engajado, logo depois de firmado o contracto e a outra metade um dia depois de terminado meio praso do seu tempo de engajamento.

O reengajado perceberá o mesmo premio do voluntario por modo identico ao que n'este artigo fic estabelecido.

7.º As praças reengajadas terão direito á admissão na classe do corpo de imperiaes marinheiros a que houverem pertencido.

As que houverem pertencido pela primeira vez, serão somente admittidas na classe que lhes competir no referido corpo, em virtude do disposto no regulamento respectivo.

8.º O alistado que, por informação do capitão do porto, provar aptidão profissional de marinheiro, terá preferencia á promoção no corpo de imperiaes depois de haver assentado praça, e quando tal promoção não se possa realisar dentro de 4 mezes, receberá, além do premio de engajamento, a gratificação, por uma só vez, de 50$000.

9.º Do engajamento serão excluidos os estrangeiros.

10. Realisado o engajamento, com as cautellas que ficam estabelecidas, serão as praças recolhidas a bordo de algum navio do estado existente no porto, ou, na sua falta, em algum aquartelamento, de onde o presidente as remetterá para a Corte com a guia da capitania do porto e mais documentos que julgar necessarios, á disposição do Quartel General da Marinha, no primeiro paquete, ou opportunidade de transporte que se der.

11. Os engajadores, designados pelo presidente e dignos por isso da sua confiança, receberão uma gratificação, até cincoenta mil réis, que lhes será arbitrada pelo mesmo presidente, correspondendo ao engajamento de cada uma praça, depois que esta for considerada idonea e recebida a bordo ou no aquartelamento, como fica acima determinado.

12. Independentemente da commissão dada aos engajadores designados pelos presidentes poderão estes incumbir a quaesquer autoridades locaes da acquisição de voluntarios, nas condições que ficam estabelecidas, inclusive a gratificação que será tambem arbitrada.

As gratificações aos engajadores, assim como os premios aos voluntarios e engajados serão pagos nas thesourarias das provincias, mediante folha ou documento equivalente apresentado pelo capitão do porto com o—visto—e ordem de pagamento escripta pelo presidente.

13. Os capitães dos portos deverão tambem promover a acquisição de engajados e volunta-

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Gomma de mandioca, do norte, 2,100 por 15 kilos, em 15 do corrente.
Café do Rio de Janeiro, 4$300 por 15 kilos, em 15 e 17 do corrente.
Milho nacional 55 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 5/8 d. por 1$000, do banco.

A. P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 15 a 20 de janeiro de 1883.

Cambio sobre Lisboa e Porto, pagavel em Londres, 90 d/v 21 3/16 1$000.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 3/4 desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/4 21 3/4 d/s 1$000 e do banco, 90 d/v 21 1/8 21 1/2 21 3/8 21 5/8 á vista, 21 1/4 por 1$000, banco.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 2 por cento, 60 d/v 1 1/2, 15 d/v 3/8 por cento desconto.

Cambio sobre Santos, 90 d/v 2 por cento 60 d/v 1 1/2 por cento desconto.

Cambio sobre Paris, á vista, 459 rs. o franco do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 146 por cento de premio do banco.

Venderam se 20 Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$000 a 205$000 cada uma.

Desconto de letras, de 9 10 11 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Venda a 75$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 4,752 saccas, venda do sertão 7$100 por 15 kilos

Dito do Rio Grande do Norte, venda a 7$300 por 15 kilos posto a bordo frete de 1/2 e 5 por cento.

Assucar.—Entraram 36,778 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior ultimas vendas 4$500. O dito de 3.ª sorte, boa a 4$300. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$000. O dito de 4.ª sorte, a 3$800. O somenos de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, a 2$800. O dito, regular, de 2$700. O americano a 2$300. O bruto regular, 2$200, todos os 15 kilos. Canal, a 1$650 por 15 kilos.

Café.—Retalho de 3$200 a 5$200 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.—Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos.—Ultimas vendas a 610 réis o kilo. Ditos espichados.—Não ha.

Fumo do Rio Novo.—Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.—Retalho de 4$800 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.—Retalho a 2$800 os 15 kilos.

Graxa.—Ultima venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.—Não ha.

Milho.—Retalho a 60 e 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.—Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.—Ultima venda de 1$300 os 100 litros.

Sebo.—Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional.—Nominal de 4$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.—Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 66,600 arrobas, retalho de 3$000 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.—Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India.—Ultimas vendas de 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.—Retalho a 3$400 um galão.

Bacalháo.—Deposito 20,000 barricas—Retalho a 20$000 e 20$500 a barrica.

Breu.—Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.—Retalho a 3$800 uma caixa. Ditas em gigas.—Retalho de 1$800 a 2$ a giga.

Carvão de pedra.—Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.—Retalho a 1$350 e 1$100 o kilo.

Cimento Portland.—Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.—Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.—Retalho de 14$000 a 12$?00 a caixa.

Chá.—Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.—Retalho de 12$000 os 15 kilos

Farello de Lisboa.—Retalho de 4$200 o sacco. Dito do Rio da Prata.—Retalho a 4$000 o sacco

Farinha de trigo.—Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, a 20$000 e 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 27$000 a 30$000 a barrica.

Feijão mulatinho.—Retalho a 15$000 o sacco. Dito de cores.—Não ha cotação.

Herva doce.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Kerosene.—Retalho a 3$400 e 3$500 a lata.

Louça ingleza.—Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho de 7$500 a 8$ a caixa.

Manteiga franceza em barril.—Venda 1$569 o kilo. Dita em latas, d'Isigny Inont.—Venda a 2$528 o kilo. Dita em latas, Italianas.—Retalho a 2$507 o kilo. Dita em lata Dinant & Allcard.—Retalho de 2$398 o kilo. Dita em latas, Georges Naux—Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.—Retalho de 7$000 a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.—Retalho de 700 rs. a 1$200 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 940 réis o kilo.

Queijos.—Retalho a 3$300 cada um.

Phosphoros.—Retalho dos da marca Jönköpings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Norrtedals, retalho de 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.—Retalho a 260 a 310 réis a lata de quarto

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 14$500 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 490 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Ultimas vendas de 110$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa.—Ultimas vendas a 220$000 a 240$000 a pipa. Dito da Figueira.—Ultimas vendas de 230$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette.—Ultimas vendas de 190$ a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette.—Não ha. Dito do Porto em caixas—Retalho de 8$500 a 12$000 uma caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 60,000 arrobas, retalho de 5$000 a 7$000 os 15 kilos

ILEGÍVEL

rios, nos termos das presentes instrucções, que fielmente executarão em todas as disposições, que lhes são relativas. E por este motivo prestarão aos presidentes das provincias toda a cooperação possivel, sem prescindir da iniciativa que lhes compete como empregados da repartição da marinha que, na forma do regulamento das capitanias, devem conhecer todo o pessoal, constante de arrolamento, que estiver nas condições de servir na armada.

Darão conta á secretaria de Estado de tudo o que occorrer para que seja devidamente apreciado o seu procedimento.

14. Pelos jornaes e por outros meios de publicidade serão convidados os cidadãos, nas diversas localidades, a se alistarem, como engajados ou voluntarios, de accordo com estas instrucções, que tambem deverão ser publicadas.

15. Aos presidentes das provincias compete resolver as duvidas que occorrerem, nos casos que não dependerem de providencias especiaes requisitadas ao governo.

TABELLA

TEMPO DE SERVIÇO	PREMIOS	
	VOLUNTARIOS	ENGAJADOS
Dous annos	350$000	300$000
Tres annos	450$000	400$000
Quatro annos	550$000	500$000
Cinco annos	650$000	600$000
Seis annos	750$000	70 $000

Observação

Para a distribuição d'estes premios considera se voluntario o cidadão que apresentar-se por si mesmo sem a intervenção do engajador, afim de assentar praça em qualquer dos corpos de marinha.

Secretaria do Estado dos Negocios da Marinha, em 30 de outubro de 1882.

João F. Meira de Vasconcellos.
Servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convida as amas a quem estão entregues expostos para criar, para, acompanhando os meninos, virem no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, receberem as mensalidades vencidas no ultimo de dezembro do anno passado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 11 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores,
A. M de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

ORDEM DO DIA

GRANDES E SUMPTUOSOS
BAILES CARNAVALESCOS
Nos dias 3, 4, 5 e 6
NOS SALÕES DO ANTIGO CAFÉ
Rua da Imperatriz n. 1
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 1 E 2
Que orchestra!
Que decoração!
Que luxo!
Que chic!
DAMAS E CAVALLEIROS!!
High Life!
Guarda-roupa e botequim!!
UFA!

N. B.—Programma detalhado em avulsos

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Silva, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

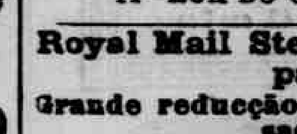
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Aconcagua

Espera-se do Pacifico até o dia 27 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Arica

Espera-se a Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Araucania



Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá para os portos do sul depois da demora do cotume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

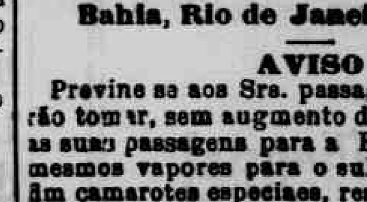
Wilson Sons & C.—Consignatarios
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Dewent

E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete a vapor
La Plata



E' esperado da Europa no dia 25 ou 26 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

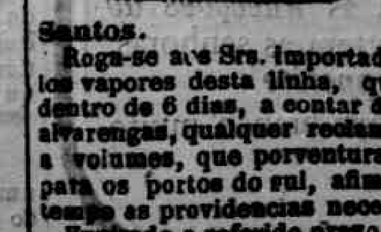
Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Rio de Janeiro
Lugre portuguez « Vieira »

Este navio á sahir brevemente para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete: a tractar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 23 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga a frete e passageiros tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Pará

O patacho allemão *Bolche*, segue com brevidade para o porto acima e recebe ainda alguma carga a frete; a tractar com
José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

Leilão
De 37 volumes com fazendas
CONSTANDO:

De chitas brancas, de cores e roxas, mariposas, regatas, madapolões, brim de Angola, algodões, dito americano, damascos, de algodão, alpaca preta e lonas, e outras fazendas

Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na Alfandega

O agente Martins fará leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Fernandes de Carvalho & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença, e com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega com assistencia de um empregado da mesma das mercadorias acima, pertencentes a mesma massa existentes na alfandega.

Agente Burlamaqui
Leilão
De moveis, louça, vidros, candieiro a gaz e 1 espelho pequeno
Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas
No sobrado do Pateo do Carmo, contiguo a Ordem Terceira

Uma mobilia de amarello toda entalhada e completa, 1 tapete grande, 1 forro de esteira para salla todo perfeito, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 relogio de parede, 2 appradores, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 meza elastica, apparelho para jantar, dito para almoço, e outros muitos moveis que se encontrarão no acto do leilão.

O agente acima autorisado pelo Sr. José Luiz Gonçalves, levará a leilão os moveis descriptos.

AGENTE PESTANA
Leilão
De predios
A saber:

1 casa terrea á rua do Rosario Larga (antiga dos Quarteis) n. 4, tendo 2 portas e 1 janella de frente, com os commodos seguintes: 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal, edificada em solo proprio. A chave para ver acha-se na mesma rua n. 15.

2 casas terreas de pedra e cal sitas no Porto da Madeira em Beberibe, no lugar chamado Urubú ns. 7 e 9, tendo cada uma 16 palmos de largura e 71 de fundo, tendo uma porta e uma janella cada uma, sendo os commodos os seguintes: uma, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra; e a outra, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, tendo ambas quintal com 340 palmos de extensão e largura correspondente, indo findar no rio Lava Tripas, e rende cada uma... 120$000.

Terça-feira 23 do corrente
As 11 horas
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima.
Ao correr do martello

Leilão
De fazendas inglezas
CONSTANDO DE
Madapollões, algodões, chitas, lonas, greguellas, e outras fazendas.
Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
Na Alfandega, armazem n. ....

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Fernandes Carvalho & C, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e em diversos lotes, 31 volumes de differentes marcas e numeros com fazendas de lei, (proprias deste mercado) que fazem parte da referida massa e existentes no armazem n. .... da alfandega.

Para mais facilidade serão distribuidas no acto da arrematação impressos avulsos designando o numero de cada lote, marcas e numeros de cada volume, a quantidade e qualidade das mesmas mercadorias.

Agente Pestana
Leilão

Da 73 barris com vinagre de Lisboa, 70 ditos de ditos ditos, 24 caixas com 288 latas com fumo tendo 5 kilos cada lata.

Quarta-feira 24 do corrente
As 11 horas em ponto
No trapiche Guerra
Ao correr do martello
Por intervenção do agente
Pestana

AVISOS DIVERSOS

FABRICA DE CERVEJA

O abaixo assignado, em virtude de seu máo estado de saude, tendo de retirar-se para a Europa, deseja vender sua Fabrica de Cerveja, á rua da Florentina n. 20: quem a pretender dirija-se á mesma casa.

Recife, 10 de janeiro de 1883.

Augusto Kruss.

Escolas publicas

A primeira cadeira diurna e a primeira nocturna da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, desde o dia 8 do corrente se acham funccionando á rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar, sob a regencia do professor João José Rodrigues.

— Precisa se de uma ama para cozinhar a comprar, e outra para lavar e engommar para tres pessoas: na rua de Paulino Camara numero 17.

— Precisa se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— O bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, tendo aberto a 8 do corrente, em o sobrado n. 61 da rua da Ponte Velha, um curso de primeiras letras e de preparatorios, assim o communica aos senhores pais de familia de quem espera merecer toda a confiança.

Recife, 11 de janeiro de 1882.

— E. F. da Silva, premiado nas quatro exposições que tiveram lugar nesta provincia, sendo a 1ª a universal, a 2ª provincial e duas consecutivamente nas do Lyceo de Artes e Officios, sempre com distincção na arte de florista, offerece os seus serviços a todas aquellas pessoas que delle se quizerem utilisar, e com especialidade aos collegios na aprendizagem desta industria, ou em qualquer casa particular, compromettendo-se a promptificar no menor espaço de tempo a todos quantos quizerem utilisar se do seu prestimo. Na livraria economica, rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2, poderão deixar o seu adresse para ser procurado

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, nacional ou estrangeiro, para fóra da capital: a tractar na fabrica Sultana, á rua larga do Rosario n. 15.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas, na rua do Visconde de Itaparica n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar, cosinhar, lavar, e que faça compras para duas pessoas, no pateo do Paraizo, venda da esquina.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado de conservação e que tenha nunca menos de tres quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, nas seguintes ruas: Conceição, Santa Cruz, Gloria ou Pires; a tractar no caes 22 de Novembro, no armazem de molhados de Zeferino Valente & C.

— Aluga se a 8$000 umas meiaguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tractar na rua do Cotovello n. 25.

— Troca-se um lindo e grande quadro de cera, representando a virgem da Conceição, por preço baratissimo: na rua da Imperatriz numero 21.

Escola publica

Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica de instrucção primaria da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, avisa aos respeitaveis pais de seus alumnos e ao publico, que tem a sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, no pateo do Livramento n. 21, segundo andar; e querendo aproveitar algumas horas vagas que póde dispor, aceita algumas casas particulares que leccione (as tardes) o portuguez e diversos trabalhos de agulha.

— Aluga se uma casa no largo da Casa Forte n. 4, com armação propria para fabrica de cigarros: a tractar na mesma.

Amas Na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e mais serviço de casa, e outra para andar com uma criança.

Alugão se o 1.º andar do sobrado n. 25, e a casa terra n. 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.º andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 á rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos á rua de Nunes Machado no Espinheiro; a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Acha-se funccionando desde o dia 8 do corrente a escola publica do sexo feminino da rua de S. João, cuja matricula está aberta.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe, para pequena familia: na rua do Jardim n. 46.

— Aluga se uma escrava perita em todo serviço: na rua do Livramento n. 15.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: á tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere se escrava; na rua Velha n. 95.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira: a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 33, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

AMA Precisa se para cozinhar e fazer mais alguns serviços de familia pequena: tracta se á rua larga do Rosario numero 15.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 33, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama Precisa se de duas amas que sirvam para trabalhos domesticos e tambem para vender taboleiro, prefere-se crioulas, de idade já usada, paga-se bem e dá se a alimentação precisa e roupa: a tractar na rua velha de Santa Rita n. 50.

INTERNATO PERNAMBUCANO
RUA DO HOSPICIO N. 55

Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez a arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pagé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira do Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesillo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira idem em inglez.
Armando de Oliveira, idem idem.
Reprovados em geographia 1 portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gosou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe fez a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade, rua e casa acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director
M. A. Vianna.

CAUTELA!
CONTRA A FRAUDE
MEURON & C.
PROPRIETARIOS
DA
IMPERIAL FABRICA DE RAPE' ARÊA PRETA
ESTABELECIDA
NA
CORTE, BAHIA
E
PERNAMBUCO

Fazem publico que a marca competentemente registrada para os botes do seu rapé **ARÊA PRETA**, compõe se de uma estampa emblematica, em cujo centro vê-se um caboclo em pé sobre uma esphera, que tem por distico—IMPERIO DO BRASIL—no fundo está representado o mar com diversos navios; ao lado esquerdo um jacaré, e ao lado direito diversas plantas, havendo mais nos extremos de um e outro lado desenhados coqueiros; finalmente, por cima do caboclo existe uma fita ou sanefa, arregaçada por uma grinalda, que dous anjos sustentam, na qual fita ou sanefa se lê visivelmente—FABRICA DE RAPE'—**ARÊA PRETA.**

Compõe se mais a marca, de uma etiqueta com as iniciaes de **MEURON & COMPANHIA**, de um sinete ou carrimbo com a coróa imperial, de uma inscripção **MEURON & COMPANHIA**, e de outros distinctivos.

Tendo sido a IMPERIAL FABRICA DE RAPE' **ARÊA PRETA** a primeira estacelecida no Imperio, sendo sua fundação anterior mesmo a independencia do Brasil, conta ella mais de 60 annos de existencia; e tendo primitivamente sua séde na Bahia, hoje tambem possue na côrte e nesta provincia seus estabelecimentos.

A fama do rapé **ARÊA PRETA** e dos outros productos da Imperial Fabrica é universal; pois que, esta fabrica CHEGOU A UM GRÃO DE PERFEIÇÃO A QUE NENHUMA OUTRA TEM ATTINGIDO.

AGORA QUE POR FRAUDULENTA ESPECULAÇÃO estão apparecendo botes de rapé de outra procedencia, que se procura confundir com os dos annunciantes, é preciso que os antigos e novos apreciadores do conceituado **ARÊA PRETA**, tomem as suas cautelas para não serem enganados por outros productos de nome que imite áquelle, e com involucros parecidos.

Examinem a marca tal qual vai aqui, e observem se existe nella o nome dos annunciantes

Pernambuco, 17 de janeiro de 1883.

MEURON & C.

Ama Precisa se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cozinhar para uma só pessoa; na rua Direita numero 114.

AMA Defronte do portão do gazometro precisa se de uma ama que engomme.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, e que dê fiador de sua conducta, nacional ou estrangeiro, mas que não tenha familia nesta capital, a tractar na rua do Cabugá n. 7 A.

Criados

Precisa se de um bom cosinheiro e de uma engommadeira que se queiram allugar para o matto; tracta-se na rua do Riachuelo (antiga do Destino) n. 11.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao commercio d'esta praça que comprou livre e desembaraçado de qualquer onus o estabelecimento de molhados n. 65, situado na Jaqueira; e pertencente ao Sr. Jehan Pascal Ducarrem.

Outrosim, o mesmo abaixo assignado, roga a qualquer pessoa que se julgar credor, daquelle senhor, o favor de se dirigir ao referido estabelecimento até o dia 24 do corrente, para ajustar contas.

Recife, 20 de janeiro de 1883

Antonio Fernandes Rodrigues.

Sellaria ingleza
Rua do Barão da Victoria n. 1
Esquina da rua das Trincheiras
Loja de Domingos J Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços reduzidos e garantindo-se a qualidades.

Sr. Sebastião do Rego Patriota
Engenho Assumpção
RIBEIRÃO

Pedimos mui encarecidamente a este senhor o favor de responder nossas cartas: na rua Duque de Caxias n. 85.

Hom! essa!!!

— O sargento da antiga Feira de Leipsig a rua da Imperatriz n. 53, recebeu um completo sortimento de botinas para homens, de jaqueta da Russia, francez, e vende a 4$500 o par, assim como tambem recebeu um completo sortimento de mascaras, bisnagas, vestuarios e sapatos, marroquim encarnado, para o carnaval.

Appareçam amantes da folia

Criado

Precisa se de um criado para todo serviço de casa e mandados, prefere-se pequeno; na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

Fabrica Apollo

Precisa se de um menino para pregar etiquetas.

Lettras perdidas

Previne se que ninguem faça transacção alguma com duas lettras, uma aceita por José Nunes d'Oliveira e sacada por Antonio Lopes Braga de 1:875$000 e outra sacada por Joaquim de Souza Nunes e aceita por Antonio Carneiro Campello de 1:000$000.

José Carlos Ferreira
1º ANNIVERSARIO

A viuva, genro e filhos do finado José Carlos Ferreira convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado mandam celebrar na capella de João de Barros das 7 ás 9 horas da manhã do dia 24 do mez corrente, 1º anniversario do seu passamento, e confessam-se desde já agradecidos á aquelles, que se dignarem de assistir a esse acto de religião e amisade.

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

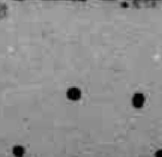
Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a receberem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.



ILEGÍVEL

A MODA ILLUSTRADA
JORNAL DAS FAMILIAS

Jornal de módas redigidas em portuguez contendo os ulti mos figurinos das modas de Paris, explicações e desenhos de bordados, moldes de tamanho natural, trabalhos de agulha, ro mances, chronicas, bellas artes, enygmas pittorescos, littera-tura, etc., etc.

RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO E BAHIA		NAS DEMAIS TERRAS DO IMPERIO COM PORTE DO CORREIO	
Anno	12$000	Anno	14$000
Semestre	7$000	Semestre	8$000
Avulso	$600	Avulso	$600

Recebe-se assignaturas na rua do Barão da Victoria n. 48 A.

Franc sco Soares Quintas, representante em Pernambuco da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

Acha-se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

Aluga-se

o 1º andar á rua do Cabugá n. 16: a tractar no pavimento terreo.

Escrava

Na rua da Madre de Deus n. 1, tem uma escrava para se vender, é moça, sadia, tem alguma habilidade, com uma filha de um anno.

Pede-se a attenção das autoridades e dos particulares

Na noite de 5 para 6 do corrente arrancaram a fechadura da estribaria do engenho Santos Mendes e uma chapa de ferro que guarnecia a lingoeta e roubaram quatro quartáos castrados, possantes e carnudos, sendo dous castanhos, um delles bastante grosso e outro esguio, e dous pretos caxito, um destes tem uma orelha cahida para baixo e um quarto nafico, o outro preto, mais pequeno, com dous pés calçados e uma bexiga no meio do espinhaço, todos ferrados, sendo um dos castanhos amarello.

Alem destes animaes, furtaram deste mesmo engenho, de maio até agosto do anno passado dous quartáos castanhos, um burro cardão russo, uma égua castanha, de roda, com dous pés calçados e uma estrella na testa, um cavallo de sella, russo pedrez, estradeiro e baixeiro e um boi de carro, grande, alvacento, quarto nafico, todos com o mesmo ferro, menos o cavallo de sella, e mais outros animaes cavallares e muares, furtados em annos anteriores; cujos animaes e gados não se vendem, não se trocam e nem se dão: por isso roga-se a todas as autoridades e aos particulares que qualquer um dos ditos animaes que for encontrado é furtado, seja apprehendido e remettido ao engenho acima, e preso o ladrão, que será bem gratificado e pagas todas as despesas. Aquelle que descobrir o ladrão ou ladrões e fornecer as provas, não só terá uma boa recompensa como se lhe dá o valor do animal ou animaes que tomarem e trouxeram ao engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth da provincia de Pernambuco.

O bacharel,
Joaquim Gomes da Cunha Beltrão.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42 segundo andar.

Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Servente

Precisa-se de um servente com pratica de botica: na rua larga do Rosario n. 36.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS, previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Attenção

Diniz & C., tendo brevemente de abrir um estabelecimento á rua da Imperatriz n. 28, onde empregarão grande numero de meninos na distribuição diaria daquelles productos em que terão de negociar, e tendo para esse fim necessidade de meninos aptos e honestos, convidam aos senhôres pais e tutores que os tiverem e que os queiram empregar nesse mister, de apresental-os aos mesmos senhores das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na casa acima mencionada, afim de serem inscriptos e se explicar as condições.

Assim tambem na mesma casa recebem-se moças e meninas para o fabrico de caixinhas, por serem estas mais aptas para esse serviço, ás quaes occuparão uma secção inteiramente separada, sob a direcção de uma senhora de reconhecida probidade, as quaes ganharão conforme o trabalho que fizerem.

AVISO

O advogado Diodoro Ulpiano Coelho Catanho transferio seu escriptorio para a rua do Imperador, sobrado n. 61, primeiro andar.

Babados

Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa-se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clasce de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Cosinheiro

Com urgencia, se precisa de um cosinheiro de conducta, para casa de pequena familia: na rua Princeza Isabel n. 8, proximo a estação de Olinda.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Cidade da Escada

Na rua da Atalaia n. 21, se continúa a emprestar dinheiro a juros.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 4:000$ no n. 2277, 1 meio da sorte de 800$ no n. 2211, 1 meio da sorte de 100$ no n. 539, alem de outras de sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 290.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 291ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 23 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe se novo aço em espelhos arruinados, doura se (brunido e fosco) e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de molduras. Compra se espelhos e molduras velhas, e vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

E. Lassailly

O artista pintor e decorador, francez, encarrega se de qualquer serviço de pintura e decoração de casas, sala de jantar, etc., etc.: á rua do Marquez do Herval n. 22.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado: a tractar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7; a tractar no patéo de S. José n. 49.

Pharmacia

Uma pessoa chegada ha pouco do norte com carta de pharmacia e bastante pratica, offerece os seus serviços; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.

A 18$ mensaes

Aluga se o 1º andar e o terreo do sobrado n. 61, á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora do Apollo: a tractar na rua do Imperador n. 73, 1º andar, escriptorio do Dr. Augusto Vaz.

Por 22$000

Aluga se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na Livraria Parisiense, rua Primeiro de março n. 7 A.

Attenção

Precisa se de um caixeiro com pratica de refinação ou sem ella, de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tractar na rua Direita dos Afogados n. 29.

A Fabrica Moreninha

precisa de officiaes.

Aviso

O abaixo assignado declara que desde o dia 17 do corrente o Sr. Leoncio Macedo deixou de ser o encarregado da conducção dos assucares que lhe são consignados. Recife, 19 de janeiro de 1883.

José de Oliveira Castro.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: na rua Imperial n. 158.

Sitio no Arraial

Aluga se um junto a estação da Mangabeira de cima; a tractar na rua da Gloria n. 92.

Cuidado com as Falsificações

EAU DES CARMES — RUE DE L'ABBAYE 14 — RUE TARANNE 14 — PARIS

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.

C. Boyer

Chlorose — **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo do usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Preparados Recommendados de

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de A. GICQUEL

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta
PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL,** Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA y Cª

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, **as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** *Clertan D ver*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas às suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre à mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan D ver*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina** *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a signatura: *Clertan D ver*

Se vende a varéjo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Pariz.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos ***ossos*** e do ***sangue. Nunca constipa, não cança o estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas,*** a ***fraqueza do sangue,*** e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite.***

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas a drogaria

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE

Wm. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	"	Agua de toilette	"
Oleo	"	Vinagre de toilette	"
Pomada	"	Pasta para dente	"
Cosmetico	"	Agua para dente	"
" transparente	"	Pós	"
Brilhantina	"	Cold Cream	"
Perfume	"	Sachet	"

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

CASA FELIZ

Tem a venda bilhetes das seguintes loterias: a grande da Bahia, de 100:000$, da corte de 20:000$ e as duas de 200:000$ de Niteroy e do Ypiranga, na loja de S. Porto, ns. 37 e 39

Cozinheira

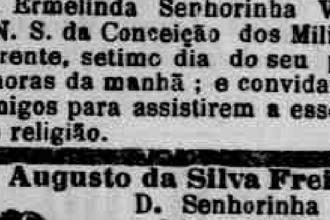
Precisa-se de uma boa cozinheira: a tractar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

Machina de apreguear

Preguêa-se babados para vestidos a 20 rs. o metro: na rua Duque de Caxias n. 26, segundo andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta; no deposito de café á rua de S. José n. 56.



Ermelinda Senhorinha Viegas

Manoel Antonio Viegas, José Candido Viegas, Joaquim Leocadio Viegas, Luiz Manoel Viegas e Isabel Senhorinha Viegas mandam celebrar missas pelo eterno descanso de sua presada mãi, Ermelinda Senhorinha Viegas, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, em 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã; e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião.

Paulino Augusto da Silva Freire

D. Senhorinha Alexandrina de Albuquerque Freire e seus filhos mandam celebrar uma missa no dia 23 do corrente mez, 2º anniversario do fallecimento do seu presado marido e pai, Paulino Augusto da Silva Freire, na matriz da cidade de Palmares, ás 9 horas da manhã, e convidam aos seus parentes e amigos á assistirem a este acto de religião e caridade.

Clara Breckenfeld Vieira da Silva

1º anniversario

Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e José Maria Breckenfeld Vieira da Silva, mandando celebrar missas no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, 1º anniversario do passamento de sua presada mãi, convidam seus parentes e amigos para assistirem a tão caridoso acto. Confessam desde já eterno reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4, e no Natal, com o Sr. Ottilio de Amorim Garcia.

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard.
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroulio.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C., P. & V. Rackaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES—Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro-plate, metaes galvanisados, esculturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL
17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO 120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA 25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo G. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.
Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Brambeer & C.
Banqueiros e agentes no Maranhão, S.s. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, s pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acerca de 4,000:000$000.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

XAROPE DE EASTON

(INGLEZ VERDADEIRO)

Nevralgic crystal (Shirley's)

Ponds Extract e outros muitos medicamentos inglezes.

Receberam oje J. C. Levy & C., Pharmacia Franceza, rua Nova n. 25.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestera.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,340 com a sorte de 100$, um meio n. 539 com a sorte de 100$, dous quartos n. 197 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [290.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 152ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [291ª], que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 2,214 com a sorte de 800$000, e 2 quartos de n. 197 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000. e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 152ª parte das loterias a benebificio da Santa Casa de Misericordia do Recife (291), que extrahirá terça feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 290ª, a sorte de 200$000 em 1 bilhete inteiro n. 1783, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3340, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 291ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Attenção

Os Srs. Modesto Bustort, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leitão e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea bem conservada, com commodos regulares, bom quintal, cacimba, ou agua encanada nas seguintes ruas: Concordia, Augusta, ou Cinco Pontas; para informações á rua do Bom Jesus n. 23 1º andar.

VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir uma familia, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

— Vende se um preto de 50 annos por 350$, bom escravo para sitio e uma escravinha recolhida, com 17 annos, de bonita figura, com habilidade: na rua da Paz n. 36.

— Vende se um sobrado de um andar n. 13, no largo do Paraizo: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1, primeiro andar.

Vende-se

um deposito de pão e bolacha sito á rua do Bom Jesus; a tractar na mesma rua, casa Havaneza n. 41.

Borracha para limas

A mais fina e barata; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Nova loteria da Corte

Aos 200:000$000

Acham-se a venda os bilhetes da nova loteria da corte (182) com o plano de 6,000 bilhetes, bem como as grandes loterias de Ypiranga, Nictheroy, Bahia, Maranhão, e do Ceará, a praça da Independencia n. 22, casa lotérica do Nogueira Lima & C.

Loja das estrellas
Rua Duque de Caxias n. 58

Tende para liquidar diversos artigos de fazendas, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que quem precisar de surtir-se de fazendas baratas venha á loja das estrellas, porque alem dos muitos artigos que quer liquidar, tem muitas outras fazendas que vende por preço que admira, a saber:

Casemiras para vestidos a 180 rs. o covado.
Gorgorão de seda de todas as cores, 1$000 o covado.
Dito assetinado de todas as cores, 320 rs. o covado.
Alpacas idem idem, 260 e 320 rs. o covado.
Granadines, 200 rs. o covado.
Popelinas, 160 rs. o covado.
Percalias com lindissimos desenhos, 240 rs. o covado.
Setins de seda ricamente bordados, 1$000 o covado.
Gorgorão de seda preta, 1$300 o covado.
Cambraias de linho, 120 e 160 rs. o covado.
Cretones com lindos desenhos, 320 rs. o covado.
Merinós pretos e de cores, de duas larguras, a 1$200 o covado.
Toalhas alcochoadas, 2$400 e 2$600 a duzia.
Lenços de bretanha, 2$800 e 3$ a duzia.
Ditos com barra de cor, 1$000.
Atoalhados ricamente bordados, 1$300 o metro.
Algodão alvo trançado, 1$200 o metro.
Pannos para mesa com lindos desenhos, 5$000 um.
Esguião, 3$400 a peça.
Madapolão Boa Vista, 6$ a peça.
Algodão liso, marca T, 5$ a peça.
Brim pardo, 320 rs. o covado.
Setinetas francezas, 100 rs. o covado.
Collarinhos, 5$500 a duzia.
Córte á madame Stuart, 5$
Metton, 550 rs. o covado.
Cortinados ricamente bordados, 6$.
Casemira ingleza para costumes, 2$500.
Meias inglezas para senhoras e homens a 4$ e 5$500 a duzia.
Fichus a 1$000.
Assim como grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a contade do comprador: na rua da Madre de Deus n. 36.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

A FOLIA

VIVA O CARNAVAL

Mascaras! bisnagas! lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

Taverna

Vende se uma taverna na freguezia da Boa Vista, propria para principiante, por ter poucos fundos; vende se barato e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender dirija se á rua de Hortas n. 1, que achará com quem tractar.

Trastes

Na rua do Imperador n. 46, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

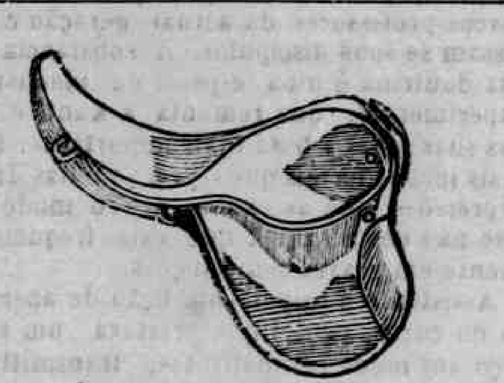
Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	300

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros



FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de selins e silhões inglezes com toque de avaria

Vinho de Vidago

Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

Borracha para limas

Vende-se no armazem popular, á rua do Gervasio Pires n. 49, qualidade garantida.

Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	200
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bem bom!!!

Jacob Castellen & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende-se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repleptos os seus mostradores.

No n. 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde a inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisas**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

Brim d'Angola, fazenda superior, a 440 réis o covado.

Dito branco superior, grande pechincha, a 1$600 a vara.

Popelinas lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar!!!

Fustões brancos a 500 réis o covado.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia. E' boa compra.

Lindissimos cortes de crepe de l'Inde a 12$000 um.

Costumes para banhos de mar, preços sem competencia!!!

Toalhas alcochoadas a 3$600 a duzia, é muito barato!!!

Colchões para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar!!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrará n'este estabelecimento tudo que de melhor se pode desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço; a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo. metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençoes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço**—em quintos e ancoretas

Superior vinho tinto, das **Quitnas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira—Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa.

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande o variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 58.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Attenção

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 261, muito afreguezada tanto para a praça como para o mato: a tractar na mesma.

Tainhas

Vende se na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia n. 66, tainhas da safra nova, de primeira qualidade, em quartolas, em grosso e a retalho.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se superior tinta preta para escrever denominada azul negra, tendo a grande vantagem de não atacar as pennas.

LITTERATURA

Conferencias populares

(Jornal do Commercio da Côrte)

RESUMO DA 4.ª CONFERENCIA DO DR COELHO RODRIGUES. NA ESCOLA DA GLORIA, ACERCA DA CRISE ECONOMICA

(Conclusão)

A herança necessaria, convertendo o filho em credor dos bens e fiscal da administração do pae, desmoralisa este, enfraquece a educação, afrouxa os laços da familia, e incita á rebellião, á prodigalidade e á preguiça o filho, cujos direitos sobre os bens paternos acabam com o patrio poder na maioridade. Daqui por diante, se um dos dous fica obrigado ao outro, é o filho ao pae, que em regra faz pelo filho mais do que por si mesmo; de modo que a herança necessaria é como a lei que prohibe andar armado: só aproveita aos máos e sempre com prejuizo dos bons. Estes não carecem della; aquelles não deviam tel-a.

A herança necessaria é a lei, que abandona a honra quatro annos antes do tempo, em que entrega o proprietario ao direito commum, tem feito, secundario o voto essencial do pae até no casamento das filhas menores: ella fomenta a caçada dos dotes, sob o estudo depois da alforria forçada.

E oxalá fosse este o unico mal desta instituição tolerada como o cancro, que não pode ser extrahido sem risco de vida; mas condemnada até pelos proprietarios, á cuja liberalidade devem os escravos dez vezes mais do que ao fundo de emancipação.

Não é suspeito a essa causa, a que adherio antes do governo e a qual já prestrou serviços com sacrificio de sua saúde. Nesse tempo a escravidão carecia de advogados porque se tractava de um conflicto entre a liberdade e a propriedade: hoje o conflicto vai-se estabelecendo entre a liberdade do escravo de um lado, e, do outro, a ordem publica, a propriedade e a vida dos senhores.

Hoje não pode acompanhar a advocacia a retalho, que, embora bem intencionada, só tem servido para irritar e aggravar a posição relativa do senhor e do escravo.

Quer que o governo tome a peito a causa deste; mas em grosso e imitando a natureza, sem fazer saltos; procurando um estado medio entre o do escravo e o do cidadão: *o colonato.*

Para isso lembra colonias espalhadas pelo centro, com um estabelecimento de educação para ingenuos, dirigido por um frade, ao lado de outro industrial, para os libertos, que não tivessem contracto particular de locação e para os ociosos e mendigos validos, dirigido por um militar: a religião e o conforto ao lado do trabalho e da repressão. Sem isso o liberto, ao transpor a vida civil, será forçado a escolher muitas vezes entre a miseria e o crime, n'um paiz, onde muita gente crê que só o escravo deve trabalhar e que a preguiça é um dos attributos do homem livre.

Além disso como abolir a escravidão com os criados livres que temos caros, ruins malcriados, preguiçosos, exigentes e cercados das garantias da reforma judiciaria? Antes da extinção da escravidão cumpre abolir o direito de preguiça. Reclama como urgente uma lei severa para o serviço domestico; declara que, ha tres annos, ensaia o serviço livre em sua casa, lutando sempre com contrariedades de toda a sorte, porque os livres são peiores que os escravos, e conclue referindo um facto sobre as amas de leite.

———

A philosophia em França no no seculo XIX

V. COUSIN E A. COMTE

Ha poucos dias um numeroso auditorio enchia o amphitheatro da Faculdade de Letras, na Sorbonna, onde o Sr. Paulo Janet devia abrir, na presente estação o seu curso de historia da philosophia. Professores e jornalistas, litteratos e philosophos, pessoas de todas as classes e profissões, alli se acotovellavam, esperando a palavra do sympathico mestre. Póde-se dizer mesmo que desta vez não era somente o prestigio do professor applaudido o que chamava sobretudo a attenção publica. Era antes o assumpto, que attrahia a curiosidade e despertava o patriotismo, esse sentimento que, no francez predomina os outros, seja dito em honra desta grande nação. Os jornaes haviam annunciado que o Sr. Paulo Janet se occuparia, no primeiro semestre do corrente anno lectivo, com a *Philosophia franceza no seculo XIX, e principalmente Victor Cousin e Augusto Comte.* Ora qualquer juizo que se forme sobre as doutrinas a que aquelles dous nomes se prendem, é incontestavel que ellas exerceram no nosso seculo uma influencia profunda.

O eclectismo teve uma influencia mais restricta, é certo; foi principalmente nos paizes de raça latina que elle lançou raizes mais solidas. O positivismo levou mais longe os seus effeitos; estendeu se até os povos de raça germanica, ou, para fallar mais de accordo com o facto historico, passou da França á Inglaterra, e de lá, por uma singular evolução, tornou á França e foi successivamente invadindo os povos latinos. Estes dous systemas prepararam o pensamento philosophico em França para a phase final que deve caracterisar o nosso seculo: a constituição scientifica da psychologia e da sociologia.

O estudo destas duas doutrinas, no ponto de vista historico, será o objecto do curso do Sr. Paulo Janet. O illustre professor fez as suas primeiras armas na escola eclectica, e foi educado nos principios do espiritualismo, que ainda hoje é doutrina dominante em França. Dotado, porém, de um espirito tolerante e lucido, o Sr Paulo Janet foi soffrendo a influencia de outras escolas, e não póde resistir ao impulso scientifico do seculo. Cada uma de suas obras marca um progresso sobre a anterior. Isto quer dizer que os estudos litterarios não privavam o mestre de ir completar nos laboratorios experimentaes as suas idéas positivas. Assistio aos ultimos momentos do eclectismo. Hoje pode-se dizer que elle dá o tom ao ensino official da philosophia em França; quasi todos os jovens professores da actual geração confessam se seus discipulos. A substancia de sua doutrina é uma especie de idealismo experimental, que remonta a Kant, e faz das suas idéas a base mais importante. Por mais inconciliaveis que sejam aquellas duas expressões, elle as explica a seu modo; o que não obsta, aliás, que caia frequentemente em graves contradicções.

Assistindo á importante lição de abertura do curso, pensei que prestava um serviço aos meus compatriotas, transmittindo-lhes um resumo della, conforme os apontamentos que pude tomar. Infelizmente a forma é toda minha, de sorte que as idéas do mestre perderam todo o brilho com que elle sabe revestil-as. Mas, apesar disso, estou certo de que alguns me agradecerão.

Eis o resumo:

« Meus senhores e senhoras, a philosophia do seculo XIX já pertence em grande parte aos dominios da historia; não faltarei, pois, ao programma desta cadeira, cujo titulo é a historia da philosophia, occupando-me com tal assumpto. Escolhi dous nomes muito controvertidos, mas separei toda disputa apaixonada, para estudal os unicamente debaixo do ponto de vista historico. Só os factos terão o direito de fallar.

Effectivamente os dous nomes que, neste seculo, mais dominaram em França o pensamento philosophico foram Victor Cousin e Augusto Comte, aquelle na primeira e este na segunda metade do seculo.

« Sem duvida outros philosophos appareceram e exerceram mais ou menos influencia; nenhum delles, porém, a exerceu tão profunda, e por isso, para simplicar o debate, deixal-os-hei de parte. Nas primeiras decadas do seculo assignala-se a philosophia sensualista de Destutt de Tracy, Condillac e outros, mas esta escola pertence mais ao seculo passado do que ao presente. Fora della notam-se ainda duas correntes o theologismo de Bonald, De Maistre e Lammenais, e o socialismo de Saint-Simon, Fourier e Proudhon. Para estes porém a philosophia era antes um meio do que um fim; serviam-se della como de um instrumento de reorganisação social ou religiosa. Não eram pensadores desinteressados. Para collocarmo-nos, pois no ponto de vista da philosophia especulativa, é mister dizer que no seculo XIX só ha em França duas grandes escolas: a eclectica e a positivista.

« Reduzido o nosso estudo a esses dous nomes, se perguntarmos qual o problema que mais os occupou, verificaremos que para ambos a maior questão foi explicar a deversidade e a opposição das escolas philosophicas.

« Quando se estuda a philosophia encontra-se sempre este facto desanimador que sobre toda a questão, ha uma diversidade radical de opiniões. Por muito tempo se esperou que um dia esse facto cessaria, mas a experiencia desmentio tal esperança, e hoje podemos dizer quasi absolutamente que a philosophia é uma sciencia que se desenvolve sob a forma systematica. Se portanto todos os systemas se contradizem e não é possivel concilial-os, é forçoso escolher entre os dous alvitres: ou todos elles são falsos (e é a conclusão positivista), ou todos elles são verdadeiros (e é a conclusão eclectica).

« Assim posto o problema, procurarei hoje responder a tres perguntas: 1º por que motivo essas duas soluções esperavam o nosso seculo para se apresentarem de um modo systematico? 2º porque razão a solução eclectica precedeu a positivista? 3º qual o valor relativo e a influencia das duas concepções?

« Para saber porque ellas se apresentaram em nosso seculo, cumpre remontar a Bacon. Nesse tempo uma fagueira esperança invadira os espiritos. Apenas sahida da idade-média a humanidade acreditava haver attingido a sua completa madureza. Trabalhava-se em todos os sentidos, e pensava-se obter resultados definitivos a todos os respeitos. Mas quanta confusão e desordem no meio de tudo! quantas asserções precipitadas e soluções pretenciosas! Foi preciso que viesse Descartes para condensar e formular esse trabalho desordenado. Espirito rigoroso, formado no estudo das sciencias exactas, Descartes começou por constituir o methodo mathematico e por meio delle fundou a geometria analytica. De posse desse instrumento, cujo poder a experiencia lhe havia revellado, elle quiz applical-o á philosophia para dar-lhe o vigor scientifico. A direcção dos seus estudos fornecia-lhe fundadas razões para crer que a incerteza dos conhecimentos philosophicos, a desordem e variedade das escolas, provinham da ignorancia ou da ausencia do verdadeiro methodo. Arvorando como unico meio de investigação o methodo mathematico, era o seu intuito trazer a unidade ao meio dos systemas.

« Descartes entendia por philosophia todo o dominio scientifico menos as mathematicas. E' sabido que então a ignorancia e a duvida dominavam não sómente a philosophia, como hoje a entendemos, mas ainda a sciencia propriamente dita. A idade média tinha confundido tudo e tudo adulterado. A autoridade de Aristotera invocada com o mesmo rigor na logica e na physica. Em toda parte só se conhecia ou o syllogismo, como meio exclusivo de demonstração, ou a hypothese sem verificação, como meio exclusivo de descoberta. Descartes julgava poder fundar a sciencia com o seu methodo. Para elle a sciencia não póde existir onde os homens se combatem; desde que ha contestação a verdade não está descoberta. Eis a causa principal desse dogmatismo que notamos nas obras de Descartes, e no qual a *duvida provisoria* não passa de uma apparencia.

« Quaes os resultados que obteve Descartes? As sciencias se dividiram em duas classes. Umas favorecidas pelo movimento que já se ia organisando antes de Descartes, e ainda mais fortemente impellidas depois d'elle, entraram no caminho da certeza; é n'ellas que brilham os nomes de Gallileu, Newton, Lavoisier, Bichat e tantos outros. Mas o que succedeu com as outras, isto é, com a philosophia? Longe de consiituil-a, o systema de Descartes não bastou sequer para destruir a escolastica; ella continuou a existir, e, para fallar a verdade, ainda hoje vive... nas escolas ecclesiasticas. Todas as antigas controversias subsistiram, e, o que é mais, as doutrinas de Descartes provocaram novas controversias. Tornou-se a ver o velho espectaculo da diversidade dos systemas philosophicos, ao passo que o methodo cartesiano contribuia para se formar a sciencia.

« O seculo XVIII é dominado pelo nome de Locke, como o seculo XVII o fôra pelo de Descartes, Locke, impressiona-se igualmente com a diversidade das opiniões philosophicas; pensa tambem que a razão de tudo é a falta do verdadeiro methodo. Descartes opinára que este era o mathematico; Locke proclamou o da observação. Descartes seguramente não o ignorára, porém deixou de perceber toda a sua importancia. No tempo de Locke, o methodo experimental já tinha dado rapidos progressos á physica e á chimica, e as outras sciencias haviam tirado do seu emprego notaveis vantagens. Locke apoderou-se dessas idéas, e tentou transportal-as para a philosophia. Não ha outra metaphysica senão a ideologia, tal foi a sua idéa capital. Eis uma nova tentativa para organisar scientificamente a philosophia.

« Do mesmo modo que em suas origens, as duas escolas se assemelham em seus destinos. A nova idéa tambem não triumphou das doutrinas expostas. A escolastica e o cartesianismo lhe sobreviveram. Mas não é só isto. Do proprio empirismo se originaram novas divergencias e systemas. Vem o idealismo de Berkeley, que nega a natureza; o materialismo de Diderot e Holbach, que nega o espirito; o scepticismo de Hume, que nega uma cousa e outra, e que sei eu, uma infinidade de outras escolas.

« A luta entre a metaphysica e a ideologia, entre o *a priori* e o *a posteriori*, que por algum tempo pareceu terminada em França e na Inglaterra, prolongou-se ainda na Allemanha. Apesar do prestigio de Locke, foi Leibnitz quem alli dominou o pensamento durante todo o seculo XVIII; só nos seus fins pôde a influencia de Locke penetrar na Allemanha e assim mesmo de modo muito restricto.

« E' por esse tempo que uma nova tentativa se manifesta para trazer a philosophia ao verdadeiro caminho. Desta vez é a Allemanha que traz o seu contingente. Kant proclama a inanidade dos methodos anterior e procura demonstrar a superioridade do methodo critico, isto é, a razão dobrando-se sobre si propria, e reconhecendo os seus limites. Kant acreditava poder pôr de accordo o seculo XVII e o XVIII, e o pensamento capital dessa tentativa de concilliação está no que elle sustentava contra Locke: que a experiencia não explica tudo, porque ella não póde explicar-se a si mesma.

« Semelhante tentativa era uma nova illusão do espirito humano. Dessa philosophia tão circumspecta, que queria cortar as azar da razão, resultou a philosophia mais aventurosa e intemperante, que até então se havia patenteado. Veio o idealismo subjectivo de Fichte, a identidade absoluta de Shelling, e os systemas tão originaes quanto contradictorios de Hegel, de Herbart, de Schopenhauer; enfim cada individuo, cada systema.

« A consequencia foi que persistio ainda mais augmentada, a antiga diversidade das opiniões. No tempo de Descartes, só havia propriamente quatro systemas; quem ousaria contal-os hoje?

« Diante de experiencias tantas vezes repetidas, será possivel guardar a illusão de que afinal um systema triumphará dos outros e se imporá ao espirito humano? Seria ingenuidade esperal-o. Uma conclusão parece, pois, inevitavel, e é que nós nada podemos saber, acerca dos problemas philosophicos, isto é todos os systemas são falsos. Entretanto, não foi essa a primeira consequencia que se tirou, em nosso seculo, do espectaculo da contradicção dos systemas. Ella foi, é certo, presentida pela escola theologica de Bonald, De Maistre e Lammenais; mas elles não o fizeram com espirito verdeiramente philosophico, e sim no interesse da religião catholica. Julgaram azada a occasião de proclamar a impotencia da razão humana, e de fazel-a abdicar em favor do dogma. Todos sabem, porém, que o effeito dessa propaganda foi inteiramente nullo em França.

« A primeira conclusão que se tirou foi que os systemas tinham razão, mas que cada um obscurecia em parte a verdade, dade, por não se perceber toda. A razão é universal, dizia Cousin: todos os homens têm a mesma razão, mas ella, passando por cada um, toma as côres que lhe são proprias. Todo homem conhece um facto, mas ignora outro. D'ahi resulta o individualismo dos systemas. Até mesmo a palavra concorre para augmentar as divergencias. Cada qual tem de exprimir as suas idéas, e fazendo-o por modos diversos e em linguas differentes, resulta que nem todos se pódem entender. Não será possivel que, examinando as cousas mais de perto, se chegue a verificar que as contradicções são menores do que se afiguravam a principio? Cada philosophia reflecte a verdade a seu modo, como no systema de Leibnitz cada *mónada* reflecte o universo. Eis a idéa geral do eclectismo, que por algum tempo refreiou a tendencia para o scepticismo.

« Esta philosophia correspondia ao optimismo dominante na primeira parte do nosso seculo, e que foi a herança do seculo passado. Muitos espiritos tinham voltado para a religião, e aquelles que não a aceitavam por verdadeira, reconheciam a sua belleza; idéa esta que escapara aos philosophos anteriores. Havia quem acreditasse nas sociedades idéas; o socialismo estava em voga, e convém dizer que o socialismo de então era uma doutrina sympathica e humanitaria, não se tinha ainda apoderado do espirito de odio e de revolução. Era o tempo das conciliações, eis a palavra propria. Na politica, appareciam as cartas constitucionaes; nas letras o romantismo. Emfim, manifestações identicas se operavam em todos os dominios da actividade intellectual. O eclectismo foi a palavra desse tempo e julgou ser a palavra do seculo. O seculo XVII pertenceu a metaphysica pura, e idéa, de ser, do creador. O seculo XVIII pertenceu ao empirismo, á idéa do phenomeno, da creatura. Julgou-se chegado o momento de conciliar as duas idéas, o ser com o phenomeno, o creador com a creatura; pensou-se que aquelle meio seculo formava o seculo inteiro

« Tal systema foi supplantado. Porque? Mais adiante o apresentaremos; por emquanto consignemos o facto. Como escola, o eclectismo não existe mais. A revolução de 1848 trouxe um espirito espirito novo; as esperanças de conciliação tinham sido todas malogradas. Só restava tirar a segunda consequencia. Se todos os systemas não são verdadeiros elles todos são falsos. Eis explicado o advento do positivismo.

« O positivismo é sem duvida um scepticismo, porém original, caracteristico do nosso seculo. O sceptismo antigo abrangia todas as sciencias, até as mathemathicas. O positivismo é a expressão desse facto que, emquanto a philosophia está entregue ás disputas, as sciencias se constituem uma após outra, tem bases certas, fazem novas acquisições e progressos; se ha disputas, ellas só versam sobre as questões não resolvidas. Foi esse facto o que não comprehenderam os seculos XVII e XVIII. O que caracterisa o positivismo é que elle poz em relevo essas circumstancias: que de um lado só ha clareza e evidencia, e do outro obscuridade e hypotheses não verificadas. O positivismo é o protesto da sciencia contra a philosophia. Outr'ora a sciencia occupava-se só comsigo; hoje, constituida definitivamente, pretende tomar o lugar da philosophia, e quem sabe se não aspirará tomar o da religião? O positivismo não se contenta com formar a sciencia: elle quer fundar uma philosophia, que reputa a unica verdadeira, baseada na observação e na experiencia. Elle se distingue das sciencias em que cada uma destas tem um certo fundo de idéas geraes, e o positivismo, segundo a concepção de Comte e Littré, tem a pretenção de reunir todas essas generalidades, e formar com ellas uma philosophia, que dest'arte poderá ser definida, como no tempo de Aristoteles, a sciencia dos primeiros principios. Eis a ordem de idéas que domina a segunda metade do nosso seculo.

« Fazendo agora um rapido confronto das duas concepções vemos que a primeira é mais longa que a segunda. A formula eclectica comprehende a positivista. Quando o eclectismo diz que todos os systemas são verdadeiros, affirma justamente que todos tem uma parte falsa. Quando, pois, o positivismo diz que todos os systemas são falsos, nada affirma de novo; para isso elle precisaria provar que elles não podem ter parte nenhuma verdadeira.

« Em segundo lugar o eclectismo explica o positivismo e até o justifica. Uma cousa é dizer que o eclectismo é verdadeiro e outra cousa é realisal-o. Para ser ecletico é preciso saber tudo, e o eclectismo não sabia tudo. A philosophia tinha-se enveredado então por um caminho inteiramente subjectivo, e nisso não fazia mais do que seguir as tradições da escola sensualista. Ella se separava radicalmente da sciencia, e a reputava estranha ás suas especulações. M. Cousin era um litterato, e a sua philosophia desenvolveu-se em um mundo de litteratos. Ora, como é possivel em um systema philosophico completo esquecer a parte objectiva? Na Allemanha nunca se chegou a esse extremo; estudai os systemas de Hegel ou de Schelling, ou qualquer outro, e encontrareis sempre o facto objectivo, desfigurado e desnaturado muitas vezes, é certo, mas sempre o achareis como parte integrante do systema. Em França não succedeu o mesmo. O facto objectivo tinha sido posto de parte. Ei-lo agora que reclama a sua parte, e, como succede sempre que se tracta de uma reivindicação, elle a reclama com intemperança e despotismo. Ahi está o que se dá com o positivismo. O ecletismo o justifica confessando que a sua quéda foi devida ao seu subjectivismo, ao seu psychologismo.

« O eclectismo desappareceu; mas tambem o positivismo, estará elle triumphante? Ao contrario, ha resistencias consideraveis. Os positivistas vivem a repetir que a metaphysica morreu; podem mesmo estar convencidos disso; mas o facto é que não apresentaram a prova de sua morte. Ella continua a viver como d'antes, com todas as suas diversidades. O positivismo, além de não ter posto termo ás disputas, augmentou-as provocando novas. E' muito natural que não houvesse systemas no positivismo, como os não ha na sciencia; entretanto a curta historia da doutrina prova o contrario. O positivismo orthodoxo, segundo as formulas de Comte, é doutrina, que passa desapercebida e seguida por bem poucos. A parte reformada por um Littré que é a que reune maior numero de suffragios, perdeu todas as originalidades que a caracterisavam como systema, para converter se em uma cousa de senso commum. Isto na França. Quanto aos inglezes, que, apezar dos seus protestos, se quer ligar ao movimento philosophico de Comte, elles apresentam as mesmas divergencias. Stuart Mill resuscitou a psychologia de Condillac e o idealismo de Berkeley. Spencer fez uma synthese metaphysica, mais semelhante á dos philosophos anteriores a Socrates. Emfim resta da doutrina um fundo commum; mas a escola desappareceu, no meio da diversidade dos systemas.

« Concluindo, direi que a philosophia é uma sciencia que se desenvolve sob a forma systematica. Apezar de todas as tentativas que se é feito para dar-lhe uma forma definitiva, nada se conseguio. Estudados os dous grandes movimentos da philosophia franceza neste seculo, vê-se que o eclectismo e o positivismo desappareceram, mas deixaram duas grandes idéas, que subsistirão eternamente na historia da philosophia: o espirito ecletico, e o espirito positivo. »

Aqui terminaram os meus apontamentos, e o resumo que aqui deixo não passa do esqueleto de uma lição eloquente e erudita. Basta isto, porém, para se ver que o modo porque o Sr. Paulo Janet encara a influencia do positivismo tem merito de verdadeiro, postas de parte certas restricções que não tenho agora espaço para desenvolver. Estas se referem ao systema de Herbert Spencer, que, no meu sentir, não é um producto do positivismo francez nem lhe deve cousa nenhuma; em segundo logar não póde ser com justiça approximado das concepções das escolas anteriores a Socrates. Em todo caso os espiritos razoaveis associar-se-hão ao traço geral da lição do mestre francez.

DR. SOUZA BANDEIRA FILHO.

(Do *Jornal do Commercio*.

VARIEDADE

A VISCONDESSA

Ella passava só, e sempre descuidosa
Pelas ruas da cidade. Cortezã,
Tinha os rios de mulher meiga e formosa,
Era, na bellesa, a estrella da manhã.

Ninguem a conhecia. A turba duvidosa
Inqueria aqui...alli com todo o afan
Quem era aquella flor mysteriosa
Branca rosa tão fresca e tão louçã.

Fora em vão tanto esforço! Ninguem soube!
E por mais...mais exquisito que pareça,
Fora um dom que somente a ella coube...

Se por isto ha coração que se entristeça,
Então deixem que o mysterio por mim roube:
Ella era simplesmente a—VISCONDESSA.

Serra Negra, 1883.

J. L.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 16)

XXXIX

O habito ás hervas

Malcraft encontrou no pateo do castello o escudeiro que devia reconduzil-o á abbadia e trazer o cavallo.

— Anda, miseravel! murmurou elle, lançando um olhar ameaçador ao castello de Giac, anda!.. dorme tranquillo com os teus crimes! Vamos preparar-te um despertar terrivel!... D'ora em diante, não sou mais frei Theotimo, volto a ser sir John Malcraft, o bandoleiro!... e já tomei outros castellos que não o teu.

Apenas chegou á abbadia, Malcraft foi ao prior e pedio-lhe alguns dias de licença para passar em retiro pio na igreja de Saint-Martin, em Tours.

O digno prior, que não podia recusar nada ao homem que gozava do favor de Isabel, apressou se em conceder a autorisação pedida, e Malcraft partio logo para Langeais.

. . . .

Malcraft, como homem avisado que era, tinha conservado alguns amigos da sua vida passada.

Um, entre outros, que depois de ter accumulado nas estradas uma abastança completamente deshonesta, tinha-se estabelecido como taverneiro em Tours, á rua da Sellerie.

Chamava se Audouin, e tinha dado ao estabelecimento que dirigia um nome dos mais respeitaveis.

A sua taboleta tinha, com effeito, este titulo: ao *Anjo da guarda*, e representava um viajante, ao qual um ladrão tirava a capa, quando o braço vigoroso de um soldado da ronda o prendia em flagrante.

Allegoria não somente espirituosa, mas transparente.

Indicava evidentemente que o proprietario da taverna estava completamente regenerado e considerava os defensores da lei não já como inimigos, que devia-se matar em todas as occasiões, mas como protectores naturaes dos cidadãos.

E' preciso confessar, porém, que, por um phenomeno singular a clientella do *Anjo da guarda*, que devia se compôr dos burguezes mais virtuosos, dos letrados mais socegados da boa cidade de Tours, constava dos mais velhacos da terra.

Tudo quanto restava das Grandes Companhias, todos os bandoleiros, antigos companheiros de Malcraft, ou jovens recrutas, reuniam-se no *Anjo da guarda*. Espectaculo humilhante para o soldado da ronda, da taboleta, que só podia protestar em silencio contra essa profanação.

Era á casa do mestre Audouin que devia ir quem tinha necessidade de um rapaz sem preconceitos, capaz de enviar o seu semelhante para o outro mundo.

Era alli que as quadrilhas de bandoleiros, que devastavam o paiz, reuniam-se para resolver as suas expedições e encher os claros que a espada, o punhal ou a corda faziam nas suas fileiras.

O virtuoso Audouin sentia interiormente ter de hospedar essa sucia de tratantes, salteadores e patifes.

Mas, como patifes, salteadores e tratantes, tinham a bolsa recheiada, não olhavam á despeza e achavam-se geralmente, no fim da sua refeição, em tal estado de embriaguez que era-lhes impossivel verificar a nota apresentada, Audouin embolsava, é verdade que suspirando, os escudos desses ladrões e maldizia da estranha sorte que quiz que a sua taverna destinada ao serviço da gente virtuosa, só viesse sentar-se ás suas mesas essas deploraveis aves da força.

Ha na vida d'essas fatalidades inexplicaveis.

O proprietario do *Anjo da guarda* que havia sido um dos tenentes mais activos de Malcraft, ainda tinha pelo seu chefe a maior consideração, á qual tinha accrescido o mais profundo respeito quando este tomou ordens.

Malcraft, pois, quando ia a Tours tinha a certeza de encontrar em casa do mestre Audouin o melhor quarto da estalagem, uma boa ceia e um frasco de excellente Vouvray.

Tudo offerecido graciosamente.

Somente Malcraft, que teria escrupulo em ficar devendo a quem quer que fosse, confessava mestre Audouin, em retribuição da sua hospitalidade, e dava-lhe a absolvição até a sua proxima visita.

Assim, cada um considerava-se quite para com o outro.

Logo que chegou a Tours, nosso amigo Malcraft, que tinha os seus projectos, foi ao *Anjo da guarda*.

Vendo o monge, mestre Audouin, com um sorriso nos labios, deixou precipitadamente a sua cozinha.

— Ah! que bom vento o traz por aqui, irmão! exclamou o estalajadeiro alegre. Na verdade, nada poderia ser-me mais agradavel!... Oh! lá! preparem a mesa para frei Theotimo, e tragam o melhor vinho que houver na adega!

— E' inutil, meu caro Audouin, respondeu Malcraft, apertando a mão do estalajadeiro. Hoje não tomarei nada em sua casa.

Mestre Audouin ficou triste.

— Oh! céos! disse elle afflicto, acaso ficaria descontente com o ultimo serviço, não?

— Nada, absolutamente.

— O frango estava duro?

— Estava excellente.

— O caldo de perdiz não estava bom?

— Estava perfeito.

— Por acaso o vinho estava toldado, ou era de máo anno?

— Nada disso.

— Então?

— Então, meu caro Audouin, estou com muita pressa; é só isso.

— Ah!... tornou o estalajadeiro, recobrando o bom humor, se é esse o unico motivo da sua abstenção!...

— Realmente, não tenho outro. Mas, comquanto não faça honra á sua cozinha, vou precisar dos seus serviços.

— Estou prompto, capitão.... perdão. quero dizer irmão... Falle!... O *Anjo da guarda*, tudo quanto contém e ainda em cima o proprietario, estão inteiramente ao seu serviço.

— Pois bem. Terá por acaso uma muda de roupa que me empreste? A bem da ordem, tenho uma pequena expedição a fazer, na qual o habito iria mal. Somos, pouco mais ou menos, da mesma altura, e pensei...

— Que eu o serviria nesta occasião... E como duvidar?

— Ora, muito bem!

— E isso me é muito facil; ha muito tempo tive a idéa, disse Audouin, corando... Mas talvez seja um peccado, irmão?

— Não importa; eu o absolvo de antemão.

Audouin respirou satisfeito.

— Tive a idéa, dizia eu, de guardar cuidadosamente no bahu do meu quarto, e bem perfumada, a roupa que usava, ha muito tempo, quando servia debaixo das suas ordens.

— A's mil maravilhas, meu caro Audouin!

— E' uma lembrança um pouco profana da minha mocidade, não nego... mas confesso que faz-me recordar annos bem alegres e joviaes!...

— Bom! bem! disse com impaciencia Malcraft, que via o amigo enternecer-se, deixemos isso!...

— Ainda está muito bom.

— E' o essencial.

— E serve-lhe perfeitamente.

— Bravo!...

— Quer já?

— Já.

— Então subamos ao meu quarto.

— Subamos! Ah! disse Malcraft, não sei exactamente quando poderei restituir...

— Não importa!

— Mas não passará de poucos dias.

— Muito bem.

— Talvez venha com alguns rasgões!... sabe!... passando por um bosque um galho prende... e zás! ahi está um gibão perdido.

— Isso lá é com a minha caseira.

— Ora bem! disse Malcraft, sorrindo-se, o tenente é um bom rapaz!

— A's suas ordens, capitão!

— Poucos instantes depois, Malcraft trajando um gibão de couro crestado ao fogo de cem escaramuças, o peito e o pescoço protegidos por uma couraça bem temperada, a cabeça coberta por um morrião á toda a prova e a sua comprida espada á cinta, sahio da estalagem do *Anjo da guarda*, seguido de um olhar commovido de mestre Audouin, que não podia ver sem admirar o alto porte do antigo bandoleiro.

— Por certo, murmurou o estalajadeiro enternecido, elle tem um ar bem magestoso com o seu habito de benedictino... mas é o mesmo... gosto mais d'elle assim!

Disfarçado nesses trajos, Malcraft foi ao *Soleil d'Or*, escolheu um cavallo forte, saltou na cella com a mesma prestreza que nos melhores dias da sua mocidade e partio, á redea solta, na direcção de Langeais.

Em menos de uma hora chegou á casinha de Jehan.

Bateu á porta com força.

Foi Mauclerc quem abrio.

Vendo esse guerreiro, de apparencia pouco tranquillisadora, o velho criado fez um movimento como para fechar de novo a porta.

— Oh! não me conheces, meu bom Mauclerc? exclamou Malcraft, apeando se e tirando o morrião.

— Frei Theotimo! balbuciou o criado attonito.

— Elle mesmo, meu amigo.

— Feito soldado?

— Sim... uma phantasia... Oliverio está ahi?

— Sem duvida.

— Como vai elle?

— O melhor possivel.

— Por bem que vá, meu amigo, irá ainda melhor depois que me tiver visto, eu te garanto! Onde está elle?

— Lá em baixo do caramanchel de madresilva, no fundo do jardim... sabe?

— Bom.

— Em companhia de misser Jehan.

— Tanto melhor, se Jehan está lá! dous não serão demais para a felicidade que lhes trago!

E sem procurar seguir os caminhos traçados, Malcraft entrou pelo jardim a passos largos, quebrando os arbustos, esmagando as beiras dos canteiros, surdo ás exclamações desesperadas de Mauclerc, que não comprehendia essa matança das flôres.

Vendo esse soldado que dirigia-se a elles, Oliverio, ainda fraco, mas completamente restabelecido, levantou-se, e Jehan tambem.

Os dous moços, assim como Mauclerc, a principio não conheceram o monge.

— Então, amigo Oliverio!.... então, amigo Jehan! exclamou Malcraft em tom alegre, que modo é esse de receber um companheiro de armas e um servo de Deus?

Os dous amigos, ouvindo essa voz, dirigiram se apressadamente a elle, soltando juntos a mesma exclamação:

— Malcraft! disseram elles.

— Ora bem!... Felizmente!

— Nesses trajos?

— Sim, meu Deus!.... Gostam menos de mim assim, meus filhos?

E, dizendo isto, estendeu a mão aos moços, que a apertaram com a mais profunda e cordail affeição.

— Então! atirou o habito ás hervas, e parte para a guerra sem pedir-me licença, amigo Malcraft? disse Jehan, rindo-se.

— Mas, tornou Malcraft, no mesmo tom, é possivel.. Já não fallamos n'uma expedição cujo premio deve ser, como nos romances de cavallaria, uma bella dama retida por um nigromante?

— Sem duvida, respondeu Jehan; mas deviamos ir juntos a essa preciosa conquista, parece-me.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42